EM RETIRADA GERAL

Os alemães fogem nos setores de Frosinone e Sora e nas faldas dos Montes Lepini — Defendam-se como puderem, ordenou Kesselring — Tremenda confusão entre os nazistas, ameaçados de colápso — Cerca de 1/4 dos efetivos germânicos no sul da Itália já foi destruido ou aprisionado

ZURIQUE, 3 (R.) — O rádio de Roma anunciou que nos setores de Fressinone e Sora, bem como nas faldas dos montesLepini, o grosso das forças germânicas está em retirada para novas posições. Enquanto isso, a retaguarda alemã está empenhada em enfrentar as formações inimigas que procuram perturbar os movimentos da tropa alemã.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Sábado, 3 de junho de 1944 — N. 11.604

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Este é o papel favorito da estrela Jane Wyatt: o de mãe do lindo garoto que tem nas mãos, o qual conta 18 meses. Fora da cena, Jane Wyatt é a Sra. Edgard Bethune Ward. (Foto do serviço especial de A NOITE)

Nova etapa na guerra aérea!

Poderosas esquadrilhas norteamericanas desceram em bases na Rússia, depois de atacarem a Rumânia, partindo do Mediterrâneo — Tambem a RAF irá atuar nos ataques de "vai e vem" — Os planos haviam sido preparados há tempos, tendo sido as rotas totalmente fotografadas — 5.000 aviões participaram dos "raids" de ontem — Novo bombardeio noturno da costa rancesa

MOSCOU, 3 (U. P.) — Informa-se que a RAF tambem vai instalar um comando em território russo, afim de operar contra a Alemanha e os paises europeus ocupados de bases soviéticas.

TODAS AS BASES DA RÚSSIA, INGLATERRA, ITÁLIA E ÁFRICA

MOSCOU, 3 (U. P.) — Segundo se informa, todas as bases aéreas da Rússia, Inglaterra, Itália e África serão utilizadas de agora em diante para os bombardeios "lançadeiros" russos, britânicos e norteamericanos contra toda a Europa ocupada pelos alemães. Prevê-se que os nazistas se encontrarão brevemente numa situação terrivel devido a necessidade de tornar muito maior e mais disseminada sua defesa de caças.

MOSCOU, 3 (U. P.) — A chegada de gigantescas esquadrilhas de Fortalezas Voadoras a território russo

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Joan Fontaine

Joan Fontaine obteve divórcio

LOS ANGELES, 3 (A. P.) — A "estrela" cinematográfica Joan Fontaine obteve o divórcio contra Brian Aherne, o qual se baseava numa acusação de que o conhecido "astr " a tratava com "extrema crueldade".

120.000.000 de quilos em um mês!

LONDRES, 3 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que durante o mês de maio a RAF e a USSTAF (nova designação oficial da aviação norteamericana) lançaram 120.000.000 de quilos de bombas sobre a Alemanha e os paises europeus ocupados pelos nazistas.

ESCAPARAM DE SER APRISIONADOS TITO E O FILHO DE CHURCHILL

Durante terrivel ataque de paraquedistas alemães contra o Q. G. dos guerrilheiros iugoslavos — Dois fotógrafos e um correspondente de guerra capturados pelos nazistas

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A rádio de Londres anunciou que o chefe dos guerrilheiros iugoslavos marechal Tito, seu Estado-Maior e o capitão Randolph Churchill, filho do primeiro ministro britânico escaparam recentemente de serem aprisionados pelos alemães, quando estes lançaram um violento ataque contra o Q. G. dos patriotas iugoslávos.

A referida transmissão, que foi captada nesta cidade pela United Press, cita um despacho procedente de Bari o qual dizia que o ataque alemão foi iniciado com fortes bombardeios da aviação alemã seguidos de descidas de paraquedistas alemães transportados em planadores. Os patriotas rechaçaram os ataques até que as tropas terrestres germânicas, reforçadas com tanks, lançaram um ataque em grande escala, obrigando a fuga do marechal Tito e seu Estado-Maior.

No entanto, foram aprisionados pelos nazistas dois fotógrafos aliados e o correspondente britânico John Talbot.

LEIAM, AMANHÃ, A EDIÇÃO DOMINICAL DE "A NOITE"

ÚLTIMAS DO SPORT:

FLANQUEADA A FORTALEZA DE KAMANGI

Mais de metade da cidade de Myitkina em poder dos aliados — A luta na Birmânia e na China

CHUNGKING, 3 (U. P.) — Informa-se que os japoneses estão a 19 quilômetros da cidade de Chang-Cha, capital da provincia de Hunan, e chave da ferrovia Hankow-Cantão, um dos objetivos perseguidos pelos invasores.

MAIS DE METADE DE MYITKINA

KANDY, 3 (U. P.) — Informa-se que as tropas aliadas dominam mais da metade da cidade de Myitkina. A grande fortaleza nipônica de Kamaing foi flanqueada pelas tropas chinesas.

280.000 SOLDADOS NIPÔNICOS

CHUNGKING, 3 (U. P.) — Um porta-voz militar chinês revelou que o alto comando nipônico na China concentrou 280.000 soldados para a grande ofensiva destinada a dividir a China ocidental da oriental.

"Governo Provisório da República Francesa"

ARGEL, 2 (A. P.) — O Comité Francês da Libertação Nacional adotou formal e oficialmente o nome de "Governo Provisório da República Francesa", de acordo com a recente resolução da Assembléia.

QUEIMOU 186 MIL CRUZEIROS!

E depois suicidou-se — Matou três gatos

Marthe Perrin

Era um tipo original de mulher. Francesa, não muito moça, mas, extremamente simpática, simpatia que mais se acentuava por uma fina educação. Assim era Marthe Perrin, senhora de 43 anos, solteira.

Realmente tinha originalidades no viver. Ocupava o apartamento 803 do edificio da rua Evaristo da Veiga nº 83. Sempre só. Estava ali desde 1 de agosto de 1941. Nenhum parente a visitava. Grande amiga dos gatos, o que tinha em grande número no apartamento.

Hoje Marthe apareceu morta. Teria ingerido um tóxico. No apartamento a policia encontrou vários vidros da droga, ainda intactos. Tambem havia um envelope com a efigie de Floriano, cortada de numerosas cédulas de quinhentos cruzeiros. O resto das cédulas estava inutilizado. Queimara 186 mil e oitocentos cruzeiros! O que não menos causou emocionante surpreza foi um gato sobre um tapete de veludo. Estava morto. Teria sido envenenado. Dois outros tambem foram mortos.

A policia apurava o fato.

Sr. Gran San Martin

O NOVO PRESIDENTE DE CUBA

Por 237.868 votos, contra 183.833 de seu competidor, o Sr. Grau San Martin foi elevado ao supremo posto de seu país — Grandes manifestações ao presidente Batista e ao novo presidente — A palavra de Emil Ludwig — Roosevelt, pelo telefone, felicitou San Martin

HAVANA, 3 (U. P.) — O Sr. Grau San Martin foi eleito presidente da República de Cuba, tendo obtido 237.868 votos. Seu rival, o Sr. Saladrigas obteve 183.833 votos.

PELA PRIMEIRA VEZ

HAVANA, 3 (A. P.) — Cuba está comemorando a eleição de Grau San Martin como novo presidente da República.

Pela primeira vez o candidato da oposição foi capaz de derrotar o candidato dos partidos do go-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Os alemães fortificaram a fronteira franco-espanhola

ESTOCOLMO, 3 (R.) — Os alemães fortificaram a fronteira franco-espanhola e ocupam agora posições ao longo dos Pirinéus segundo afirma uma indicação publicada na imprensa alemã e divulgada pelo jornal sueco "Morgen Tidningen".

Muitos observadores suecos consideram essa indicação como a resposta dada pelos alemães ao último discurso do primeiro ministro britânico, Sr. Winston Churchill.

KONEV CONTRA-ATACA

Repelida a nova ofensiva de Von Mannstein — Tremendas as baixas alemãs

MOSCOU, 3 (U. P.) — O marechal von Mannstein iniciou outra ofensiva na frente rumena, atacando as posições russas e abrindo uma brecha nas linhas soviéticas, as quais foram qualificadas de "insignificantes".

CONTRA-ATAQUE

MOSCOU, 3 (U. P.) — Lançando gigantescas massas de tropas, tanks e canhões contra as linhas russas, os nazistas lograram abrir insignificantes brechas na frente soviética da Rumânia. O general Konev está contra-atacando e fechando as brechas, castigando terrivelmente a Wehrmacht. Nos circulos locais afirma-se que a nova ofensiva de von Mannstein fracassará totalmente como a anterior.

TREMENDAS BAIXAS

MOSCOU, 3 (U. P.) — Tremendas baixas sofreram os nazistas em sua nova ofensiva, desfechada, ontem, na frente de Jassy, Rumânia. Foram destruidas várias dezenas de tanks alemães.

22 MIL

NÁPOLES, 3 (A. P.) — O total de prisioneiros naxistas capturados pelo 5.º e 8.º Exércitos desde o início da atual ofensiva já ultrapassa de 22.000 homens, entre oficiais e soldados.

Wallace fez um discurso em russo

LONDRES, 3 (A. P.) — A rádio de Moscou informou que o vice-presidente dos Estados Unidos, Sr. Wallace, pronunciou um discurso em lingua russa, no Teatro de ópera, por ocasião da sua passagem por Irkutsk.

O vice-presidente dos Estados Unidos teve então oportunidade de falar aos seus ouvintes russos sobre o desenvolvimento do noroeste da América do Norte, do Canadá, do Alaska e da Sibéria, o qual desempenhará proeminente papel na reconstrução do mundo de após-guerra.

O Sr. Wallace tambem previu para a aviação um papel de primeiro plano no mundo futuro.

Henry Wallace

ROOSEVELT DESEJARIA ASSISTIR À INVASÃO

O presidente dos EE. UU. e o premier Churchill estariam presentes no Q. G. aliado, no instante supremo do ataque — Os boatos que correm sobre a ida de Roosevelt a Londres

NOVA YORK, 3 (R.) — Fala-se sem confirmação, na probabilidade de quando se desfechar a invasão da Europa continental. Roosevelt e Churchill estarem presentes no quartel-general supremo das Nações Unidas na Grã-Bretanha.

ROOSEVELT MANIFESTOU DESEJOS DE TER EM CONTACTO MAIS INTIMO COM A GUERRA

NOVA YORK, 3 (R.) — A propósito dos boatos que correm da possibilidade de Roosevelt assistir, do Q. G. supremo aliado na Grã-Bretanha, o inicio da invasão da Europa continental, recorda-se que em recente entrevista coletiva aos jornais Roosevelt deu a entender que tinha veementes desejos de um contacto mais intimo com a guerra. "Uma visita a Londres lhe permitiria obter esse contacto com as operações — acrescenta-se — e significaria uma proteção pessoal que não poderia ter em qualquer outro teatro da guerra".

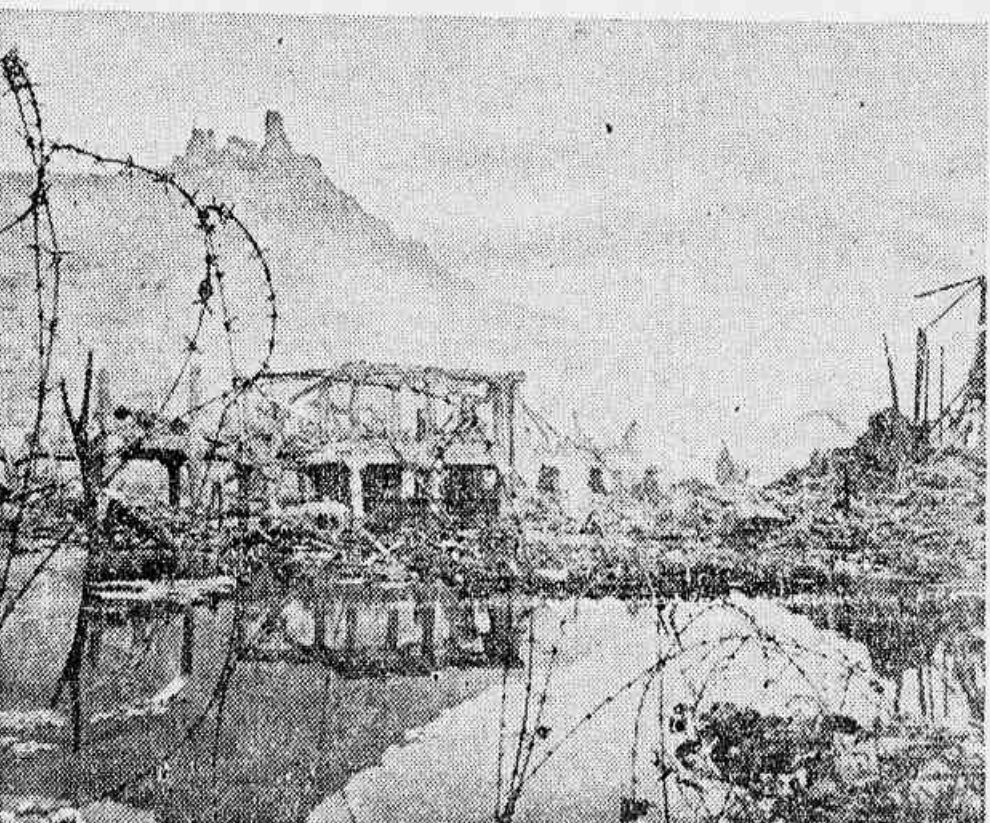
NENHUM COMENTÁRIO NOS CIRCULOS OFICIAIS DE WASHINGTON

NOVA YORK, 3 (R.) — Não há quem se abalance a comentar, ostensivamente, nos circulos oficiais de Washington, a informação que vem correndo de que o presidente Roosevelt pretenderia ir a Londres dentro em pouco. Essa abstenção todavia era de esperar, dado o sigilo que sempre se observa em torno de todas as viagens do chefe do Estado.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PAGINA)

O PAPEL DAS BELONAVES NA LUTA DA ITÁLIA

Contra-almirante H. G. Thursfield — Copyright B. N. S., especial para A NOITE

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Fotografia feita no dia seguinte ao da captura de Cassino pelos aliados. Note-se a tremenda destruição causada pela terrivel luta que precedeu a queda da cidade. (Foto do Serviço especial de A NOITE)

Os EE. UU. produziram 175.000 aviões nos últimos três anos

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou aos jornalistas, ontem, que os Estados Unidos produziram 175 mil aviões nos últimos 3 anos e que enviaram 33 mil às Nações Aliadas.

Na ocasião em que o presidente Roosevelt fazia essa declaração a comissão fiscal da Câmara dos Representantes aprovava um projeto de créditos para o ano fiscal de 1945, destinado a operações com as agências do governo, as quais carecem de 150.575.000 dollars para empréstimos e arrendamentos, 459.000.000 para a primeira contribuição dos Estados Unidos para a administração de socorro e rehabilitação das Nações Unidas e 19.500.000 dollars para outros empreendimentos do programa da Junta de Guerra Econômica durante o ano fiscal que começou no dia 1.º de junho. Dos 33.000 aviões enviados a outros paises, o presidente Roosevelt disse que foram pagos à vista 7 mil e que 26 mil foram enviados de acordo com o programa de empréstimo e arrendamento.

Acrescentou que 1.400 aviões foram enviados aos aliados durante o primeiro trimestre de 1944, o que dá uma média de 338 semanais. Os saldos disponiveis que passam para uma nova conta do orçamento do programa de empréstimo e arrendamento para o próximo ano são estimados em 7.188.000.000 de dollars, dos quais 3.132.175.160 dollars se destinam ao Império Britânico; 2.432.596.800 dollars para a Rússia; 176.578.013 dollars para a África do Norte Francesa; 179.609.011 dollars para a China e 2.500.000 à América do Sul.

A América Latina recebeu .... 135.858.000 dollars, equivalentes a artigos de empréstimos e arrendamentos dos Estados Unidos, todos eles de natureza militar ou destinados ao uso militar.

Saiu atrasado o rápido paulista

Um acidente

Hoje pela manhã, o rápido paulista, ao deixar a gare de D. Pedro II, teve avariado o carro de bagagem. Esse acidente, ocasionou àquele comboio um atrazo de 24 minutos.

Novas inundações e desabamentos em Alagoas

MACEIÓ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Tem chovido aqui copiosamente, nestes últimos dias, tendo-se registrado novos desabamentos e inundações. Ontem, o tráfego dos bondes do subúrbio Ponta de Terra foi interrompido, por terem as águas coberto a linhas, impossibilitando a movimentação dos veiculos.

Morto um general alemão

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Uma emissora alemã, em irradiação apenas para o interior do Reich, anunciou a morte do major general Johannes Hintz, em consequência de "um acidente automobilistico fatal".

O general Hintz comandava a artilharia anti-aérea da "Legião Condor", alemã, na guerra civil da Espanha, e recebeu várias honrarias do governo do generalissimo Franco, pelo auxilio prestado naquela ocasião.

A NOITE — Superintendente, Luiz O. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

AS DONAS DE CASA — Sem a colaboração atenta e persistente dos próprios consumidores, o Serviço de Fiscalização Geral de Preços não poderá exercer a sua ação com plena eficiência. É claro que não seria possivel manter permanentemente um guarda em cada casa de comércio onde o público adquire os gêneros alimenticios e os demais artigos indispensaveis. A autoridade usa dos meios ao seu alcance e só pode ampliar a sua ação com os elementos que em sua própria defesa lhe proporcionem os interessados. Impõe-se, pois, que a população esteja vigilante e denuncie os abusos dos aproveitadores inescrupulosos àquele orgão, que ainda não foi inaugurado, mas já se acha apto a receber as reclamações, diretamente ou por telefone. Às donas de casa, sobretudo, incumbe esse trabalho de observação, para verificarem se são vítimas de majorações criminosas ou de outros processos extorsivos. As tabelas que lhes vão ser fornecidas permitem que desempenhem com êxito essa tarefa, com a qual serão excelentes auxiliares da Coordenação se se dispuserem, decididas e firmes, a lançar mão dos seus recursos naturais de percepção, espirito investigador e atenção às minúcias. Elas são as dirigentes e defensoras da economia doméstica. Devem, portanto, compenetrar-se de que o seu esforço nesse sentido se é reclamado a bem do seu lar e mesmo como serviço à causa pública, imposto pelo patriotismo nesta hora grave para a nação.

*

A FALTA DE TROCO — O diretor geral do Tesouro ordenou providências para o suprimento das delegacias fiscais nos Estados com moeda divisionária. É necessário, com efeito, realizar um esforço decisivo para resolver, não só nos Estados como nesta capital, esse aflitivo problema da falta de troco. Não há pagamento miudo em que a dificuldade não apareça. Cria-se mesmo uma espécie de complexo de timidez na hora de comprar qualquer coisa em cujo preço haja "quebrados". As autoridades responsaveis mais de uma vez teem vindo a público para afirmar que não há propriamente falta de moeda divisionária: o que existe é a sua retenção abusiva, o seu armazenamento. Inspira-se esta prática ou no desejo de cada um assegurar-se uma reserva de troco, ou no preconceito de que as moedas teem um valor intrinseco superior ao nominal. De qualquer modo, a abundância poria fim a essas manobras, algumas de boa fé, outras nascidas de uma falsa esperteza. Esperemos que as medidas do Tesouro contribuirão eficazmente para debelar o mal.

LIVROS BRASILEIROS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, maio — (Serviço especial de A NOITE) — As Grandes Livrarias Anaconda, situadas na Calle Florida, reservaram esta semana a sua principal vitrine para exibição do novo livro, em castelhano, de Christovão de Camargo — "Cuentos de Hoy y de Siempre", que acaba de ser lançado com grande êxito. Artisticamente organizada, como se vê na gravura junto, essa exposição de um livro brasileiro vem, há dias, despertando a curiosidade do publico portenho. No centro da montra figura o busto do autor, obra da escultora belga Yvonne Dujardin. Desejando aproveitar o lançamento desse livro para homenagear o Brasil, os editores fazem figurar na vitrina as bandeiras argentina e brasileira entrelaçadas e o retrato do presidente Getulio Vargas, com exemplares da obra de André Carrazzoni sobre o chefe da nação brasileira, edição argentina, que vem alcançando grande êxito desde o seu aparecimento, por ser um trabalho magnífico.

Iniciativa de grande alcance de uma escola norteamericana

Criou um curso de inglês para os alunos procedentes da América Latina, inclusive do Brasil, afim de possibilitar-lhes maior aproveitamento

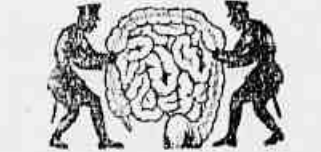
O ministro Gustavo Capanema recebeu do Sr. M. F. Coolbaugh, presidente da famosa Escola de Engenharia de Golden, no Estado do Colorado, Estados Unidos, comunicação de ter sido criado ali um curso de inglês prático e intensivo para os estudantes latino-americanos, inclusive do Brasil, afim de facilitar-lhes melhor aproveitamento dos cursos que, dentro da política de boa-vizinhança, ali vão realizar, cada vez em numero maior.

Trata-se de iniciativa do mais alto alcance e que foi tomada atendendo à solicitação do proprio Departamento de Estado dos Estados Unidos. De fato, ocorria que a maioria dos alunos oriundos da América Latina perdia quase completamente o alcance das aulas por incapacidade em acompanhar seus professores. Muitos não podiam sequer aproveitar-se para a leitura dos livros, escrever suas lições ou tomar notas e fazer perguntas, de vez que tudo se processa em inglês, idioma no qual não estavam devidamente preparados.

Agora, inaugurando-se no periodo de verão a 5 do corrente, a "Colorado School of Mines" preparará seus próprios alunos na prática do idioma inglês, utilizando para isso os mais modernos recursos para o ensino linguístico, inclusive discos e equipamento visual. A redação do programa foi feita durante vários meses, sob a direção do professor H. M. Crain e com a cooperação de outros membros do Departamento de Linguas Modernas e dos Departamentos de Engenharia e de Ciências daquele acreditado estabelecimento de ensino superior "yankee".

Segundo declarações do presidente Coolbaugh, o curso fornecerá aos estudantes latino-americanos, que normalmente teem apresentado um coeficiente de 10 % no total das matrículas à "Colorado School of Mines", ultimo conhecimento do vocabulário básico e engenharia, com enfase especial no vocabulário técnico das indústrias mineiras, e compreenderá um total de dezesseis semanas, precedendo a matricula do aluno nos cursos de engenharia.

Tabela de vencimentos alterada

O presidente da República assinou decretos alterando a tabela numérica de mensalistas da Fábrica do Galeão e criando a do Serviço de Material Bélico da 4.ª Região.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS 3 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou, ontem, a quantia de Cr$ 1.610.527,10. A Recebedoria rendeu Cr$ 296.150,80.

Homenagem ao Diretor das Armas do Exército

O general Mendes de Moraes, diretor das Armas do Exército, foi alvo ontem de expressiva homenagem, prestada pelos generais Mascarenhas de Moraes, Euclides Zenobio da Costa e Oswaldo Cordeiro de Farias, que lhe ofereceram um almoço no Restaurante Lido. Participaram do ágape altas autoridades militares, sendo a gravura um flagrante então feito.

Páscoa dos Bancários

Realizar-se-á no dia 8 do corrente (Corpus Christi), às 8 ½ horas, na igreja da Candelária, a 6ª Páscoa Coletiva dos bancários.

Haverá tríduos preparatórios à confissão e comunhão, pregados por monsenhor Henrique Magalhães, das 17 ½ às 18 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, nos dias 5, 6 e 7 do corrente.

O processo contra o ex-presidente da Companhia Condor

Absolvido Ernesto Holck — Plauto e Aboim tiveram a pena reduzida e foram postos em liberdade

O Supremo Tribunal Militar na sessão de ontem, sob a presidência do general Silva Junior, julgou em grau de embargo o processo em que são réus Ernesto Holck e Afonso Vasconcelos Aboim, respectivamente, ex-presidente e funcionário da Companhia Condor, Sociedade Alemã de Aviação, com sede nesta capital e Plauto Carneiro de Mesquita, ex-funcionário do Estado Maior do Exército, denunciados sob a acusação de terem negociado criminosamente com papéis secretos daquele orgão do Ministério da Guerra, sendo esta a terceira vez que esse fato é apreciado pela Justiça Militar.

O crime que lhes era imputado é o previsto no artigo 75 n.° 3, do antigo Código Penal Militar, ou seja, o de alta traição.

Presentes todos os ministros, com a assistência do procurador geral interino, o julgamento teve inicio às 13 horas, sendo grande o número de pessoas que alí compareceram.

Usaram da palavra os advogados de defesa Srs. Bulhões Pedreira, Evandro Lins e Jamil Feres e a seguir o chefe do Ministério Público. Com a palavra o ministro Cardoso de Castro, relator do feito, disse que, o seu voto foi, quando da apelação, no sentido de serem todos os acusados condenados a pena de 10 anos de prisão com trabalho, de acordo com o artigo 75 do antigo Código Penal Militar, tendo, entretanto, a maioria do Tribunal se inclinado pela aplicação do disposto do artigo 47 do Decreto-Lei 4.766, de 1.° de outubro de 1942, que define o crime de revelação de segredos, aplicando pena mais branda — 4 anos de reclusão, estando, agora, em causa não mais a pena de 10 anos do Código de 1891, mais a de 4 anos de reclusão, aplicado no Acórdão embargado. Concluindo o relator pela absolvição ou condenação dos embargantes de acordo com o novo Código Penal Militar, que aplica pena mais branda que o Decreto-Lei acima referido, dando o seu voto para, recebendo os embargos, aplicar a todos os acusados a pena de três anos, imposta pelo artigo 125, parágrafo único, combinado com o artigo 2.° do Código vigente. Com a palavra o ministro Pacheco de Oliveira, revisor do feito, depois de longas considerações sobre o mérito criminal dos documentos que serviram de base ao processo, votou pela absolvição de Ernesto Holck e condenação dos dois outros embargantes, no grau minimo do artigo 125.

O ministro Alvaro Rodrigues Vasconcelos, tomando conhecimento, pela primeira vez, do caso em discussão, declarou-se convicto de que os documentos em causa não eram secretos e como tal não podiam dar motivo a condenação dos réus como incursos no crime que lhes eram imputados, votando, pois, pela absolvição de Holck e condenação dos dois outros a pena de 6 meses de prisão.

O ministro general Edgar Facó votou com o ministro relator, isto é reduzia a pena de acordo com o novo Código. O brigadeiro Heitor Várady votou absolvendo Holck e condenando Aboim e Plauto, confirmando o seu voto anterior. O ministro Pedernerias teve voto idêntico ao seu colega Varady, no que foi acompanhado pelo almirante Azevedo Milanez. Votaram, finalmente, os ministros general Manoel Rabelo e togado Bulcão Viana, que mantendo igualmente os votos anteriores condenaram os embargantes a três anos de prisão.

Apurada a votação pelo presidente daquele Egrégio Tribunal, general Silva Junior, verificou-se haver sido absolvido Ernesto Holck e reduzida a pena imposta a Plauto Carneiro Mesquita e Afonso Vasconcelos Aboim — para 6 meses de prisão, já cumpridos. Comunicada esta decisão ao auditor da 1.ª Auditoria Militar, Abel de Azevedo Caminha, foi imediatamente expedidos os respectivos alvarás de soltura, para que fossem todos posto em liberdade, visto o primeiro ter sido absolvido e os dois últimos já haverem cumprido pena superior a que foram condenados.

O aspecto do monumental edifício

O Palácio da Polícia de São Paulo

As obras em execução na Avenida Ipiranga

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — O Palácio da Polícia de São Paulo será o mais alto edifício da capital, com seus 180 metros. A Secretaria da Segurança Pública ficará, assim, magnificamente localizada no terreno situado entre a Avenida Ipiranga e as ruas Timbiras, dos Andradas e Couto Magalhães. As obras do grande edifício, cuja pedra fundamental foi lançada pelo interventor federal, Sr. Fernando Costa, com a presença do Sr. Alfredo Issa, secretário da Segurança Pública, e altas autoridades do Estado, serão feitas sob a orientação da Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação. Segundo consta do projeto já em execução, o edifício ocupará, no seu embasamento, a área total do terreno, ou sejam 4.000 metros quadrados.

A partir do 5° andar, seguem-se os 25 andares com a área aproximada de 2.400 metros quadrados cada um, formados com quatro corpos radiais, com um núcleo central cilíndrico, servindo de "hall" principal para onde convergem todas as galerias, e onde se acham situados 12 elevadores principais e escadarias nobres. O estilo do prédio é moderno, e resultante da forma preestabelecida para evitr áreas internas e conseguir maior superfície possivel de iluminação, aeração e insolação. Predominam nele as linhas horizontais, coroadas por uma torre cilíndrica central, cuja função é conter a casa de máquinas, reservatórios de água, observatório e antena de rádio. No subsolo será instalada uma grande garage, ao lado de oficinas e depósito. Haverá aí espaço para a instalação de maquinários modernos de ar condicionado, bombas, etc. No embasamento, de quatro andares, salões amplos, servirão para as repartições de Polícia, mais em contacto com o público, como sejam identificação civil e criminal.

Plantão da Polícia Civil, bem assim o arquivo geral e a tesouraria. Os 1°, 2° e 3° andares serão ocupados pela Secretaria e Diretorias do Departamento Administrativo da Diretoria Geral.

Nos andares subsequentes, até o 25°, serão instalados o Gabinete de Investigações, a Diretoria do Serviço de Trânsito, as Delegacias Auxiliares, a Superintendência de Segurança Política e Social, o Departamento de Comunicações e Serviço de Rádio Patrulha, o Laboratório de Polícia e Escola de Polícia.

Seguem-se os cinco andares de superfície reduzida, que se destinam às prisões gerais e que serão de amplos terraços e elevadores especiais. A altura do corpo central do futuro "Palácio da Polícia", em seu conjunto de 25 andares, atingirá 96 metros, seguindo-se mais cinco andares, menores, que elevarão essa altura para 130 metros.

O novo assistente do nosso adido naval nos Estados Unidos

Comandante João Pereira Machado

Partiu para Washington, pelo avião internacional, o comandante João Pereira Machado, antigo ajudante de ordens do presidente da República, e ultimamente nomeado assistente do almirante Sylvio Noronha, nosso adido naval nos Estados Unidos. O seu embarque, no Aeroporto Santos Dumont, foi muito concorrido, vendo-se alí oficiais da nossa Armada, assim como o coronel Bina Machado, chefe do gabinete do ministro da Guerra.

NO CATETE OS OFICIAIS DE AERONÁUTICA — O ministro Salgado Filho, na tarde de ontem, após o despacho que teve, no Catete, com o presidente da República, apresentou ao chefe do Governo os oficiais aviadores recentemente promovidos nos vários postos. Após cumprimentá-los, um a um, o presidente Getulio Vargas dirigiu-lhes breves palavras congratulando-se com suas promoções e fazendo votos para que tivessem em sua carreira todo o êxito. O aspecto que ilustra este texto foi tomado durante essa audiência

Em Porto Alegre um membro da expedição Roncador - Xingú

Entusiasmado com a fertilidade da terra — Os chavantes já não hostilizam os novos bandeirantes — Foi buscar a esposa e vai radicar-se na região

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou o Sr. Felisberto Muniz dos Reis que deixou a Prefeitura de Soledade para fazer parte da Expedição Xingu'-Roncador.

Interpelado pela imprensa, o senhor Muniz dos Reis declarou que a expedição está com a sua base numa das margens do rio das Mortes e que, até o momento de sua partida, os indios chavantes não haviam hostilizado a "bandeira" do tenente-coronel Flaviano Vanique, a qual se internara pelo sertão ocupado por eles.

Prosseguindo, disse que, realmente, houve algumas dificuldades para se atingir os trezentos quilômetros que medeam entre a Foz do rio das Garças e o rio das Mortes, mas que tudo está se processando bem, e que o clima, para os gauchos com especialidade, é bastante duro, pois o calor que reina nas zonas palmilhadas pelos expedicionários é sufocante, o que os obriga a dispensar certas peças do vestuário, podendo-se daí imaginar o que sucede ao corpo numa região infestada de mosquitos e outros insetos hematofagos.

Quanto à qualidade do solo, do ponto de vista agrícola, acha-o dos mais uberrimos que conhece, calculando que as terras podem produzir quatro vezes mais do que as do Rio Grande do Sul, onde já se dedicou a trabalhos agrícolas.

Por último, o Sr. Muniz dos Reis declarou que veio buscar sua esposa, devendo regressar breve ao Xingu'.

Para que a Viação Férrea passe para o govêrno federal

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Em uma reunião de delegados da Federação das Associações Comerciais foi alvitrada a transferência da Viação Férrea do Rio Grande do Sul para o governo federal. Vários argumentos foram emitidos na sustentação do alvitre.

Hoje a entrega das condecorações chilenas a altas personalidades brasileiras

Terá lugar hoje, às 19 horas, na Embaixada do Chile, a entrega da Condecoração "Al Mérito", conferida pelo governo chileno aos ministros Alexandre Marcondes Filho e Joaquim Pedro Salgado Filho, brigadeiro do Ar Armando Trompowsky e a outras personalidades brasileiras.

Fará a entrega das condecorações o embaixador do Chile, Sr. Gabriel Gonzalez Videla.

ELEVADOS OS SALÁRIOS DO IPASE

E instituido o salário-familia nas bases do que vigora para os servidores civis da União

Concedendo aumento geral de vencimento e salário, e instituindo o regime de salário-familia no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.° — O vencimento e o salário dos servidores do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado ficam elevados nos têrmos dêste decreto.

Art. 2.° — O aumento é concedido sôbre os vencimentos e salários percebidos em dezembro de 1943 na seguinte proporção:

Vencimento ou salário mensal	Aumento mensal
Até 650 —	150 cruzeiros.
De 651 a 1.400 —	200 cruzeiros.
De 1.401 a 2.900 —	300 cruzeiros.
De 2.901 a 3.400 —	400 cruzeiros.
De 3.401 em diante —	500 cruzeiros.

§ 1.° — Os padrões alfabéticos de vencimento terão os valores constantes da escala-padrão de vencimentos que acompanha o Decreto-lei 5.976, de 10 de novembro de 1943.

§ 2.° — As referências de salário do pessoal extranumerário-mensalista terão os valores constantes da escala-padrão de salários que acompanha o Decreto n. 13.030 de 4 de agôsto de 1943.

Art. 3.° — Além do aumento fixado no artigo anterior fica instituido para os servidores do Instituto, em atividade ou aposentados, o regime de salário-familia que vigorará para os servidores civis da União.

§ 1.° — Aos servidores que estiverem percebendo o auxilio-familia já instituido pela administração do I. P. A. S. E., fica assegurado o pagamento da quota relativa ao cônjuge.

§ 2.° — Quando pela superveniência de filhos, fôr acrescido o salário-familia do servidor, será deduzida, da quóta relativa ao cônjuge, quantia equivalente ao acréscimo verificado.

Art. 4.° — Ficam aprovados o Quadro e Tabelas de pessoal que acompanham o presente decreto e que dêle fazem parte integrante.

Parágrafo único — Os cargos da Parte Suplementar do Quadro, os excedentes constantes da Parte Permanente e as funções de extranumerário da Tabela Suplementar de Mensalistas serão suprimidos à medida que vagarem.

Art. 5.° — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, exceto quanto ao aumento e ao regime de salário-familia, que vigorarão a partir de 1.° de janeiro de 1944 revogadas as disposições em contrário".

O COORDENADOR INTERINO NO MINISTERIO DO TRABALHO — Em audiência especial, o ministro Marcondes Filho recebeu, ontem, o Sr. Frank E. Nattier, Jr., coordenador interino dos Assuntos Interamericanos e representante especial do Sr. Nelson Rockefeller no Brasil, que lhe foi fazer uma visita de cortesia. Aproveitando o ensejo, o ministro do Trabalho e o Sr. Nattier trataram de assuntos relacionados com os interesses brasileiros e americanos, sendo a foto um flagrante da audiência

Nova etapa na guerra aérea!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

foi a culminação dos grandes esforços russo-norteamericanos, realizados sob o maior segredo, para construir bases norteamericanas na Rússia. O major-general Deane, comandante da frota aérea estadunidense na Rússia, declarou que ... russos e norteamericanos trabalharam arduamente, dia e noite, para estabelecer as referidas bases.

O QUE DECLAROU A RÁDIO DE MOSCOU

MOSCOU, 3 (R.) — A emissora local informou na manhã de hoje o seguinte: "As formações de bombardeiros norte-americanos que atacaram os objetivos militares da Rumânia foram acompanhados por forte e grande escolta de caças. Uma parte destes bombardeiros, que participaram do raid, pousou em bases e aeródromos situados em território russo".

O locutor terminou dizendo: "Um bombardeiro e um caça desapareceram".

CAÇAS RUSSOS NA ESCOLTA

MOSCOU, 3 (U. P.) — Caças YAKS russos escoltaram as gigantescas esquadrilhas de bombardeiros norte-americanos que, com base na Rússia, atacaram violentamente objetivos militares e industriais nazistas na Europa central e oriental.

O COMUNICADO DO Q. G. DAS FORÇAS AÉREAS NORTE-AMERICANAS

LONDRES, 3 (R.) — Um comunicado do quartel-general das forças aéreas estratégicas dos Estados Unidos, divulgado ontem, diz o seguinte: "Grandes formações de bombardeiros e caças das forças aéreas estratégicas atacaram ontem objetivos na Rumânia, indicados por nossos aliados russos, tendo prosseguido no seu vôo até os aeródromos soviéticos. A oposição oferecida pelo inimigo foi fraca. Perdeu-se um bombardeiro e ainda agora falta um caça. A aviação soviética cooperou na operação, atacando os aeródromos inimigos sobre o itinerário da nossa força aérea estratégica aliada e além disso nos forneceu a proteção de seus aviões de caças na zona atacada".

VISITARAM A RÚSSIA

LONDRES, 2 (A. P.) — Foi revelado que o major-general Frederick Anderson, comandante substituto da Força Aérea Estratégica norte-americana na Inglaterra, o chefe do seu estado-maior, general brigadeiro Theodore Curtis e o coronel Elliot Roosevelt, filho do presidente Roosevelt, visitaram a Rússia para preparar uma maior cooperação no campo aeronáutico.

COMO O CORRESPONDENTE DA REUTERS VIU A CHEGADA DOS PRIMEIROS BOMBARDEIROS

LONDRES, 3 (De Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — Numa base de bombardeiros americanos na Rússia) — Achava-me presente quando as "Fortalezas Voadoras" norteamericanas aterrissaram em uma base russa depois de haverem castigado objetivos militares na Rumânia.

As primeiras "Fortalezas" que levaram a cabo agora o histórico bombardeio, partindo de bases aliadas no Mediterrâneo, para descer em uma base russa, tocaram em terra às dezenas, ontem, durante o dia, depois de completar com êxito uma missão que consistiu em atacar e destruir objetivos militares na Rumânia.

As tripulações das primeiras "Fortalezas" que chegaram, declararam que o tempo estava bom, que não encontraram oposição da parte dos caças inimigos e que o fogo das armas anti-aéreas fora leve. As baixas foram escassas. Os objetivos foram atacados com êxito.

A base de onde presenciei a aterrissagem dos bombardeiros norte-americanos, é uma das várias que já estão em funcionamento na Rússia.

O embaixador dos Estados Unidos, Sr. Averell Harriman, a sua filha Kathleen e altos oficiais das Forças Aéreas Russas e norteamericanas, assistiram tambem à aterrissagem.

Um dos pilotos disse o seguinte: "Não vimos nenhum caça. Não atiraram contra nós em todo o caminho. Foi uma viagem muito prazenteira. As nossas bombas caíram esplendidamente. Não vimos as linhas germânicas na nossa travessia, mas não resta a menor dúvida de que os alemães devem ter ficado assombrados".

Um navegador declarou: "Soubemos que íamos para a Rússia somente quando nos deram as instruções de bombardeio na manhã de hoje. É muito prático poder aterrissar aqui.

Eu me encontrava perto da base de controle, uma casa em ruinas, na extremidade do aeródromo, quando percebemos os primeiros bombardeiros que pareciam uma série de punhais silhuetados no céu. Os americanos que se encontravam no campo olharam para os seus relógios e trocaram sorrisos de satisfação. O ruido dos motores converteu-se num contínuo zumbido. O céu inteiro parecia repleto de aviões. Depois de fazer o sinal de "Posso descer" o primeiro bombardeiro, uma poderosa "Fortaleza Voadora" quadrimotor com a estrela norteamericana perfeitamente visivel sobre a sua fuzelagem prateada, parou os seus motores e desceu realizando uma aterrissagem perfeita.

Jovens mulheres do Exército Russo saudaram os americanos, agitando os seus lenços.

Outras "Fortalezas Voadoras" descreveram círculos em redor do campo, durante muito tempo, antes que chegassem a descer".

HAVIAM SIDO PREPARADOS HA TEMPOS

MOSCOU, 3 (De Harold King, correspondente especial da Reuters) — Bombardeiros americanos aterrissaram em bases norteamericanas algures na União Soviética, depois de terem bombardeado objetivos militares na Europa oriental, efetuando a primeira operação de "Vai e vem" na história da guerra.

Aviões norteamericanos, "Mustangs" e russos "Yaks" escoltaram, nas bases norteamericanas, as "Fortalezas Voadoras".

Na base, soldados norteamericanos e soviéticos, que estiveram trabalhando noite e dia afim de prepararem as instalações durante os meses precedentes, ... acontecimento, abastecendo de novo para serviço, ...

aviões norteamericanos de combustível e munição para outro ataque a objetivos alemães em seu caminho de regresso para as bases na Inglaterra, na Itália ou ao norte da África.

Aviões de reconhecimento tomaram há certo tempo fotografias de várias rotas tornando assim possivel o bombardeio de vai vem".

A primeira missão desta natureza foi efetuada pelo coronel Paul Cullen, e coronel Elliot Roosevelt, segundo filho do presidente; foi visto recentemente em Moscou, entre os oficiais de alta patente que visitaram as bases aéreas norteamericanas na União Soviética encontram-se o major general Fred L. Anderson, o comandante da força aérea estratégica norteamericana na Inglaterra e o brigadeiro general Curtis e o major general Anderson, chefe do estado maior.

5.000 AVIÕES NOS "RAIDS" DE ONTEM

LONDRES, 3 (U. P.) — Cerca de 5.000 aparelhos aliados atacaram a Alemanha e paises ocupados durante o dia de ontem, segundo se informa, assumindo assim a ofensiva aérea anglo-norteamericana proporções gigantescas. Na madrugada de hoje a RAF voltou a atacar a costa francesa e demais objetivos nazistas na Europa.

COMBATES AÉREOS SOBRE A RUMÂNIA

LONDRES, 3 (A. P.) — A emissora de Bucarest anunciou que várias formações de caças empenharam-se em combate com as esquadrilhas aliadas que bombardearam a zona ocidental da Rumânia".

COM RELATIVA VIOLÊNCIA, DECLAROU A EMISSORA RUMENA

LONDRES, 3 (A. P.) — Segundo uma irradiação da emissora da Rumênia, aviões anglo-norteamericanos atacaram, com relativa violência, a zona ocidental da Rumânia".

INSTALAÇÕES DE GIORGIU BELGIMUN

NAPOLES, 3 (A. P.) — Durante a noite passada os bombardeiros pesados da RAF desfecharam um violento ataque contra as instalações inimigas de Giorgiu Belgimun, na Rumânia. Dois aviões nazistas foram abatidos nessa ocasião.

NOVOS ATAQUES À COSTA DA FRANÇA

LONDRES, 3 (R.) — O comando de bombardeio da Royal Air Force continuou ontem à noite sua ofensiva à França ocupada pelos alemães, atacando instalações militares na costa e, mais uma vez, o centro ferroviário de Trappes, nas imediações de Paris.

O novo bombardeio a esse importante centro foi feito quando os sapadores germânicos estavam tentando reparar os danos do anterior.

Na volta os aviões britânicos foram fortemente hostilizados por caças alemães.

Foi tambem atacada Leverkusen, ao norte de Colônia, na Alemanha.

ATACADOS OBJETIVOS PRÓXIMOS A PARIS

LONDRES, 3 (R.) — "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" escoltados por "Mustangs", "Lightnings" e "Thunderbolts", no decorrer da segunda operação que realizaram ontem atacaram objetivos militares situados ao oeste e ao sudoeste de Paris, — diz o comunicado norteamericano.

Entre os objetivos atacados figuram os entroncamentos ferroviários de Massy-Palaiseau, Je Juvizy, de Acheres e uma ponte. Sete bombardeiros deixaram de regressar às suas bases.

O COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR

LONDRES, 3 (A. P.) — Texto do comunicado do Ministério do Ar:

"Durante a noite passada os aparelhos do Comando de Bombardeio levantaram vôo em grandes formações para um novo ataque contra as instalações militares da costa francesa, o centro ferroviário de Trappes, a oeste de Paris, e as indústrias químicas de Leverkusen, ao norte de Colônia. Alem disso, foram tambem minadas as águas inimigas. Registraram-se diversos combates com os caças noturnos inimigos, sete dos quais foram abatidos. Dezessete dos nossos aviões deixaram de regressar às suas bases".

PESADO BOMBARDEIO DE UMA LOCALIDADE FRANCESA

LONDRES, 3 (A. P.) — A emissora de Paris acaba de anunciar que uma localidade do departamento parisiense de Seine et Oise foi pesadamente bombardeada pelos aviões aliados no decorrer da noite passada.

Realizará estudos de História Natural nos Estados Unidos

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 3.322,00, para pagamento à senhora Bertha Lutz, que realizará durante oito meses, nos Estados Unidos estudos de História Natural.

O novo presidente de Cuba

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

verno, sem que houvessem distúrbios ou irregularidades nas eleições.

A multidão teve ocasião de fazer entusiásticas demonstrações defronte ao palácio do governo. O presidente Batista, solicitado pela multidão, fez por fim 4 aparecimentos no balcão do palácio, falando ligeiramente ao povo, advertindo-o sobre o excesso da manifestação.

ATMOSFERA FESTIVA

HAVANA, 3 (R.) — Reina em todo o país uma atmosfera festiva diante da inesperada e surpreendente admissão de derrota que sofreu o candidato presidencial Carlos Saladrigas. A reação popular aclama entusiasticamente a vitória do chefe anti-governista, Ramon San Martin.

O Sr. Saladrigas visitou San Martin felicitando-o pela vitória da oposição sobre as poderosas forças da coalição.

Grandes cortejos com bandeiras e música realizam paradas, possuídos de grande exaltação pelas ruas de Havana.

HERÓI NACIONAL

HAVANA, 3 (R.) — O Sr. Ramon Gran San Martin, eleito presidente de Cuba para o período que começa no dia 10 de outubro de 1944, é um herói nacional, mas todas as classes sociais demonstram a maior admiração pelo presidente Batista, pela maneira imparcial com que agiu durante a campanha eleitoral e nas eleições de anteontem, em que a livre manifestação de vontade popular se fez sentir.

O presidente Batista honrou a palavra empenhada, afirmando que "o voto do povo de Cuba constitue a decisão definitiva".

Grandes multidões foram até ao palácio presidencial, aclamando delirantemente o presidente Batista, pela maneira verdadeiramente democrática com que soube agir, respeitando a vontade popular e honrando sua palavra.

Tambem foram erguidos muitos vivas aos Estados Unidos, quando se soube que o presidente Roosevelt telegrafara ao Sr. Grau San Martin felicitando-o pela sua eleição.

O presidente eleito prometeu continuar o esforço de guerra de Cuba e manter os princípios democráticos do governo.

A PALAVRA DE LUDWIG

MIAMI, 3 (A. P.) — O escritor Emil Ludwig qualificou a vitória do Sr. Grau San Martin nas eleições para a presidência da República de Cuba como uma das mais importantes na história da América Latina.

"Batista demonstrou a todos os países da América Latina que podem ser efetuadas eleições honestas" — declarou o escritor.

ROOSEVELT FELICITOU O NOVO PRESIDENTE

MIAMI, 3 (A. P.) — O escritor Emil Ludwig declarou que o presidente Roosevelt pôs de lado as formalidades para apresentar suas congratulações ao Sr. Grau San Martin, eleito presidente de Cuba.

Declarou o escritor que "os funcionários do governo cubano ficaram surpresos quando o Sr. Grau San Martin recebeu o chamado telefônico de Washington, na tarde de ontem, e veio a saber que do outro lado do fio estava Roosevelt".

Emil Ludwig regressou de uma excursão a Cuba, que teve a duração de cinco semanas e durante a qual efetuou uma série de conferências.

A morte do almirante Carlos Frederico Braga

Notas ligeiras sobre a figura invulgar do grande marinheiro

Acaba de falecer na cidade do Porto, em Portugal, o almirante Carlos Frederico Braga. Era figura de inconteste destaque na Marinha de Guerra portuguesa, ornamento da melhor sociedade de sua pátria, marcante personalidade, em que se associavam dotes incomuns de espírito, inteligência brilhante, a predicados ... de homem de ação e marinheiro invulgar.

Escolhido, por vezes diversas, pelo governo de seu país, para o desempenho de honrosíssimos encargos, conhecemos o almirante Carlos Frederico Braga quando aqui esteve se desempenhando de delicada missão militar, isto por ocasião do incidente Augusto de Castilho. E daí a repercussão que vem de ter nos largos circulos sociais e oficiais desta capital a notícia do seu falecimento.

O almirante Carlos Frederico Braga conta invejavel folha de serviços prestados não só à Marinha de Guerra que honrou, mas, às tradições portuguesas de velha amizade luso-brasileira. Foi comandante do Departamento Naval do Norte e, durante muito tempo, esteve ao ... entregue o comando do "Sagres", navio-escola de Portugal, que mais de uma vez ancorou em portos do Brasil. Ficaram inesqueciveis as provas de cordialidade dessas visitas.

O almirante Carlos Frederico Braga, que era primo irmão de Vasco Lima, um dos nossos mais antigos e estimados diretores de A NOITE, deixa viuva a senhora Prazeres de Azevedo Coutinho Braga.

Gratos os ferroviários ao presidente da República

No gabinete do ministro do Trabalho, o presidente e os membros do Conselho Fiscal da CAP dos Ferroviários da Central

Como é do conhecimento geral a CAP dos Ferroviários da Central do Brasil é, hoje, a maior Caixa do Brasil. Contando em seu quadro de associados com cerca de 40 mil ferroviários, pertencentes à E. F. C. B., à Contadoria Central Ferroviaria, à E. F. Bahia-Minas e à antiga E. F. Maricá, aquela instituição estende-se por São Paulo, Distrito Federal, Minas, até o seu extremo norte, tendo uma agência instalada em Teofilo Otoni, nos limites, quasi, com o Estado da Bahia.

Sua sede, construida na rua Visconde da Gávea, 38, deixava, já, muito a desejar, acanhada que estava para conter todos os serviços. Essa situação agravou-se, contudo, quando o imovel foi desapropriado para as obras do Itamarati. O problema parecia insoluvel visto como, com a rápida elevação dos preços dos imóveis nesta capital, estava a Caixa da Central em dificuldades para adquirir sede, eis que teria de entrar na concorrência de preços.

Foi quando o Instituto de Resseguros pôs à venda, mediante concorrência pública, o prédio da rua Uruguaiana, 87, onde estava instalada a Cia. de Seguros Adriática, sua proprietária, cujos bens haviam sido encampados para a constituição do fundo de indenisação. A Caixa da Central lançou o seu preço, tendo sido classificada em segundo lugar. Expirado o prazo para que o primeiro colocado cumprisse o seu lance, não o tendo feito, o imovel teria de ser levado, novamente, a concorrência, o que vinha por em perigo a sua aquisição pela Caixa, já que o seu lance estava descoberto. Foi quando o presidente da República resolveu que se adjudicasse o prédio à Caixa da Central, pagando a instituição o preço da oferta do primeiro colocado. E, assim, em local próximo à Central do Brasil, em ótimo ponto, a poucos passos da Avenida Presidente Vargas, aquela instituição está instalando a sua sede, em prédio de sólida e magnifica construção.

Gratos ao presidente

Na tarde de ontem, compareceram ao gabinete do ministro do Trabalho, o Sr. Olavo Redig de Campos, presidente da Caixa e os membros do Conselho Fiscal, tendo à frente o seu respectivo presidente, Sr. Antonio Lopes de Carvalho.

Recebidos pelo ministro Marcondes Filho, foram os presentes a este apresentados pelo major Filinto Muller, presidente do C. N. T. Os visitantes manifestaram, então, ao ministro, os seus agradecimentos pelos esforços feitos por ele para que a Caixa tivesse sede condigna, esforços em que colaboraram, tambem o presidente do C. N. T. e o diretor do DPS, Sr. Moacyr Cardoso de Oliveira e pediram que S. Excia. fisesse chegar ao presidente Getulio Vargas a gratidão da classe ferroviária pelo seu ato, ordenando a adjudicação do imovel em questão à Caixa. O ministro Marcondes Filho afirmou, então, que os ferroviários nada lhe deviam. Sua ação fora a de levar ao presidente da República as informações sobre o assunto e este, com o vivo interesse que sempre tem pelas classes trabalhadoras e pelas instituições de previdência que congregam esses trabalhadores, dera a palavra final, numa demonstração positiva de carinho pelos ferroviários do Brasil.

FALÊNCIAS

S. Gonçalves & C. — No Juizo da 13ª Vara Civel, Rogerio Santana Matos, dizendo-se credor da soma de Cr$ 3.000,00, requereu a decretação da falência de S. Gonçalves & C., estabelecidos à rua Teodoro da Silva, 120, Vila Isabel.

Fáfrica de Calçados Corina Ltda. — O juiz da 5ª Vara Civel mandou ouvir o Dr. Curador das Massas, sobre as reivindicações de Jorge Chame & C., Gafman Reitberg & C. Ltda., na falência supra.

A SORTE DE ROMA

A Cidade Eterna só será teatro de luta se os alemães a utilizarem para fins de guerra — Declarações de um porta-voz aliado

NAPOLES, 3 (A. P.) — Um porta-voz do comando aliado declarou o seguinte:

"As tropas aliadas evitarão a efeito ações militares contra Roma, somente no caso em que os alemães venham a usar a cidade para fins de guerra".

ESPERAM QUE OS ALEMÃES EVITEM A LUTA DENTRO DE ROMA

NAPOLES, 3 (A. P.) — Nas suas declarações sobre a sorte de Roma, o porta-voz do comando aliado manifestou a esperança de que o alemães serão os primeiros a evitar a luta dentro dos muros da Cidade Eterna.

"Todavia — acrescentou — caso os nazistas assim o prefiram, os aliados serão obrigados a tomar todas as medidas militares necessárias à expulsão dos alemães da capital italiana".

EM RETIRADA GERAL

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 3 (U. P.) Segundo informam as notícias da frente, hoje, o marechal Kesselring enviou uma ordem a seus soldados em que os insta a defender-se como podem e dificultar a todo custo o avanço aliado que já ameaça diretamente os subúrbios meridionais de Roma. As forças aliadas avançam em massa numa estreita frente de quarenta e três quilômetros, rechassando os nazistas mediante bombardeios e assaltos de tropas de infantaria e com centenas de tanks.

AMEAÇADO DE COLAPSO

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 3 (U. P.) — Informa-se que os principais baluartes alemães na frente de Roma estão em poder das forças aliadas, as quais ameaçam a Wehrmacht de um colapso sem precedentes justamente às portas da capital italiana. Até o momento os nazistas combatem com uma fúria incrivel para evitar a derrota final mas tudo indica que a Wehrmacht não suportará durante muitos dias a atual batalha.

TREMENDA CONFUSÃO

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 3 (U. P.) — Despachos da frente indicam que já reina tremenda confusão entre as divisões do marechal Kesselring às portas de Roma. Sabe-se que os generais Sir Alexander, Clark e Leese preparam-se para lançar o assalto final contra Roma e encurralar as forças nazistas numa grande armadilha.

DESESPERADA A SITUAÇÃO DOS ALEMÃES

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 3 (U. P.) — Com a captura de Valmontone desmoronou-se completamente o flanco direito nazista na frente de Roma — anunciam notícias recebidas hoje. A situação da Wehrmacht tornou-se desesperadissima, tendo os aliados selado a sorte de Roma e das forças comandadas pelo marechal Kesselring. se completamente o flanco direito nazista

DIRETAMENTE SOBRE ROMA

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 3 (U. P.) — Um despacho da frente informa: "Os pilares das linhas alemãs que defendem Roma, isto é, Velletri e Valmontone, ruiram fragorosamente, sendo aniquilados ou aprisionados milhares e milhares de nazistas. Os norteamericanos avançam agora diretamente para a capital italiana".

CAIRAM VELLETRI, VALMONTE, FERENTINO E VEROLI

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 3 (U. P.) — As tropas aliadas capturaram Velletri, Valmontone, Ferentino e Veroli, segundo se informa oficialmente, continuando sua irresistivel marcha sobre a capital italiana

CERCA DE 1/4 DOS EFETIVOS EM MORTOS E PRISIONEIROS

LONDRES, 3 — (De Fergus J. Ferguson, redator militar da Reuters) — Nos últimos dias, os aliados realizaram notaveis conquistas de terreno na frente italiana.

Assim é que no centro, avançaram pelo vale do Liri e a estrada n. 6 para apoderar-se respectivamente de Sora e Frosinone, importante junção de estrada secundária que passa pelos Apeninos e pelo qual se vê obrigado a bater em retirada o 14.º corpo do exército alemão.

Menos espetaculares, porem, mais importantes, do ponto de vista tático, são as vantagens conseguidas neste setor desde Valmontone ao mar.

Ali a resistência do 10.º corpo alemão tem sido intensissima, porem, os aliados progrediram decididamente, encontrado-se já, não somente dentro de Velletri senão que se destabeleceram firmemente nos montes Albano de onde podem divisar ao longe as cúpolas de Roma.

A estrada n.º 6 tambem foi cortada nas cercanias de Valmontone, fechando assim definitivamente a rota de retirada do inimigo ao oeste.

As baixas alemãs entre mortos e prisioneiros incluem cerca da quarta parte dos seus efetivos no sul da Itália.

Pelo menos duas divisões foram tão castigadas que poderão ser consideradas como não existentes enquanto que outras divisões ficaram reduzidas à metade de seus efetivos.

Ao que parece, Kesselring trouxe duas divisões do norte, porém, evidentemente, seus recursos não podem suportar a tensão atual por muito mais tempo.

De outra parte, duvida-se que os aliados sejam capazes de capturar uma força consideravel, pois a retirada pelos montes está sempre aberta.

O que é igualmente grave, do ponto de vista alemão, é a perda de material que o inimigo sofreu nas recentes batalhas, especialmente em veiculos a motor e canhões.

As tropas alemãs que bateram em retirada pelas estreitas estradas da montanha ofereceram um alvo admiravel para os bombardeiros médios aliados, que metralharam o inimigo impiedosamente.

EMPREGAM OS CANHÕES ANTI-AÉREOS E ANTITANKS COMO ARTILHARIA

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 3 (U. P.) — Informa-se que os navios de guerra aliados estão bombardeando pesadamente as posições nazistas na costa da zona de Roma. Tambem se anuncia que o exército está perigosamente enfraquecido, a tal ponto que os nazistas usam agora canhões antiaéreos e antitanks como artilharia.

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 3 (U. P.) — A localidade de Gima caiu em poder das tropas norteamericanas, as quais estão na iminência de capturar Lanuvio, o Monte della Faeta e outras posições defensivas nazistas de grande valor para a conquista de Roma.

NAPOLES, 3 (A. P.) — As tropas aliadas, depois da captura de Velletri e Valmontone, defrontam-se agora com as posições defensivas alemãs da área sul de Roma, que se estendem numa grande profundidade.

EXITOS FRANCESES

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 3 (U. P.) — A rádio de Argel informa que as tropas francesas na Itália capturaram o Monte Lanico e a localidade de Malo.

2.700 SORTIDAS NAS ÚLTIMAS 24 HORAS

NAPOLES, 3 (A. P.) — No decorrer das últimas 24 horas, os pilotos da MAAF levaram a efeito nada menos de 2.700 sortidas contra os seus objetivos em vários setores do teatro de guerra da Itália.

Apenas 6 aviões da Luftwaffe foram assinalados durante o dia de ontem sobre a área de batalha.

COMO SE DEU A OCUPAÇÃO DE VELLETRI

LONDRES, 3 (R.) — O correspondente especial da Reuters junto ao 5.º Exército, Omar Garrison, descreve a ocupação de Velletri pelos anglo-americanos e dá outros detalhes da luta:

"Eu vi, hoje, a queda de Velletri. A luta por esse forte baluarte alemão sobre a via Appia (estrada 7), uma das duas mais importantes vias montanhosas que levam a Roma, foi uma das mais selvagens na arremetida aliada para a Cidade Eterna.

Durante diversas cidades, Velletri esteve cercada. Os alemães colocaram tanks sob passagens subterrâneas e os usavam como artilharia para resistirem ao avanço aliado.

Ao mesmo tempo, das elevadas serras que dominavam as posições aliadas, os nazistas faziam chover continua catarata de fogo de morteiros e de metralhadoras.

Os aliados já estavam qualificando Velletri de "segunda Cassino".

Ontem, afinal, depois de ter sido a cidade contornada no avanço para o norte, as forças americanas penetraram de chofre nos subúrbios de Velletri. As linhas germânicas que a defendiam foram derrubadas e os soldados de infantaria de parte a parte espalharam-se pelas ruas, em vigorosissimo corpo a corpo, os americanos, sempre avançando, ... impetuosidade de um grande ... a correr, iam nos poucos dizimando os pequenos grupos inimigos que se lhes opunham e que faziam ações de retaguarda dentro da cidade, para dar tempo à retirada do grosso da tropa nazista.

Via claramente a ação e vi tambem os resplendores das granadas explodindo até que Vallatri ficou toda envolta em chamas e em fumaça.

Num dado momento, sobre a mata densa dos arredores da cidade, nos contrafortes das colinas de Albano, começaram canhões a disparar, eram peças de artilharia aliada.

Dentro da cidade senti-me surpreso, vendo diversas casas quase intactas a despeito do monstruoso canhoneio. Uma dessas casas revelava estar seu interior de tal ordem, como se seus próprios habitantes estivessem ne'a, vivendo calmamente...

Não era, porem, senão impressão passageira, pois na realidade estavam nos subterrâneos procurando abrigar-se das granadas...

Assisti, todavia, a um espetáculo original: vi a dona da casa uma adentada senhora italiana entrar cautelosamente num quarto, levando à mão uma vela "votiva", que colocou diante de uma gravura religiosa pendente da parede, ao lado de um pequeno altar... da rua, através da janela eu acompanhava o piedoso movimento da velha matrona...".

MONTE CASTELLACCIO E ALATRI CAPTURADOS

NAPOLES, 3 (A. P.) — As tropas do V Exército, já muito alem de Velletri, capturaram Monte Castellaccio, enquanto os homens do VIII Exército alcançaram Alatri, 9 quilômetros ao norte de Frossinone.

NAPOLES, 3 (A. P.) — As unidades navais aliadas voltaram a bombardear durante o dia de ontem as istalações e demais objetivos militares inimigos da área litorânea ao norte de Anzio.

Roosevelt desejaria assistir à invasão

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O MOMENTO MAIS OPORTUNO PARA A VIAGEM

NOVA YORK, 3 (R.) — O momento mais oportuno para a viagem do presidente Roosevelt a Londres poderá ser o periodo entre a queda de Roma e a abertura da "segunda frente" — diz-se em meios bem informados, comentando os boatos da próxima visita do chefe de Estado à Grã-Bretanha.

OS BOATOS QUE CIRCULAM

NOVA YORK, 3 (R.) — O presidente Franklin Roosevelt pensa em fazer uma visita à Grã-Bretanha, em futuro próximo — dizem boatos que circulam persistentemente na Wall Street e nos meios oficiais de Washington.

DENTRO DE TRÊS OU QUATRO SEMANAS, DIZ O "TIME"

NOVA YORK, 3 (R.) — E' tal a insistência do boato de que Roosevelt pretende visitar a Grã-Bretanha dentro em pouco que o famoso "magazine" "Time" abre sua "Revista dos acontecimentos da semana" com estas palavras: "Dentro de três ou quatro semanas, Franklin Roosevelt poderá estar em Londres.

SERIA MAIS UM LAÇO PARA UNIR OS DOIS PAISES

NOVA YORK, 3 (R.) — Comentando os boatos da próxima ida do presidente Roosevelt a Londres, um observador politico americano diz: "A visita do presidente dos Estados Unidos à Grã-Bretanha, num momento supremo da história do mundo, seria mais um laço fortissimo unindo a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, seria imenso nosso orgulho vendo o nosso presidente aclamado na White Hall e no Piccadilly".

O papel das belonaves na luta da Itália

(Titulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 2 (Pelo telégrafo) Nas fases preliminares da batalha na Itália, particularmente antes do 5º Exército ter avançado de Minturo e feito ligação com o destacamento partido de Anzio, foi fornecido um valioso apoio às tropas aliadas que avançavam paralelamente à costa pelos vasos de guerra que operavam à frente do seu flanco que vinha ter ao mar. Um comunicado oficial publicado em 24 de maio informava que, desde 12 do mesmo mês, quando foram iniciados os bombardeios navais de apoio, os navios de guerra aliados que operavam ao largo do litoral tinham disparado mais de 3.000 obuses. Ora, se esse total não parece muito elevado comparativamente ao total das munições consumidas pelas baterias em campanha, deve ser não obstante recordado que, em primeiro lugar, o fogo dos canhões de bordo é mais comparavel ao do das baterias pesadas, do que ao fogo dos canhões de campanha, e que o calibre das peças dos cruzadores é de seis polegadas. Consequentemente o número citado de obuses equivale a duas vezes o total do municiamento do armamento principal dos cruzadores, pois era ao armamento principal que aludia o comunicado.

Muitos soldados alemães aprisionados na Sicilia e nas fases iniciais da campanha italiana testemunharam a terrivel precisão de fogo dos canhões das unidades navais. Essa precisão é o resultado das pesquisas e da prática com que foi beneficiada a esquadra britânica antes da guerra, adaptando as disposições do fogo das peças de bordo, para o seu controle, às condições de poder utilizá-lo não contra alvos oferecidos por navios sobre a superficie do mar, mas contra objetivos talvez invisiveis em superficies ondulantes ou, mesmo, em terreno montanhoso, sobre o qual pode um exército estar combatendo. Constatou-se, na guerra passada, que os navios que estavam equipados unicamente com aparelhos de controle destinados à luta no mar, eram muito pouco efetivos contra alvos em terra, salvo quando os podiam avistar de pouca distância. Presentemente são efetivos contra qualquer objetivo que possam atingir.

Na costa italiana esse fogo de apoio foi fornecido pelos cruzadores britânicos e norte-americanos, mas principalmente pelos primeiros, segundo dizem os comunicados oficiais, presumivelmente porque o seu número era mais elevado.

De outro lado, foram fornecidos os dados exemplificando o que o dominio do mar, no Mediterrâneo, pelos aliados, significa quando traduzido em volume de tráfego marítimo que passa por aquela área. Esses dados procedem do almirante Sir John Cunningham, comandante chefe das forças navais aliadas naquele teatro. O número médio de navios mercantes sulcando diariamente o mar é de cerca de 230. Só num mês foram comboiados pelo Mediterrâneo 11.500.000 toneladas de navios mercantes aliados, com a perda por ação inimiga de apenas 1/4 %. Mais de dois mil navios cruzaram, assim, cada mês entre os portos mediterrâneos. Esses algarismos mostram que as oportunidades contra qualquer navio aliado, que estão sendo perdidas pela ação inimiga no Mediterrâneo, são algumas vezes de 400 contra 1 — e aí está um exemplo de como os aliados dominam os mares.

Esse feliz estado de coisas não foi conseguido com facilidade, nem o apoio dado às operações militares pelos vasos de guerra é uma simples questão de navegar ao longo da costa e voltar os canhões para os objetivos em terra. Se as águas próximas ao litoral inimigo teem de ser atravessadas pelos nossos vasos de guerra, precisam primeiro ser limpas de minas que podem acaso ter sido colocadas na vespera. Tanto os caça-minas, como os navios de bombardeio precisam estar sempre prontos para repelir ataques aéreos desferidos pelo adversário.

Estão, naturalmente, providos de cobertura de caças, mas precisam mesmo assim estar sempre preparados para fortalecer essa cobertura com o fogo das suas próprias baterias anti-aéreas. E, finalmente, há sempre a possibilidade de um ataque submarino e, desta maneira, é indispensavel contra os submersiveis que esteja sempre alerta uma flotilha que lhes dê caça. E a plena eficiência com que foram atendidas todas essas necessidades é demonstrada pela imunidade prática das perdas indicadas pelos dados de Sir John Cunningham.

Os cães eram raivosos

Aviso urgente do Departamento de Medicina Veterinária

O Departamento de Medicina Veterinária avisa que foram apreendidos pelo Serviço de Apanha de Cães desta repartição 2 cães raivosos, nos seguintes locais:

Rua Dias da Cruz, Meyer, próximo à rua Vilela Tavares, no dia 1 do corrente, às 15 horas, mais ou menos.

Resenha do animal — Macho, pequeno, marrom, mestiço.

Rua Gomes Serpa, Piedade, às 10 horas, mais ou menos.

Resenha do animal — Femea, médio, branco e amarelo, mestiço.

Assim sendo, todas as pessoas contaminadas pelos referidos caninos devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, à rua das Marrecas n. 11, "para o *indispensavel tratamento anti-rábico.*"

Tambem jantares e ceias, no restaurante-escola

A partir de hoje serão fornecidos pelo SAPS da Avenida

Há quase três meses, concretizando o ideal de uma grande classe de trabalhadores, o Serviço de Alimentação da Previdência Social inaugurou o seu restaurante-escola, na avenida Rio Branco.

Instalado com a finalidade de servir de campo à parte prática dos cursos profissionais do SAPS, destinados a formar cozinheiros, copeiros e "garçons", tornou-se o Restaurante-Escola, desde logo, um ponto de atração e convergência de vez que resolveu tambem o problema da alimentação no centro da cidade. Comerciários, funcionários, bancários e homens de negócios, impossibilitados permanentemente de fazer suas refeições no lar, dadas as dificuldades de transporte, passaram a fazer ali o seu almoço e lanche.

Vencida a primeira etapa da preparação de turmas de "garçons" e pessoal de copa e cozinha, pode agora o SAPS concretizar o seu plano inicial que era de servir ao público todas as refeições.

Assim, ainda hoje serão inaugurados os serviços de jantar e ceia, que terão, da parte do público carioca, aceitação igual a que vem tendo o lanche e o almoço.

O SAPS, etapa por etapa, vai realizando o seu programa, todo ele caracterizado por atitudes e iniciativas em prol daqueles que, em qualquer setor, trabalham concorrendo para o engrandecimento do Brasil.

Fatos diversos

Socorrida pela Assistência, está internada no Hospital do Pronto Socorro, intoxicada pela ingestão de uma substância estupefaciente, Wanda Santos, moradora na travessa do Guedes n. 49. A mulher, que conta 23 anos e é casada, tentou matar-se, movida por desgostos intimos, na residência.

Apresentou queixa às autoridades do 9.º distrito policial o caixa da Companhia Construtora, Alcides B. Cotia. Contou que aparecera na casa comercial um rapaz gentil, aloirado, vestindo roupa branca, propondo-se a arranjar moeda divisionária mediante pequena gratificação. Mandou, então, em sua companhia, o empregado da casa, José Altalpo, de 17 anos, residente na rua Joaquim Caetano n. 6, conduzindo a importância de mil cruzeiros para trocar. O desconhecido, com José, entrou na sede da Companhia de Carris, Luz e Força, na rua Marechal Floriano Peixoto, levando as cédulas e não mais aparecendo. Era o "conto do troco".

As autoridades registraram o fato e instauraram inquérito a respeito.

Morreu depois da injeção

O trabalhador havia sido medicado por um enfermeiro no posto médico do I. A. P. M.

Na manhã de ontem, integrando uma turma de trabalhadores portuários, Estanislau dos Santos, de 29 anos, casado, residente à rua Carlos Gomes n. 33, casa 5, se desincumbia de uma tarefa nas imediações do Armazem Ribeiro de Abreu, à Avenida Rodrigues Alves n. 101, junto à margem da linha férrea. Em determinado momento, sentiu-se mal. Perturbado, foi, acompanhado por vários companheiros, entre os quais Epaminondas Fontes de Oliveira, residente à rua Galdina n. 986, José Caetano do Nascimento, morador à rua Beck número 27; Aloisio de Athayde, domiciliado à rua Paim Pamplona n. 114, e Armando de Oliveira, que habita à rua Silveira Martins n. 108, conduzido a um posto médico do I.A.P.M., situado à rua Equador, próximo.

Ali, todavia, citam as testemunhas, companheiros do morto, o médico não se encontrava, tendo que ser o trabalhador atendido por u menfermeiro de nome Gastão de tal. Este propinou-lhe, então, um vomitório e uma injeção de uma substância de cor verde, parecendo ter 5 centimetros cúbicos. Instantes após, todavia, chegou o médico de plantão, que examinou, por sua vez, o enfermo, declarando ser satisfatório o seu estado e que não havia inconveniente em que o mesmo voltasse a trabalhar.

Estanislau, então, sempre seguido pelos companheiros, retornou ao trabalhoq ue consistia na remoção de pesados tambores de sebo. E, em determinado momento, ante a estupefação geral, tombou no solo, morto, como que fulminado.

O fato foi comunicado às autoridades do 11º Distrito Policial que compareceram ao local onde se encontrava o cadaver do trabalhador e tomaram conhecimento da ocorrência da maneira pela qual está acima descrita, fazendo remover mais tarde o corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

ram, a ser nstaurado nquérito poil

A respeito, ao que nos adiantaram, ia ser instaurado inquérito policial.

Comunicados Funebres

AGAPITO VAZ SALLEIRO

Salleiro, Irmão & Cia. Ltda. comunicam o falecimento, hoje, de seu saudoso sócio e amigo, e seu enterramento sairá da Rua Souza Lima, 83 — Copacabana, para o cemitério de São João Batista, às 16,30 horas.

Mundana

ANIVERSARIOS

Sr. Luiz Severiano Ribeiro — Faz anos hoje o Sr. Luiz Severiano Ribeiro, diretor da empresa que tem seu nome. É o aniversariante figura de acentuado destaque nos círculos cinematográficos e sociais cariocas. Ao Sr. Luiz Severiano Ribeiro deve-se a iniciativa da construção de grandes casas de espetáculos, como os cinemas S. Luiz, Carioca, Vitória e Rian, no Rio de Janeiro, e de outras análogas no norte do país.

Ao distinto industrial e fino cavalheiro estão sendo tributadas muitas e significativas homenagens.

Julio Ribeiro do Couto — Faz anos hoje o Sr. Julio Ribeiro do Couto, sub-chefe das oficinas de impressão de A NOITE. O aniversariante, por esse acontecimento, tem recebido de seus amigos muitos cumprimentos.

Ariovaldo Dumiense Ferreira — Aniversaria hoje o jovem estudante Ariovaldo Dumiense Ferreira, filho dileto do capitão do nosso Exército, Ariovaldo Dumiense Ferreira.

Pelo jubiloso transcurso da efeméride, seu pai oferecerá em sua residência uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

—— Passa hoje a data natalícia do Sr. Arthur Obino, antigo secretário do ministro da Justiça Sr. Carlos Maximiliano e conhecido advogado do nosso foro. O aniversariante, elemento de realce dos nossos meios jurídicos e na melhor sociedade carioca, está sendo vivamente homenageado por seus numerosos amigos e admiradores.

—— Faz anos hoje a interessante menina Maria de Jesus, filha do Sr. Nemesio Ramos, do nosso comércio, e de sua esposa, Sra. Elza Ramos.

—— Celebrando a passagem de sua data natalícia, hoje, o estudante Paulo Pinto, filho do delegado Sr. Francisco Paula Pinto oferece uma recepção aos seus colegas e amigos.

—— Completa hoje o seu primeiro aniversário a encantadora Vera Lucia, dileta filhinha do Sr. Ary Brum e de sua esposa, a Sra. Thais Brum. Para festejar a data, os pais de Vera Lucia receberão as inúmeras amiguinhas da aniversariante.

—— Completa anos hoje o menino Waldyr de Moura, filho do Sr. Luiz de Moura, funcionário da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, e da Sra. Alexandrina de Moura.

—— Faz anos amanhã a senhorita Maria José Esteves da Silva, filha do casal Sr. José Raymundo da Silva Cardoso e Sra. Maria de Moura Cardoso. A aniversariante oferecerá aos seus amigos um "cock-tail" dançante em sua residência.

Fazem anos hoje:

O Sr. Ismael Muniz Freire, clínico nesta capital e chefe da Maternidade do Hospital Miguel Couto; a Sra. Maria Izabel Tavares de Lira, esposa do professor João Lira Filho; o jornalista José Mota Maia.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria da Penha Fonseca Bittencourt, filha do comendador Alfredo Bittencourt e da Sra. Heloisa Fonseca Bittencourt, com o Sr. Roberto Azurem Furtado, advogado, filho do Sr. José Azurem Furtado, antigo presidente do Conselho Municipal, e da Sra. Dulce Azurem Furtado.

O ato civil efetua-se na residência da família Alfredo Bittencourt, à rua Barata Ribeiro número 810, em Copacabana, sendo testemunhas por parte da noiva o Dr. Virginio Velloso Borges, industrial, e senhora; o industrial Sr. José Mercadante e senhora; o Sr. Aristides Saldanha e senhora, e por parte do noivo, o Sr. Eduardo Lemos e Sra. Dulce Azurem Furtado, mãe do noivo, e o Sr. Fernando Milanez e senhora.

A cerimônia religiosa será celebrada na matriz da Candelária, às 17 horas, por D. Benedicto Alves de Souza, bispo de Oriza, representando D. Jayme de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. Jayme Dias França e senhora, tios da noiva, e o Dr. José Azurem Furtado, pai do noivo, e Sra. Julia Coutinho, avó do noivo.

——

Realiza-se hoje, às 11 horas, na 4.ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do Sr. Manoel Guimarães, filho do Sr. Arthur Guimarães e D. Maria Guimarães, já falecida, com a senhorita Nocita Serpa, filha do Sr. Silvio Serpa e de D. Maria Serpa, já falecidos. No ato civil serão testemunhas o senhor José Barros de Oliveira e Sra. Cecilia Guimarães de Oliveira. No religioso, que terá lugar às 17,30, na igreja de Santana, servirão de padrinhos o industrial Agostinho Alessio e Sra. Romilda Alessio. As pessoas de relações e amizade, os nubentes oferecem uma mesa de doces.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria Cecilia Dantas, funcionária do Ministério da Fazenda com o Sr. Antonio Maia Pereira, funcionário do Banco dos Estados. O ato civil efetua-se na Pretoria de Nova Iguassú, sendo testemunhas o Sr. Luiz Rodrigues de Oliveira e Sra. Zilda Maria de Oliveira e, a cerimônia religiosa, na Igreja de N. S. do Consolação no Engenho Novo, às 16 horas, tendo como padrinhos de ambos os noivos o Sr. Severino Rodrigues de Oliveira e Sra. Inah Ribeiro Dantas.

BATIZADOS

Será levado à pia batismal amanhã, às 15 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, o menino Antonio Carlos, filho do Sr. Carlos Alberto Lopes, funcionário do Banco F. Rocha e da Sra. Nina B. Lopes.

Serão padrinhos do infante petiz o Sr. Vitor Bezerra e sua esposa, Sra. Leonor A. Bezerra.

HOMENAGENS

Em sua sede, no edifício do "Jornal do Comércio", a Federação das Academias de Letras vai oferecer uma recepção em honra do escritor Luiz da Camara Cascudo.

VIAJANTES

José Tieghi — Com destino à cidade de Ibatinga, Estado de São Paulo, segue na próxima segunda-feira o Dr. José Tieghi, conceituado clínico nesta capital. Naquela cidade, onde permanecerá breves dias em visita à sua família, o Dr. José Tieghi terá oportunidade de receber as manifestações de amizade do vasto círculo de suas relações.

—— Seguiu para Buenos Aires o general Carlos A. Giliardi, ex-adido militar junto à Embaixada do Perú nesta capital, funções em que vem de ser substituído pelo general Federico Recavarren.

—— Acompanhada de sua filha Anita, seguiu, ontem, para Miami, a Sra. Jenny Friele, esposa do Sr. Berent Friele, representante no Brasil do coordenador dos Assuntos Interamericanos e que já se acha nos Estados Unidos.

—— Depois de breve permanência nesta capital, prosseguiu viagem para Buenos Aires o jornalista norteamericano John S. Lloyd, presidente da Prensa Associada.

FESTAS

Realiza-se, das 17 às 21 horas, "o grill-room do Fluminense F. C.", O Cassino da Urca apresentará, no palco do Teatro, o show tricolor, com a Orquestra de Ray Ventura e o concurso de artistas do elenco da Urca. O show será intercalado nas danças.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Realiza-se hoje, às 21 horas, na filial da Sociedade, à rua Sá Ferreira, 128, em Copacabana, uma palestra do coronel W. F. Rhodes, adido militar à Embaixada Britânica, subordinada ao tema: "An englishmen visits Mato Grosso" (Um inglês visita Mato Grosso).

COLEGIO JURUENA

Em memória do saudoso Sr. Juruena Mattos, pela passagem da data do seu nascimento, os alunos do Colégio Juruena fizeram comunhão pascal em sua intenção na igreja da Imaculada Conceição hoje, sendo celebrada missa.

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUÊS

O Club Ginástico Português realizará pela primeira vez nos salões da sede da Avenida Graça Aranha, a festa típica de Santo Antonio, reunião dançante com prendas e números característicos das alegres comemorações do dia 13 de junho, tradicionais na vida da família luso-brasileira. O programa de junho terá início no dia 7, com uma noite cinematográfica e contará ainda com a Festa Joanina na noite de 24, e divertida vesperal infantil, domingo, 25 de junho.

IN MEMORIAM

Em seu salão nobre, à Avenida Aparicio Borges, 40, 4º andar, a Faculdade Nacional de Filosofia presta no dia 6 do corrente, às 17 horas, uma sessão solene, em homenagem à memória do professor José Lifchitz. Comparecerão à reunião os corpos docente e discente e os funcionários da Faculdade, bem como os parentes e amigos do extinto.

Clubs

Sociedade Dramática Luso-Brasileira

Em seus salões, à rua do Resende, 65, a Sociedade Dramática Luso-Brasileira dará hoje, das 22 às 3 horas, mais uma das suas animadas noites dançantes. Esta reunião constitue mais uma das homenagens que o diretor social, Flexa, presta aos associados da prestigiosa sociedade. Tudo indica que será mais um notavel sucesso do club que surgiu e venceu.

O primeiro aniversário do 1.º Batalhão de Engenhos

O 1º Batalhão de Engenhos comemorou ontem o seu primeiro aniversário, com diversas solenidades militares e esportivas. Às 8 horas, com a presença dos generais Valentim Benicio, comandante da Região, e Renato Paquet, comandante do I. D. I. teve início o programa das solenidades com a revista da tropa pelo comandante da Região, seguindo-se o hasteamento da bandeira, canto do Hino Nacional pela tropa e desfile do Batalhão devidamente equipado, em suas viaturas, em continência às autoridades. Foi feita, ainda, uma demonstração técnica de um pelotão anti-carro que, pela sua precisão ao atingir o alvo mereceu elogios das autoridades.

No gabinete do Comando, de acordo com o regulamento, foi inaugurado o retrato do coronel Rodolfo Augusto Jordon, primeiro comandante e organizador da unidade, falando, no momento, o major Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, atual comandante do Batalhão e o homenageado, agradecendo. Ainda com a presença das altas autoridades, foi realizada a parte esportiva do programa, em que tomaram parte os soldados do batalhão.

Chamados os aspirantes da Turma General Sampaio

Os aspirantes da "Turma General Sampaio" deverão comparecer ao quartel do N. P. O. R., afim de receberem os certificados de Curso e Conceito.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Solicitada a criação de um mercado popular no Leblon

O chefe do Serviço de Abastecimento, comandante Amaral Peixoto, recebeu o seguinte telegrama:

"Em nome dos habitantes dos bairros de Leblon, Gávea e São Conrado, venho solicitar a V. Excia. mais um grande serviço, que é a criação de um mercado popular, instituição que vem prestando assinalados serviços. A localização deste mercado, poderá ser na Avenida Bartolomeu Mitre, ponto excelente para atender o interesse geral. Adicione mais este relevante serviço aos muitos já prestados pela vossa esclarecida e patriótica atuação. Atenciosas saudações: — (a.) José C. Lisboa Timoteo."

Novo diretor da Divisão de Orientação e Fiscalização do pessoal do DASP

Tomou posse, interinamente, o Sr. Henrique Domingos Barbosa

Por ato do presidente da República foi nomeado para exercer, interinamente, como substituto, o cargo em comissão, de diretor da Divisão de Orientação e Fiscalização do DASP, durante o impedimento do Sr. Carlos Alberto Lucio Bittencourt, o Sr. Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, que vinha dirigindo a Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura.

O ato de posse do Sr. Henrique Domingos Ribeiro Barbosa teve lugar no gabinete da presidência do DASP, tendo, nessa ocasião, o Sr. Luiz Simões Lopes, presidente daquele Departamento pronunciado um expressivo discurso alusivo ao ato. Agradecendo, o novo diretor respondeu.

A nomeação do Sr. Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, antigo servidor público, tendo já atuado como secretário do Sr. Luiz Simões Lopes, dirigindo, ultimamente, a Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura, causou ótima impressão.

O Sr. Lucio Bittencourt, que agora se afasta para atender aos seus trabalhos junto à Legião Brasileira de Assistência, no curto espaço de sua atuação naquela divisão do DASP, deixou um grande acervo de trabalho, orientando a ação do D. P., num sentido de uma ampla política de pessoal. O Sr. Lucio Bittencourt voltará à chefia da Divisão de Orientação e Fiscalização do Pessoal, logo que conclua os seus trabalhos na L. B. A.

Seguiu para Argel um delegado da Assembléia Consultiva Francesa

Seguiu, ontem, para Argel, via Natal, pelo avião da Panair, o Sr. Albert Guérin, delegado dos franceses residentes na América do Sul junto à Assembléia Consultiva, com sede naquela cidade do norte da África. Esse líder, que viera a esta parte do continente americano em missão especial, regressa agora, afim de exercer o seu mandato representativo.

Moda

Lourdes de Alvarenga — Eu tambem achei mal pensado o "mausoléu do advogado pobre". — Não a idéia, que é generosa e oportuna; mas a denominação. É fora de época, não deve estar e não está mesmo nos moldes democráticos chamar alguem de "pobre". No mundo atual não há mais lugar para "caridade". Todos os gestos feitos ou a fazer por gente mais necessitada ou infeliz, será "assistência" será "cooperação" será "solidariedade". "Assistência", "cooperação", solidariedade" obrigatória, que os mais afortunados, os que "já realizaram" devem e muito, aos que por determinações quaisquer que elas fossem, nada ou muito pouco conseguiram na vida.

Um homem já por ter conseguido uma carta, demonstra inteligência, capacidade. Possue um titulo. Já não é pobre, "possue" um documento que prova seus estudos. Um estudo qualquer é uma enxada na mão. Quem tem enxada, tem pão. Quem tem pão não é pobre.

Não vamos argumentar mais, Lourdes Alvarenga, estou com você. A palavra "pobre" está fora de moda. Definitivamente. Uma coisa fora de moda não deve ser usada por ninguem, muito menos pela brilhante classe dos advogados um dos orgulhos do nosso Brasil.

N.

PERANTE O TRIBUNAL DE SEGURANÇA diretores de uma companhia de vidros planos

A COVIBRA e sua congênere de São Paulo nada têm a ver com o caso

O procurador da Justiça junto ao Tribunal de Segurança apresentou denúncia contra diretores da Companhia Brasileira de Vidros Planos, sob a acusação de terem os mesmos se apropriado de dinheiro pertencente aos subscritores.

A notícia foi ontem veiculada na imprensa vespertina, mas cumpre acentuar, para evitar confusões possíveis, que a Companhia Vidreira do Brasil e sua congênere de S. Paulo, a Companhia Paulista de Vidros Planos não têm a menor ligação com a organização aludida.

A NOSSA INDUSTRIA DE VIDROS PLANOS EM FUNCIONAMENTO, VITORIOSAMENTE REPRESENTADA PELA COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL, CONSTITUE, HOJE UMA PODEROSA ORGANIZAÇÃO, A SERVIÇO DO PAÍS.

(Do O ESTADO, de Niterói, de 28-5-44)

AMPARO AO COOPERATIVISMO

NECESSÁRIA A FIEL INTERPRETAÇÃO DA LEI POR PARTE DOS PRODUTORES E DE TODOS OS PODERES FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL

O governo federal, no intuito de amparar os produtores, elaborou o decreto-lei n. 5.893, de 19 de outubro de 1943 que dispõe sobre a organização, funcionamento e fiscalização das cooperativas.

Posteriormente, em 14 de fevereiro de 1944, novo decreto que recebeu o n. 6.274, reforçou as disposições contidas no decreto anterior.

As determinações dos dois referidos decretos expõem com clareza todas as vantagens e obrigações conferidas ao produtor e os favores que lhe são concedidos pelos poderes federal, estaduais e municipais.

A ação do primeiro decreto data de quasi um ano, mas a verdade é que os produtores e mesmo chefes de executivo de diversas municipalidades parecem ainda ignorar a sua existência.

Não será demais, portanto a citação de diversos artigos dos dois decretos acima referidos como simples elemento de colaboração.

O capitulo VIII, do decreto n. 5.893, começa a intervir na vida do produtor, dos administradores das cooperativas e das municipalidades.

É o capitulo das proibições às cooperativas, que entre outras coisas, determina o seguinte:

Art. 25 — É proibido à cooperativa:

1 — fazer-se distinguir por uma firma social em nome coletivo, ou incluir em sua denominação nome ou nomes de seus associados;

2 — criar agências ou filiais, dentro ou fora da sua área de ação, não compreendidos como tais os estabelecimentos mantidos para seus serviços;

3 — constituir seu capital por forma diversa da prescrita neste decreto-lei;

4 — remunerar agenciadores de novos associados;

5 — estabelecer vantagens, privilégios ou preferências sôbre o capital e sôbre as sobras liquidas para quaisquer pessoas associadas ou não;

6 — distribuir, como retôrno, as sobras liquidas do exercício social na proporção do capital, ou ainda na proporção dos juros passivos pagos pela cooperativa aos seus depositantes;

7 — admitir como associados pessoas jurídicas de natureza mercantil, cujos objetivos sejam enquadráveis nas funções de intermediários de qualquer natureza e incompatíveis com os da cooperativa;

8 — cobrar prêmio ou ágio pela entrada de novos associados;

9 — aumentar ou diminuir o valor da quota-parte da jóia de admissão e o da taxa de transferência das quotas-partes, seja qual fôr o pretêsto, bem com estabelecê-las, modificá-las ou suprimi-las em qualquer reforma;

10 — estabelecer penalidade ou restrições ao direito do associado, salvo as previstas neste decreto-lei;

11 — admitir no quadro social pessoa que não tenha plena capacidade civil, ressalvados os casos previstos neste decreto-lei;

12 — especular com titulos, fazer operações de carater aleatório e adquirir imoveis para renda;

13 — promover homenagem, participar de manifestação ou fazer propaganda politica ou religiosa;

14 — emitir obrigações preferenciais, a titulo de empréstimo ou a outro qualquer;

15 — realizar com estranhos as operações que constituirem o objetivo da sociedade.

Logo a seguir o Capitulo IX trata das isenções.

E' um capitulo muito importante, pois é ele que determina as vantagens de que gozarão as cooperativas, ou melhor, a isenção de impostos federal, estadual e municipal.

Esse capitulo vai abaixo transcrito na integra:

CAPITULO IX

Das isenções

Art. 26. As cooperativas gozarão de isenção de selo federal, estadual e municipal, não só quanto aos atos de sua constituição, seu registro, encorporação, fusão e reforma, mas tambem quanto a operações que realizarem, compreendendo capital social, contratos, livros de escrituração, recursos, recibos e demais papéis que, nos termos da legislação vigente, incidam naquele tributo.

§ 1º. Da mesma isenção de selos gozarão os associados em suas relações com a cooperativa.

§ 2º. Nas transações com terceiros, estranhos à cooperativa, estes pagarão o selo devido, exceto no caso do § 2º do artigo 40.

Art. 27. As cooperativas ficam isentas tambem dos impostos federais, estaduais e municipais que incidam:

1 — sobre a renda.

2 — sobre a transmissão de imoveis, quando estes forem incorporados na forma dos arts. 37 a 39, ou adquiridos por qualquer outro titulo.

Parágrafo único. Nas alienações feitas pelas cooperativas, dentro do seu objetivo social a seus associados estes gozarão da isenção a que se refere o n. 2 deste artigo.

Art. 28. Em Juizo as cooperativas gozarão da redução de cinquenta por cento (50%) nas custas a que estiverem obrigadas.

Art. 29. Alem dos favores concedidos pelos arts. 26 a 28, as sociedades cooperativas gozarão da isenção de quaisquer outros impostos federais, estaduais ou municipais, no primeiro ano de seu funcionamento.

§ 1º. A partir do segundo ano de funcionamento, ser-lhes-ão concedidas as seguintes reduções nesses mesmos impostos: no segundo ano, 90 %; no terceiro 80%; no quarto, 70%; no quinto, 60%; no sexto, 50%; no sétimo, 40%; no oitavo, 30%; no nono, 20%; e, no décimo 10%.

§ 2º Do décimo primeiro ano em diante as cooperativas pagarão integralmente os impostos a que se refere este artigo.

§ 3º Em suas transações com a cooperativa os associados gozarão da isenção dos impostos referidos neste artigo.

Art. 30. As cooperativas constituidas na vigência da legislação anterior continuam a gozar dos favores e vantagens nela estabelecidos, mas não poderão beneficiar-se das reduções e isenções concedidas por este decreto-lei, antes de se amoldarem às suas disposições.

Art. 31. As cooperativas escolares, a que alude o art. 9º, § 3º gozarão, sempre, de isenção de todos e quaisquer impostos federais, estaduais e municipais."

Este capitulo pela sua importância, provocou novo decreto-lei, que recebeu o n. 6.274, e datado de 14 de fevereiro de 1944.

Nesse novo decreto, o artigo 14 estatue o seguinte:

"O ART. 29 e seus §§ — passam a vigorar com a seguinte redação:

§ 3º — EM SUAS TRANSAÇÕES COM A COOPERATIVA OS ASSOCIADOS GOZARÃO A QUALQUER TEMPO E SEM REDUÇÃO; (DEVE SE LER SEM RESTRIÇÃO) ISENÇÃO DE TODOS IMPOSTOS FEDERAIS, ESTADOAIS E MUNICIPAIS".

O autor de tão sábia e protetora lei ao Cooperativismo veio com a declaração "A QUALQUER TEMPO" por termo aos tributos criados pelas Municipalidades sobre a produção.

Depara-se de modo cabal através do Decreto Lei n.º 5.893, reforçado pelo ainda mais recente n.º 6.274 de 14 de Fevereiro, que os associados de uma Cooperativa, em suas transações de compra e venda com a Sociedade, não poderão ser taxados ou tributados quer através dos poderes federais, quer estaduais ou municipais.

É de frizar ainda que o recente decreto determina de modo bem claro que essa isenção de impostos vigorará A QUALQUER TEMPO, o que torna isento de qualquer taxa, impostos ou tributo, desde já, o produto enviado às Cooperativas.

O artigo 49, do Capitulo II, refere-se a um assunto de capital importância para as administrações das cooperativas. É a questão do retôrno das sobras liquidas apuradas.

A redação do referido artigo é a seguinte:

"Art. 49. O retôrno é a parte das sobras liquidas apuradas em balanço anual, restituida ao associado num minimo de 50 % e na razão direta das operações realizadas com a cooperativa.

§ 1º. Quando a cooperativa não atribuir juro ao capital, a percentagem minima de que trata este artigo será elevada a 70 %.

Com relação às responsabilidades de carater administrativo é sempre conveniente consultar o Capitulo III, artigo 38 e seguintes.

O artigo 94, que mais focaliza o assunto está assim redigido:

"Art. 94. Os membros dos corpos administrativos ou executivos não respondem pessoalmente pelos compromissos assumidos pela cooperativa, mas são responsaveis para com esta e para com terceiros, solidária e ilimitadamente pelas omissões, pelo excesso de mandato e pelos atos praticados com violação da lei ou dos estatutos.

§ 1.º. Essa responsabilidade prescreve no prazo de cinco anos, contados da data da aprovação, pela assembléia, das contas e do balanço de exercicio em que terminou o mandato.

§ 2.º Em qualquer ato no qual se omita a declaração de que a sociedade é cooperativa o autor ou autores da omissão, se fraudulenta, serão solidária e ilimitadamente responsaveis e, assim, processados".

Mais três artigos interessantes veem a seguir, e são os seguintes:

DOS ORGAOS FINANCIADORES

"Art. 106. A União garantirá as operações da Caixa e suas filiais, financiando-as com os recursos necessários à sua instalação e regular funcionamento.

§ 1º. Para esse efeito o governo abrirá um crédito até trezentos milhões de cruzeiros (Cr$ 300.000.000,00) que será distribuido ao Ministério da Agricultura.

§ 2º. O suprimento do referido crédito será feito mediante emissão de soma equivalente em notas circulantes do Tesouro, cujo resgate se fará, anualmente, com a percentagem de 50 % do lucro liquido da Caixa, verificado em balanço de cada exercicio.

Art. 108. A C. C. C. terá área de ação em todo o território nacional e financiará suas filiais e as cooperativas situadas no Distrito Federal.

Dos limites, taxas e prioridades do financiamento

Art. 115. O ministro da Agricultura regulamentará a organização e o funcionamento da C. C. C. e suas filiais.

§ 1.º Desse regulamento constarão normas sobre a distribuição dos recursos da C. C. C., entre as suas filiadas.

§ 2.º A taxa de juros cobrada pela C. C. C. e as suas filiais nas operações realizadas com as cooperativas, não poderá, em hipótese nenhuma, exceder de 6 % ao ano.

Da intervenção

Art. 125. O S. R. E. poderá intervir nas cooperativas, "ex-officio", ou a requerimento dos órgãos administrativos ou fiscais das mesmas, ou de um grupo de associados em numero não inferior ao mínimo exigido, neste decreto-lei, para a constituição:

1 — por exigência da segurança publica ou para resguardo do interesse da economia nacional;

2 — quando, em consequência de desordem financeira e administrativa;

3 — nos casos reiterados e comprovados de violação da lei e de cláusulas estatutárias.

Art. 126. Verificada a hipótese do n. 1 do artigo anterior, a intervenção se fará mediante a nomeação de um superintendente, por portaria, do Ministério da Agricultura na qual se fixarão as suas atribuições.

Parágrafo unico — Atingido o fim visado pela intervenção o superintendente apresentará relatório pormenorizado ao S. R. E. que, por sua vez, o levará ao conhecimento do ministro da Agricultura para expedição do ato restaurador da vida normal da cooperativa.

Art. 127. Nos casos dos ns. 2 e 3 do art. 125, o S. E. R. convocará a assembléia geral para tratar do assunto.

§ 1.º Reunida a assembléia geral sob a presidência do preposto do S. R. E. para isso designado, dará ele, em relatório escrito, as razões determinantes da convocação e proporá as medidas acauteladoras dos interesses da cooperativa, sem prejuizo das propostas formuladas pelos associados.

§ 2.º Se a assembléia não tomar as providências necessárias, o S. E. R. intervirá imediatamente, designando em portaria do diretor, o preposto que presidiu à reunião, ou outro qualquer funcionário, para assumir a administração da cooperativa.

§ 3.º A intervenção cessará com a regularização do fato ou fatos que a motivaram, e logo que esteja assegurado o funcionamento regular da cooperativa.

§ 4.º Verificada a impossibilidade de normalização da vida da cooperativa, o S. E. R. resolverá sua dissolução.

Art. 128. A gratificação ou estipêndio do superintendente será arbitrado no ato de designação e pago pela cooperativa atingida pela intervenção.

§ 1.º Se o designado fôr funcionário público, receberá, alem de seus vencimentos, a gratificação a que se refere êste artigo.

§ 2.º O preposto designado perceberá estipêndio ou gratificação, na forma acima estabelecida.

Art. 129. Quando as operações da cooperativa forem reguladas por lei especial, a intervenção será feita conjuntamente pelo S. E. R. e pelo órgão federal, a que esteja tambem subordinado.

Art. 130. Cabe ao S. E. R. promover a responsabilidade dos administradores e dos associados pelos prejuizos causados à cooperativa se esta não cumprir o disposto no art. 95.

Art. 131. Quando o S. E. R. tiver necessidade de organizar determinado setor de economia nacional, para a realização do plano previamente traçado, promoverá a fundação de cooperativas.

§ 1.º Se a cooperativa não estiver funcionando regularmente e desempenhando as suas finalidades dentro do plano elaborado a que se refere êste artigo, o S. E. R. intervirá designando um preposto para os fins previstos na parte final dos §§ 2.º e 3.º do artigo 127.

§ 2.º A cooperativa organizada por iniciativa do S. E. R. terá preferência dentro na área em que funcionar para o transporte de produtos.

Art. 132. Durante a intervenção de que trata êste Capitulo não poderá ser requerida a liquidação da cooperativa.

Concluindo as suas determinações, vem o capitulo referente as "Disposições Penais", que diz o seguinte:

Art. 133. Os infratores das disposições dêste decreto-lei ficam sujeitos à multa, de acôrdo com as normas do presente capitulo sem prejuizo das penalidades previstas na legislação comum e especial.

Art. 134. O procedimento fiscal para imposição das multas prescreve em cinco anos contados da data da infração.

Art. 135. Incorrem na multa de Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00.

1 — Os membros dos órgãos administrativos que não remeterem nos prazos legais os documentos exigidos no art. 121.

2 — Os demais infratores de quaisquer outras disposições dêste decreto-lei que não estiverem expressamente enumeradas neste capitulo.

Parágrafo único. A multa de que trata êste artigo será aplicada individualmente a cada responsável.

Art. 136. Incorrem na multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 10.000,00:

1 — a cooperativa que, notificada, exceder o prazo estabelecido no artigo 18, ou deixar de se adaptar às disposições dêste decreto-lei na forma prevista no artigo 172.

2 — Os membros dos órgãos administrativos que:

a) falsearem a verdade nos documentos a que alude o artigo 121 ou prestarem informações falsas à assembléia sobre as condições econômicas e financeiras da cooperativa;

b) aplicarem indevidamente os fundos sociais, contrariando o disposto nos artigos 49 a 53;

c) permitirem a divisão do fundo de reserva entre associados;

d) violarem as prescrições do artigo 25;

e) fizerem afirmações falsas em prospectos, relatórios, pareceres e comunicações;

f) permitirem que a cooperativa funcione sem contabilidade adequada ou que a sua escrituração se atraze injustificadamente;

g) usarem dos bens e haveres da cooperativa em proveito proprio, ou deles se apropriarem indebitamente;

h) conluiarem-se com associados afim de obter a aprovação de contas e pareceres inexatos.

3 — os fundadores que, no ato constitutivo, fizerem declarações falsas sobre as condições econômicas da organização em preparo, ocultando, no todo ou em parte, fatos a ela relativos;

4 — os infratores do artigo 159;

5 — as cooperativas que se beneficiarem dos favores do paragrafo único do art. 161 para mercadorias que se não destinarem a seus associados.

Art. 137. Todos os membros dos orgãos de administração e fiscalização da cooperativa são solidariamente responsaveis pelo pagamento da multa estabelecida no artigo precedente.

O decreto-lei n. 5.893 e o seu complemento de n. 6.274 devem ser estudados com muita atenção afim de evitar resoluções contrárias aos interesses dos beneficiados pelos referidos decretos.

Os produtores, os administradores das cooperativas e principalmente os prefeitos das diversas cidades que controlam a produção do leite devem estar perfeitamente em dia com o assunto.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 1-6-1944).

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Refens", com Luise Rainer e Arturo de Cordova. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Ladrão Que Rouba Ladrão", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O Cisne Negro", em tecnicolor, com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Mercado Negro", com George Brent e Brenda Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Noivas de Tio Sam", com Merle Oberon e Paul Muni. Sessões a partir das 20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo — "Figaro e Cléo", desenho em tecnicolor, de Walt Disney; "Triunfo Sem Fanfarra", miniatura; "A Garrafa da Discórdia", rapsódia. Sessões a partir das 12 horas.

ROXY — "Noites Perigosas", com Annabella e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A Comédia Humana", com Mickey Rooney e Frank Morgan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Lanceiros da Índia", com Gary Cooper e Franchot Tone. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00.

IMPÉRIO — "A Canção de Dixie", com Dorothy Lamour e Bing Crosby. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda os 11º e 12º episódios do filme em série: "Aventuras de Chico Viramundo", com Tom Brown.

REX — "Uma Cabana no Céu", com Lena Horne e Rochester. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. Às 11,00 — 13,40 — 16,30 — 19,30 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA — "Entre Dois Caminhos", com Edward Arnold e Lionel Barrymore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Inimigos do Batente", com Ruth Hussey e Robert Cummings. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "A Lua Ao Seu Alcance", com Frank Sinatra e Michele Morgan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Arrisca-te Mulher", com Jean Arthur e John Wayne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — Tarzan em "Terror do Deserto", com Johnny Weissmuller, Nancy Kelly e Johnny Sheffield. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC-TRIANON — "A mulher do Padeiro", filme francês, com Raimu. Sessão única, às 22 horas. Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

SÃO JOSÉ — "A Irmã do Mordomo", com Deanna Durbin e Pat O'Brien. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Uma Garota Caprichosa", com Joan Carroll e "A Sétima Vítima", com Tom Conway. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Tarzan, o Vingador", com Johnny Weismuller e "O Homenzinho Está Com Azar", comédia. Sessões a partir das 19 horas.

D. PEDRO — "Idílio em Dó-Ré-Mi", com Judy Garland, Martha Eggerth e Gene Kelly. Sessões a partir das 15 horas.

PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Canção de Dixie", com Dorothy Lamour e Bing Crosby. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Cinco Covas no Egito", com Franchot Tone, Anne Baxter e Eric von Strohein. Sessões a partir das 15 horas.

Assumiu a direção da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Tendo seguido para o Rio o professor Raul Moreira, assumiu, interinamente, o cargo de diretor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre o professor Alberto de Souza, como o mais antigo membro do seu conselho tecnico-administrativo.

Faleceu o professor Jacob Jungblutt

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu aqui o professor Jacob Jungblutt.

Cooperativa de babaçú instalada em Queirú

SÃO LUIZ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada em Queirú a Cooperativa de Consumo da Empresa Babaçú Ltda., em sessão presidida pelo chefe do Serviço de Economia Agricola do Estado. A Cooperativa está funcionando em prédio próprio e beneficiará todos os trabalhadores da Empresa.

Musica

Recital em Petrópolis

Hedy Carvalho Alvim, diplomada em piano em 1913, pela Escola Santa Cecília, realiza o seu primeiro recital em Petrópolis, no próximo dia 6, às 20 horas. No programa páginas de Gade, Schumann, Chopin, Barroso Neto, Nepomuceno, Schulhoff e, finalizando o recital, o concerto de Mendelssonn, em sol menor, com segundo piano. Dadas as qualidades da recitalista o sarau está sendo esperado com viva curiosidade, na cidade das hortencias.

Festival Wagner-Liszt

Amanhã, domingo, às 10 horas, no Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Szenkar realizará um grande festival Wagner-Liszt, com o seguinte programa: Prelúdio do 1º ato do Lohengrin; Prelúdio do 3º ato, Dansa dos Aprendizes e Entrada dos Mestres Cantores; Despedida de Wotan, Encantamento do Fogo e Cavalgada das Walkirias, de Wagner; Os Prelúdios, Mefisto-Valsa e 2ª Rapsódia de Liszt.

Concertos de regentes e solistas nacionais no Municipal

Não podendo funcionar nestes dias o Teatro Municipal, afim de ser condignamente preparado para a realização da homenagem ao ministro Souza Costa, a série de seis concertos sinfonicos com regentes e solistas nacionais, organizados pelo Sr. Artur Imbassahy, ficou transferida para depois do encerramento da Temporada Lirica, em novembro.

Operários do Rio para as obras da ponte internacional

URUGUAIANA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente do Rio de Janeiro chegaram a esta cidade 39 operários, a maioria dos quais carpinteiros e ferreiros, que vêm trabalhar nas obras da ponte internacional.

Vitimas de grave desastre

FLORIANÓPOLIS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Em virtude de haver tombado em plena via pública da cidade de Xapecó, sobre um barranco, um caminhão conduzido pelo seu proprietário Guilherme Sartori, levando como ajudante seu filho João Sartori e como passageiros Adolfo Paña e Bortolo Michelon, ficaram gravemente feridos os dois primeiros, que foram recolhidos ao Hospital de Cruzeiro.

Nada positivado ainda sobre a vítima do vermífugo

A criança falecida NÃO TOMOU UM VERMIFUGO, E SIM UMA SUBSTANCIA RECEITADA E MANIPULADA POR UM FUNCIONÁRIO, cuja responsabilidade na colocação da dosagem está sendo apurada. Nos preparados farmacêuticos, a dosagem É SEVERAMENTE FISCALIZADA PELA SAUDE PUBLICA, daí a segurança com que podem ser receitadas. A dosagem manual e fracionada de qualquer substância quimica precisa ser bem cuidada, daí a grande importância social e o grande respeito que deve merecer a profissão farmacêutica. Na América do Norte GERALMENTE NÃO SE FAZ RECEITA MÉDICA E SIM USA-SE O PREPARADO INDUSTRIAL DE DOSAGEM MAIS SEGURA E DE QUALIDADE SEMPRE MELHOR NO QUE CONCERNE À MATÉRIA PRIMA. Quando um vizinho é RECEITADO é sinal de que está para morrer. As autoridades procuram, pois, verificar a responsabilidade do funcionário que MANIPULOU a substância quimica, talvez mesmo DE MATÉRIA PRIMA DE INFERIOR QUALIDADE.

Installado um armazem da Recebedoria do Maranhão

SÃO LUIZ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi recentemente instalado nesta capital, pelo interventor Paulo Ramos, mais um armazem da Recebedoria do Estado, estando, para o mesmo fim, marcada para breve a construção de mais outros, cujas obras estão sendo executadas com grande presteza.

Embriagados, promoviam desordens em Cascadura

O representante do Ministério Público junto à 3ª Auditoria da 1ª Região Militar denunciou o cabo Adil Alves Mendes, soldados [illegible] Araújo de Oliveira, Basilio Guedes de Vargas, Gazi dos Santos Abreu e Gabriel Soares Trindade, os dois últimos do 3º B. C. C. e os demais do 1º R. O. Auto Rebocado, todos como incursos no artigo 101, parágrafo 1º, do antigo Código Penal Militar em virtude do seguinte fato:

Na madrugada do dia 22 de fevereiro do corrente ano, os denunciados que se achavam embriagados, depois de depredarem o botequim sito à Avenida Suburbana nº 9.932, próximo à estação de Cascadura, quando molestadin... te eram interceptados por uma patrulha do Exercito, investiram contra a referida patrulha, resultando sair ferido o sargento Carlos de Oliveira Pinheiro, comandante da mesma. O promotor pediu a prisão preventiva do cabo Adil Mendes, por estar o mesmo respondendo a outro processo de igual natureza naquele Juizo e ser um elemento perigoso e nocivo à sociedade.

A denúncia foi recebida pelo auditor Lima Torres, por estar de acordo com a lei.

Benção apostólica aos participantes da Semana do Papa

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O secretário do Vaticano telegrafou ao arcebispo de Fortaleza, D. Antonio Lustosa, pedindo-lhe transmita a benção do Santo Padre aos participantes da Semana do Papa.

Não apareceram herdeiros da pequena fortuna

Deixou uma filha chamada Martha

Martha, filha de Armanda Severina

Armanda Severina Barbosa, viuva, vivia só, numa casa de madeira, em terreno de sua propriedade, na rua Araujo Leitão, 552, no Engenho Novo. Tinha varios inquilinos. Desses pequenos alugueis Armanda vivia, vindo a falecer há um mês. Era seu procurador o Sr. Ramiro Barnabé, que, morta a senhora, teve cessada a sua intervenção nos negócios.

Até agora não apareceu nenhuma pessoa para reclamar direitos sobre os [illegible]. O Sr. Ramiro Barnabé supõe estar em S. Paulo uma filha da morta, chamada Martha. Pedimos, por isso, divulgar o caso na esperança de que essa pessoa apareça para regularizar os negocios da herança.

O problema da operatividade do cancer

O Dr. Raul Pitanga dos Santos faz uma comunicação à Academia Nacional de Medicina sobre a nova técnica operatória — Oito casos de cura completa

O professor Raul Pitanga dos Santos fazendo a sua comunicação

Realizou-se, ontem, no Silogeu Brasileiro, à avenida Augusto Severo, na Academia Nacional de Medicina, uma reunião, na qual o Dr. Raul Pitanga dos Santos falou sobre a nova técnica de operatividade dos canceres do reto, e mostrou as possibilidades de cura, mesmo nos casos muito adiantados. Com inúmeros gráficos e importante documentação fotográfica, alem de oito doentes curados, expôs, com perfeito dominio da palavra, os fundamentos anatômicos da sua intervenção, mostrando que ela é resultado pelas razões anatômicas clinicas e lógicas. Descreveu o processo especial que usa para conseguir essas operações, apresentando desenhos e peças de quarenta doentes operados, dos quais só quatro faleceram. Referindo-se ao seu serviço, adiantou que lamenta não contar com um auxilio verdadeiramente eficaz, quanto à parte monetária, pois, mantem no Hospital Evangélico sua clinica, internando os pacientes por sua conta, auxiliado por algumas pessoas filantrópicas; entretanto, dada a pobreza de recursos, não tem podido fazer um maior numero de intervenções nos numerosos doentes pobres que acorrem ao Hospital Evangélico. Esplanando, de modo geral, sobre a difusão do cancer do reto, tem observado, e computado as estatisticas, verificando que tem aumentado de modo peculiarmente alarmante a proporção dos casos. Abordando a parte técnica, quanto à operatividade ou não operatividade dos casos apresentados, é de opinião que o seu processo resolve a questão, mesmo quanto à possibilidade de recaida, pois, todos os grandes tratadistas são de opinião que o cancer, mesmo operado, tende a se infiltrar nos orgãos vizinhos, respondendo pela morte dos doentes. Apresentou o Dr. Raul Pitanga dos Santos, 8 pessoas curadas pelo seu processo operatório, todas estas criaturas com mais de 60 anos de idade, atingindo até a 80, perfeitamente sãs, algumas delas com alta há 10 anos, o que vem levantar a possibilidade de cura do cancer pela sua extirpação, sendo dificil prever estar ou não atingido o orgão adjacente ao tumor canceroso. Em consequência da carencia de meios pecuniários para a fundação de uma clinica especializada, vem mantendo o Dr. Raul Pitanga dos Santos os seu serviços no Hospital Evangélico, onde tem internado, por sua conta, cerca de 76 doentes do terrivel mal. Estiveram presentes à reunião diversas notabilidades da medicina e da cirurgia, tendo o Dr. Aloysio de Castro presidido os trabalhos do dia.

Reuniu-se o Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se, em sessão extraordinária, no Palácio Itamaraty, o Conselho de Imigração e Colonização.

Terminada a discussão do Ante-Projeto de lei sobre imigração e Colonização, na ordem do dia constava o estudo de emenda à Constituição, na parte referente à questão imigratória.

Reconhecida a necessidade da medida em apreço, para a substituição do sistema vigente pelo aprovado na discussão da lei imigratória, foi igualmente aprovado, com indicações de redação, o Ante-Projeto de lei constitucional que acompanha o Ante-Projeto da Lei Imigratória.

Teatro

A temporada de comédia francêsa, no Municipal

Jacqueline Dumonceau

Teremos no dia 10 do corrente o inicio de uma série de representações no Teatro Municipal, por uma Companhia Francesa de Comédias. O repertório para a temporada foi cuidadosamente escolhido: "Cristine", de Paul Geraldy; "Maison de Pompée", de Ibsen; "Frenésie", de Perrot Chaguis; "Amour d'Automne" e "Une femme singulière", de Christovão Camargo e, num gênero mais alegre: "La Petite Chocolatière", de Paul Gavault; "Liberté Provissoire", de Michel Duran; "Histoire de Rire", de Salacrou; "Mademoiselle", de Jacques Deval, e "La Passarelle", de Francis de Croisset. A próxima temporada foi organizada pelo escritor Christovão de Camargo, que aceitou as ofertas dos Teatros Municipais, do Rio, São Paulo, Montevidéu e Santiago do Chile. A temporada contará com o concurso de Mme. Henriette Bisner-Morineau, uma grande figura da arte francesa. Foram contratados dois outros comediantes: Raymond Maurel e a encantadora Lisette Chambard, que serão os protagonistas de "Liberté Provisoire" e "Eve toute une", assim como serão os "partenaires" da grande artista Rachel Berendt em "Maison de Poupée" e "La Passerelle". À frente do elenco que se apresentará no dia 10 do corrente, no Municipal, veremos Rachel Berendt, que o Rio já aplaudiu muitas vezes e Maurice Castel que atuou na Companhia Louis Jouvet. Assim é, que, graças ao esforço do Sr. Christovão de Camargo teremos, este ano, uma temporada de comédia, em francês.

Dulcina-Odilon em "Convite à vida"

Um papel de apaixonante desenvolvimento, que cresce de cena para cena, com uma notavel intensidade emotiva, é o que "Convite à vida" oferece para que Dulcina crie uma personagem de extraordinário vigor, destinada a marcar brilhantemente a abertura da temporada do Regina. Ao lado da notavel comediante, Odilon tem na peça de Maria Jacintha, um trabalho forte, expressivo e bem colorido, caracteristica principal de todas as figuras que se agitam no texto da comédia que no dia 9 do corrente estará em cena no elegante teatro da rua Alcindo Guanabara.

"A tal que entrou no escuro", no Rival

Déa-Cazarré estão realizando no Rival, as últimas representações da comédia de Gastão Tojeiro "A tal que entrou no escuro", legitimo sucesso de Alda Garrido, "Leopoldo Fróes de saias", de Déa. Cazarré e dos outros elementos que integram o afinado elenco do teatro da rua Alvaro Alvim.

O próximo centenário de "Tico-tico no fubá", no Recreio

A Empresa Walter Pinto, do Teatro Recreio, prepara grandes festas para comemorar a passagem do 1º centenário de representações da revista "Tico-tico no fubá", que se verificará na próxima terça-feira, 6 do corrente. Apesar disso, prosseguem alí, os ensaios da revista-alucinação "Barca da Cantareira", de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, com música de Eleazar de Carvalho, Vicente Paiva, Sá Pereira (Pedrinho), e outros. Estrearão nesta revista a atriz excêntrica Dercy Gonçalves, e os atores cômicos Pedro Dias e Grijó Sobrinho.

"O Taveira na Ópera", no Glória

Quem passar pela Cinelândia poderá verificar o movimento desusado do Glória. As bichas, para a aquisição de bilhetes, são intermináveis, e assim prossegue o exito da comédia de R. Magalhães Junior, "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero).

"Garotas alegres", o próximo cartaz do Carlos Gomes

Embora a revista "Chegou Mme. Rasimi" continue em pleno êxito no Carlos Gomes, é intenção da direção da Companhia, de acordo com a Empresa Paschoal Segreto, mudar o cartaz daquela casa de espetáculos na próxima quinta-feira, 8 do corrente. Será, por certo, outro grande sucesso a nova revista portenha "Garotas alegres", tambem da autoria de Leon Alberti, a subir à cena no dia acima referido.

"Fogo na canjica", no João Caetano

A Empresa Celestino Moreira, do João Caetano, tem quase pronta a montagem da burleta-fantasia de Freire Junior e Alencastro, "A velha da gaita". Esta, porem, só poderá subir à cena quando a revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, "Fogo na cangica" permitir. Beatriz Costa e Oscarito, "ases" da revista, continuam a divertir o público.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica" revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, e às 19.45 e 21.45 horas. (Festas do 1º centenário.)

RIVAL — "A tal que entrou no escuro", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, e às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Cia. Jayme Costa. Às 16, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Cavalinho de pau", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Barabás, pela Companhia Eva Todor. Às 16, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chegou Mme. Rasimi", revista, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 16, e às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-Tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

"A COLEGIAL"

AGRADECIMENTO

LEMOS, GARCIA & CIA. LTDA., proprietários da "A COLEGIAL", estabelecimento situado no Largo de São Francisco, 38/40, veem tornar público o seu agradecimento ao Sr. Tenente Coronel João Martins Vieira, do Corpo de Bombeiros, aos demais oficiais e praças, pela eficiência com que colaboraram na extinção do incêndio ocorrido junto ao seu estabelecimento, evitando que o fogo se propagasse ao mesmo; assim como, ao Sr. Dr. Fróes da Cruz, M. D. Delegado do 8.º Distrito, pelas imediatas providências que tomou para o desimpedimento de nossa casa, e a todos os nossos fregueses e amigos pelas demonstrações que nos dispensaram e que muito nos desvaneceram.

A GERÊNCIA

Decisões dos Conselhos de Tarifa e Contribuintes

Vedado ao autuante qualquer intervenção no processo

O diretor geral do Tesouro expediu a seguinte Ordem de Serviço:

"Declaro aos chefes, diretores de serviço ou repartições do Ministério da Fazenda, que às decisões dos Conselhos de Contribuintes e Conselho Superior de Tarifa, passadas em julgado, deve ser dado imediato cumprimento, não sendo admissivel, sob qualquer pretexto, a indebita interferência de autuantes, por meio de reclamação, representação, ou qualquer outro, com o intuito de impedir ou protelar a execução."

AVISO

O BANCO LOPES S/A. avisa a seus clientes e amigos que, em virtude do sinistro da madrugada de 1.º do corrente, sua Agência, situada no Largo de São Francisco de Paula n. 36, ficará provisoriamente impossibilitada de funcionar.

Sendo assim, todo o movimento passará a ser feito na sua Matriz, à rua da Quitanda n. 79.

A DIRETORIA.

Concurso de monografias agricolas

Encerram-se no próximo dia 30 de junho as inscrições ao concurso de monografias do Serviço de Informações Agricolas, que constará, desta vez, de 50 temas sobre agricultura, pecuária e indústrias rurais com prêmios que variam de mil e quatro mil cruzeiros. Os originais deverão ser entregues, improrrogavelmente, até 30 de setembro de 1944, na sede do S. I. A. Há no concurso temas privativos de agrônomos, veterinários, etc., mas há tambem, alguns a que podem concorrer quaisquer pessoas. Os interessados em obter a relação geral dos temas e os detalhes do concurso deverão escrever diretamente ao Serviço de Informações Agricolas, 4.º andar do Ministério da Agricultura — D. F.

AOS BANCOS E PRAÇA EM GERAL

Teixeira & Martins, estabelecidos nesta cidade, à Avenida 28 de Setembro n.º 211 e rua Barão de Mesquita n.º 1.091, declaram à praça em geral que nada devem por notas-promissórias de sua emissão, de seus endossos ou avalisadas.

Esta declaração destina-se a ressalvar seus interesses pelo fato de terem conhecimento da existência de promissórias avalisadas ou emitidas por sua firma, o que julgam tenha sido falsificada.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1944.

Teixeira & Martins.

Associação dos Professores de Copacabana

Instalar-se-á hoje, dia 3 de junho, solenemente, no Teatro Cassino Copacabana, às 16 horas, a Associação dos Professores de Copacabana. Esta novel sociedade, com objetivos culturais, organizou esmerado programa para sua instalação, pois alem da parte solene haverá uma outra artistica, dirigida pelo maestro José Siqueira, presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Comunicados Fúnebres

EMBAIXADOR E EMBAIXATRIZ JOSÉ DE PAULA RODRIGUES ALVES

(MISSAS DE 30.º E 7.º DIAS)

A família do Embaixador JOSÉ DE PAULA RODRIGUES ALVES e Embaixatriz MARIA LOPES RODRIGUES ALVES, sinceramente agradecida às manifestações de solidariedade que lhe foram feitas ante os dolorosos golpes que sofreu, convida a todos os parentes e amigos dos finados para assistirem às missas de 30.º e 7.º dias, respectivamente, que será rezada no dia 5 do corrente (segunda-feira), às 10 horas, nos altares da Matriz da Candelária.

MARIA RIBEIRO DE ANDRADE BOTELHO

(FALECIMENTO)

Antonio dos Reis Meirelles e senhora, Aristides Araujo Ferreira, senhora e filhos, iria de Andrade Botelho e família, Delmira Junqueira Meirelles e família, Gabriel de Andrade Botelho e família, Thomé Junqueira de Andrade, Severino Junqueira de Andrade e família, José Junqueira de Andrade e senhora, Francisco Ignacio Monteiro de Andrade e família, comunicam o seu falecimento ontem, às 23 horas, ocorrido na Avenida Henrique Dumont n. 149, e convidam a todos seus parentes e amigos para o enterro que sairá da referida residência às 14 horas de hoje para o cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem e, atendendo à vontade da extinta, pedem não sejam enviadas corôas.

RICARDO MORCILLO VARQUEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Toribia Perdomo de Morcillo, João Oscar Morcillo, Ricardo Sol Morcillo, senhora e filhos, Alba Argollo e filhos, Alexandre Argollo, Affonso Morcillo, senhora e filhas (ausentes), Dolores Marreton, esposo e filhos (ausentes), viuva Antonia Oliveira e filhos (ausentes) agradecem, sensibilizados, as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do passamento de seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar segunda-feira, dia 5, às 10 horas, na Capela de N. S. da Vitória, na Igreja de São Francisco de Paula.

Antonio Ferreira de Mattos

(FALECIMENTO)

Seus filhos, genro, noras, netos e demais parentes comunicam o falecimento de seu extremoso pai, sogro e avó ANTONIO FERREIRA DE MATTOS, ocorrido ontem em sua residência, à rua Joaquim Murtinho, 41, de onde sairá o féretro hoje, às 15 horas para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente, agradecem.

Antonio Ferreira de Mattos

(Sócio de Mattos & Filho)
(FALECIMENTO)

Jayme Vieira de Mattos cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu extremoso pai e sócio ANTONIO FERREIRA DE MATTOS, ocorrido em sua residência, à Rua Joaquim Murtinho, 41, de onde sairá o féretro, às 15 horas, de hoje para o cemitério de São João Batista.

Antonio Ferreira de Mattos

(FALECIMENTO)

Ferreira, Filho & Cia. Ltda. cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus prezados amigos e fregueses o falecimento, ontem, do sogro do seu chefe e amigo Sr. Oswaldo Pires Ferreira, e que o seu funeral se realizará, hoje, dia 3, às 15 horas, da sua residência, à Rua Joaquim Murtinho, 41, para o cemitério de São João Batista, agradecendo desde já a todos que se dignarem acompanhar o féretro.

Antonia de Andrade Botelho Junqueira

(MISSA DE 7.º DIA)

Custodio Botelho Junqueira e família, Arthur Botelho Junqueira e família, Fidelis Botelho Junqueira e família, Augusto Botelho Junqueira e família, Antonio Botelho Junqueira e família, Dulce Botelho Junqueira, Antero Botelho Junqueira e família, Alvaro Botelho Junqueira e família, Emerenciana Elisa de Andrade Botelho, viuva Adeodato de Andrade Botelho e viuva Antero de Andrade Botelho, agradecem, penhorados, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e cunhada ANTONIA DE ANDRADE BOTELHO JUNQUEIRA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 5, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Hipotecam sua gratidão a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã e pedem dispensa de pêsames.

ALBERTO BANDEIRA

(30º DIA)

Armanda de Abreu Bandeira, Adolpho Abreu Neves e familia, Deolinda Bandeira Moraes e familia (ausentes — Portugal), convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 30º dia que por alma de seu bonissimo e querido esposo, padrasto, sogro, avô e irmão, mandam celebrar, segunda-feira, 5 do corente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Monte do Carmo (Praça 15 de Novembro), antecipando os seus agradecimentos.

SERGIO OSORIO PINTO

(7º DIA)

Sua esposa Sarah Annunciação Osorio Pinto e filho Sergio e demais parentes, agradecem profundamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo e pai, SERGIO OSORIO PINTO, e convidam para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada quarta-feira, dia 7, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja do Convento de Santo Antonio. Antecipadamente agradecem.

Alice da Silva Reis Barbosa

Sebastião Borges Serpa, esposa e filhas e Isaura Augusta dos Santos convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada por alma de sua mãe, sogra, avó e amiga, ALICE DA SILA REIS BARBOSA, no dia 5 do corrente, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Aviador Paulo Affonso d'Avila Zavataro

(30º DIA)

Dagoberto Zavataro, senhora, filhos e demais membros da familia convidam todos os parentes e amigos de seu querido e inesquecivel PAULINHO, para assistirem à missa de 30º dia que em intenção de sua alma, será rezada depois de amanhã, segunda-feira, dia 5 de junho, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Av. Rio Branco, esquina de rua do Rosário). Antecipadamente agradecem.

Dr. Gentil Pinheiro Machado

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece, sensibilizada, as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio a sua bonissima alma, mandam celebrar, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Capela do Divino Espirito Santo, ao lado da Igreja da Lapa (Largo da Lapa). Antecipadamente, agradece.

AGAPITO VAZ SALEIRO

Sua familia comunica o seu falecimento, ocorrido às primeiras horas de hoje, saindo o féretro, às 16,30, de sua residência à rua Souza Lima, 83, para o cemitério de São João Batista.

Cecilia Leitão

Joaquim Leitão, Albina Fernandes Leitão, Maria Placida Leitão, Mario Leitão, Helena Leitão, Fernando Leitão, Dulce Leitão e Maria Elza Leitão agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao funeral de sua filha e irmã, CECILIA LEITÃO e os convidam para assistirem à missa do 7º dia que mandam celebrar na Matriz do Coração de Maria, no Meyer, dia 5, às 9 horas.

Jeronimo Herculano de Calazans Rodrigues

(ZINHO)

A viuva, filha e demais parentes de JERONIMO CALAZANS convidam para missa de sexto mês que será rezada dia 5, às 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem

Antonio Pieroni

Paulina Pieroni, filhos, noras, genros e netos convidam a seus parentes e amigos para assistirem à missa do 6º mês que mandam celebrar pela alma bonissima do seu marido, pai, sogro e avô, ANTONIO PIERONI, na igreja de S. José, às 10 horas do dia 5 do corrente.

Ficando agradecidos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

James Lawrence Fagan

(Segundo aniversário)

Os amigos de JAMES LAWRENCE FAGAN, convidam para a missa que fazem celebrar no altar-mor da igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, no dia 5 do corrente, às 9,30, pelo segundo aniversário do seu falecimento.

São Cristovão x Vasco o principal encontro

As prnicipais pelejas da sexta rodada do Campeonato de Amadores da Federação Metropolitana de Football – Os jogos de amanhã – Detalhes

Com a realização de duas pelejas, prosseguirá na tarde de hoje o Campeonato da 1.ª Divisão de Amadores.

No encontro principal dessa tarde, o Vasco enfrentará o S. Cristovão, no campo do Bonsucesso.

A peleja promete um desenrolar dos mais movimentados, levando em conta os preparativos das duas equipes.

Os sanristovenses tudo farão por levar de vencida a equipe lider-invicta do grêmio cruzmaltino.

No segundo encontro, o Flamengo receberá a visita do Madureira. O match será travado na Gávea e promete um transcurso renhido.

Amanhã serão realizados mais dois jogos:

Bangú e Fluminense, no campo da rua Ferrer, e Bonsucesso x América, no campo da Avenida Teixeira de Castro.

SPORTS NA LIGHT

O Telefônica A. C., a convite de Jequiá F. C., irá à Ilha do Governador, amanhã -- Realizar-se-á no dia 15 do corrente o Torneio Inicio de Football da ADECA — Outras notas

A convite gentilmente do Jequiá F. C., o grêmio Telefônica A. C., excursionará amanhã, 4 do corrente, na aprazivel ilha do Governador, com suas equipes de basketball e voleiball, masculina e feminina, afim de realizarem com aquela simpática agremiação, diversos jogos amistosos.

A diretoria do Jequiá F. C., num gesto muito elegante abrirá a sua sede às primeiras horas da manhã para os associados e Exmas. familias do Telefônica A. C., que queiram tomar banho de mar e passar o dia naquela ilha.

—— Realiza-se hoje à noite, sob a direção de Ismael R. Machado, mais um rigoroso treino de conjunto dos basketballers do Telefônica A. C. Para o ensaio desta noite, o diretor geral de sports convoca todos os defensores que queiram defender as cores do Telefônica A. C.

—— A diretoria do Telefônica A. C., vem caprichosamente ultimando os preparativos da sua tradicional "Festa Joanina", que será realizada no dia 24 do corrente.

—— Danunzio Rangel, diretor geral de sports do Força e Luz A. C., vem elaborando o programa de jogos dos torneios internos daquela agremiação, denominados "Adultos" e "Infanto-Juvenil", contando esta já com diversas inscrições de amadores que tomarão parte nos mesmos.

—— Realizar-se-á, dia 15 do corrente, o Torneio Initium de Football da Associação Desportiva dos Empregados das Cias. Associadas e no dia 22 do mesmo, o campeonato, que vem sendo aguardado com vivo entusiasmo pelos clubs filiados à Adeca.

Bernardino Machado

Sessão solene em homenagem à memória do ex-presidente da República Portuguesa e embaixador de Portugal no Brasil

A Liga da Defesa Nacional e os portugueses do Brasil, residentes no Rio de Janeiro, tendo resolvido prestar homenágem à memória do presidente da República portuguesa, Sr. Bernardino Machado, que promoveu a entrada de Portugal na primeira Grande Guerra Mundial, ao lado da Inglaterra, sua multi-secular aliada, realizarão uma sessão solene no próximo dia 12 do corrente, às 20 horas, no salão nobre do Silogeu Brasileiro, à Avenida Augusto Severo n. 4.

Usarão da palavra o presidente da Liga da Defesa Nacional, ministro Cunha Mello, e os escritores Srs. José Lins do Rego e Jayme Cortesão.

O Torneio Início de Football do S. C. Joalheiro

Amanhã, no campo do Fundição Nacional, o interessante certame

O E. C. Joalheiro fará realizar amanhã, no campo do Fundição Nacional, com inicio às 8 horas e meia, o seu torneio inicio de football, devendo participar nada menos de 10 quadros, num total de 150 amadores.

Para o vencedor em 1º lugar serão conferidas medalhas de prata e para o 2º medalhas de bronze.

O departamento esportivo do Joalheiro comunica aos representantes e patronos dos quadros que os mesmos deverão encontrar-se no campo impreterivelmente às 8 horas, afim de assistirem as solenidades que antecederão ao 1º jogo do torneio. Serão entregues todas as medalhas aos campeões do torneio internos e inicios dos anos anteriores.

A secretaria comunica aos patronos dos quadros: Mappin & Webb — Tolipan — Blap — Glorioso — Maçarico — Pêndula Popular — Quadro dos juizes — Ind. Lacp. de Jóias Rio Ltda. — Combinado Caveiras — Casa Leal, que deverão dar entrada na secretária das inscrições dos quadros até a próxima quinta-feira, às 20 horas e meia.

Qualquer informação com referência ao torneio e mesmo os formulários para inscrições poderão ser fornecidos pela secretária, diariamente, das 20 às 21 horas, na sede social, ou pelo tel. 45-0568.

As equipes de basketball do 1º B. C. e do Moto Mecanizado, que disputaram interessante peleja de basketball

O CAMPEONATO REGIONAL DE JOGOS

Defrontaram-se, em Petrópolis, o 1.º Batalhão de Caçadores e o 2.º Regimento de Moto Mecanização — Demosthenes, o novo "player" do Botafogo, integrou a equipe da unidade petropolitana

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Iniciou-se ontem, no estádio Getulio Vargas, a disputa do Campeonato Regional de Jogos, em que tomarão parte todas as unidades da 1ª Região Militar e cujos resultados serão computados para o Campeonato Olimpico Regional.

Defrontaram-se na praça de sports do 1º Batalhão de Caçadores a unidade local e o 2º Regimento de Moto Mecanização, para disputar partidas de volleyball de oficiais, basketball, de sargentos, e football, de praças.

A partida de volleyball foi vencida pela equipe visitante, por 2x0. Os contendores estavam assim constituidos:

1º B. C. — Tenentes Everaldo, Mader, Renato, Galo, Durão e aspirante Paulo.

2º Moto Mecanizado — Tenentes Roberto, Abreu, Ezequiel, Otto, Aurelio e Eduardo.

O jogo de basketball foi vencido pelo 1º B. C., por 25 x 16, desenvolvendo os locais uma atuação magnífica.

O jogo de football concentrou, todavia, o melhor do entusiasmo dos adversários. As duas equipes equilibravam-se em forças e daí uma partida ardorosamente disputada. A nota do jogo foi dada pela presença de Demostenes, o novo player contratado pelo Botafogo e que é soldado do 1º B. C., tendo chegado terça-feira, transferido de Natal. Demostenes teve oportunidade de revelar seus méritos, fazendo praça de seus recursos técnicos e de sua combatividade. O 1º B. C. venceu, por um corner, na prorrogação, depois de um empate de 1x1 no tempo regulamentar.

Antes da realização dos jogos, a delegação do 2º R. M., que era chefiada pelo tenente Abreu, apresentou-se ao coronel Lamartine Paes Leme, comandante do 1º B. C., realizando-se, depois, várias cerimônias esportivo-militares. As equipes locais eram chefiadas pelo tenente Everaldo, oficial de Educação Fisica do 1º B. C.

A arbitragem dos jogos esteve a cargo do 3º R. I., tendo funcionado como juiz na partida de football o conhecido player Zizinho.

TURF

A reunião de hoje, no Jockey Club

Sete carreiras compõem o programa desta tarde no hipódromo da Gávea. A maioria delas despertando interesse pelo equilibio de forças de seus disputantes. As montarias provaveis e os nossos prognósticos são os seguintes:

1.º páreo — 1.200 metros — Às 13,45 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Irtaga — A. Barbosa...	52
2—2	Negra — O. Reichel....	52
3	3 Floreira — O. Rosa....	52
	4 Alvinegro — J. Morgado	51
4	5 Fala — J. Mesquita....	52
	6 Juruaia — L. Rigoni...	52

2.º páreo — 1.600 metros — Às 14,15 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1—1	Acetona — C. Brito....	55
2—2	Elmo — O. Ulloa......	56
3	3 Angahy — A. Brito....	48
	4 Astrakan — O. Serra...	48
4	5 Mermoz — W. Lima....	50
	6 Siringe — J. Maia.....	48

3.º páreo — 1.500 metros — Às 14,45 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1	1 Ojos Negros — Mesquita	50
	2 Achilles — N/corre.....	52
3	3 Gurjahú — J. Maia.....	49
	4 Kemal — A. Barbosa...	53
2	5 Ovilio — W. Lima.....	51
	Cabuassú — O. Serra...	48
4	7 Ciclone — L. Souza....	48
	8 Dulcina — R. Silva....	48
	9 Bauá — S. Camara.....	48

4.º páreo — 1.400 metros — Às 15,15 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1—1	Cupidon — A. Rosa.....	53
2—2	Tupan — A. Barbosa..	54
3	3 Diagoras — D. Ferreira	53
	4 Montalvan — W. Lima	48
4	5 Palinodia — J. Mesquita	51
	6 Peão — O. Ulloa......	51

5.º páreo — 1.600 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Orçamento — S. Batista	58
	2 Carajá — S. Camara....	59
2	3 Aragel — W. Lima.....	54
	4 Uranio — L. Meszaros	54
3	5 Exú — J. Portilho.....	58
	6 Amora — J. Mesquita..	56
	7 Minuano — G. Costa...	50
4	8 Checker — J. Araujo..	58
	9 Condoreira — A. Rosa	52
	10 Manuelita (*)—A. Araujo	56

6.º páreo — 1.600 metros — Às 16,25 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Escora — D. Ferreira..	54
	2 Mossoroina — O. Ulloa	54
2	3 Colon — C. Brito.....	56
	4 Fla — W. Lima........	50
3	5 Morongo — A. Araujo..	56
	6 Capuano — R. Freitas..	56
4	7 Dijah — O. Rosa......	54
	8 Lufa — P. Simões.....	54
	9 Fair — A. Barbosa.....	54

7.º páreo — 1.400 metros — Às 17 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Milongon — H. Soares..	58
	2 Lamento — O. Macedo	48
	3 Rival — J. Maia.......	48
2	4 Pertinaz — A. Gutierrez	58
	5 R. City — J. Martins..	53
	Carbón — S. Camara...	50
3	7 Day — L. Meszaros....	58
	8 Melancolica — I. Aguiar	51
	9 Serranillo — J. Portilho	49
4	10 Partout — O. Ulloa....	55
	11 Princess — R. Freitas..	52
	" LaMarne — J. Araujo..	48

(*) Ex-Cabinda.

Os nossos palpites

Floreira — Fala — Irtaga
Elmo — Siringe — Acetona
Ojos Negros — Gurjahú — Ovilio
Cupidon — Tupan — Diagoras
Amora — Carajá — Orçamento
Mossoroina — Dijah — Escora
Royal City — La Marne — Lamento

ESPORTES NOS SUBÚRBIOS

OPOSIÇÃO x IDEAL E IRAJÁ x CAMPO GRANDE

Os principais encontros de amanhã, no Campeonato da Segunda Categoria – Andaraí x Rui Barbosa e River x Confiança os outros jogos – Notas

A rodada a ser vencida amanhã, pelo campeonato da Segunda Categoria de Amadores, surge como uma das mais promissoras.

Quatro são as pelejas designadas pela tabela, oferecendo cada uma delas caracteristicas interessantes para agradar aos aficionados. No cotejo "número um", no campo da rua Silva Xavier, as equipes do Oposição e do Ideal, ambos possuidoras de conjuntos bem treinados, portanto em perfeitas condições de realizar uma luta empolgante, de cujo resultado ambos necessitam, afim de melhorar suas colocações no certame.

Irajá e Campo Grande também reunem forças equivalentes e o interesse dos "eleitores" pelo desfecho desta peleja, que terá por local o gramado do S. C. Ideal, em Parada de Lucas, é o mais entusiástico possivel.

Em João Pinheiro, defrontar-se-ão, num match de proporções animadores os "velhos" rivais dos gramados suburbanos, que são River e Confiança, enquanto que o Andaraí receberá, em General Silva Teles, a visita do Rui Barbosa, adversário que ocupa a vice-liderança e perdeu apenas uma partida, que foi contra o Manufatura.

Portanto, pelas simples referências feitas, a rodada de amanhã poderá o "fan" do "soccer suburbano" observar o quanto de atrativo oferecem as quatro pelejas do Campeonato da Segunda Categoria.

Pelo Lua Nova F. C.

Suspensão

Em sua última reunião a diretoria do Lua Nova resolveu suspender pelo prazo de noventa (90) dias os seguintes jogadores: Pardal e Augusto, por motivos dos mesmos terem faltado sem dar satisfação ao club.

Paulo continua inativo

Paulo, o excelente zagueiro dos luanovenses, estando com o braço fraturado, não poderá atuar nestes compromissos de seu club. É muito provavel que seu reaparecimento será no dia 11, frente ao Corinthians.

CORINTIANS X ORIENTE

Em prosseguimento do campeonato da 3ª categoria de amadores da F. M. F., jogarão amanhã, Corintiians x Oriente. Este jogo, devido a rivalidade entre os dois clubs co-irmãos pois ambos almejam sair vitoriosos, é de prever-se um desenrolar dos mais interessantes, haja vista que nos embates anteriores estes clubs sempre proporcionaram jogadas de intenso agrado para os seus "fans".

Bebeto e Tosta, os encarregados da parte técnica do club presidido pelo desportista Domingos Marinho, convocam por nosso intermédio o pontual comparecimento na sede dos juevnis, às 14 horas.

Os jogadores convocados são os seguintes:

Amadores — Roque — Arlindo — Garcia — Aristeu — Pé de ferro — Picolé — Cariola — Bicho — Duarte — Raul — Gomes — Nelson — Santana — Orlando — Lalinho — Esquerdinha.

Juvenis — Jequinha — Jair — Osvaldo — Muniz — Aluisio — Canela — Valentino — Lindo — Valmir — Carlinhos — Wilson — Bicudo — Carlos Nunes.

O Leme quer jogar domingo

Estando sem compromisso para amanhã, 4 de junho, o Infanto-Juvenil do Grêmio Esportivo do Leme, comunica por nosso intermédio aos seus co-irmãos de igual categoria, que tenham praça de esportes, que aceita convite para jogos amistosos e excursões, devendo toda a correspondência ser enviada para a rua Gustavo Sampaio n. 30, ou pelo telefone 23-2297, das 13 às 14 horas. Falar com o Sr. Reginaldo.

O Leme estreará frente ao Assunção

O Infanto-Juvenil do Grêmio Esportivo do Leme, revel agremiação do elegante bairro do mesmo nome fará a sua estréia em nossos gramados, amanhã onde, no aprazivel gramado do Carioca F. C., na Estrada Dona Castorina, na Gávea, exibir-se-á frente a adestrada equipe secundária de igual categoria do Assunção F. C., estando o seu inicio marcado para as 14 horas. Para esse importante prélio, de carater amistoso, a direção técnica do Grêmio Esportivo do Leme pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os jogadores e associados do club no próximo sábado, às 20 horas, na sede do club, afim de organizarem a caravana que deverá seguir com o team para o local do jogo.

ÔNIBUS ESPECIAIS

Para levar a "torcida" do Campo Grande — Preparativos para o jogo com o Irajá

O Campo Grande jogará domingo com o Irajá, no campo do Ideal, em Parada de Lucas. Esse encontro, em prosseguimento da 2ª Categoria de amadores da F. M. F. está sendo aguardado com vivo interesse. É que os dois clubs possuem excelentes conjuntos e além disso conservam uma forte rivalidade.

O Campo Grande espera conseguir uma expressiva vitória e para tanto está concentrando suas forças. Assim é que serão fretados ônibus especiais que conduzirão a torcida até Parada de Lucas.

Tambem foi gentilmente convidado o representante de A NOITE.

Lua Nova x Araçatuba

Dando prosseguimento ao seu compromisso assumido o bando luanovense enfrentará amanhã, o forte conjunto do Araçatuba F. C. Como não deixa de inspirar verdadeiro interesse esta partida vem assumindo vivo entusiasmo no seio de ambas as agremiações. Por nosso intermédio, a direção técnica do Lua Nova convoca todos os seus elementos na sede da Avenida Automovel Club. Aspirantes às 13,30 horas, no campo ou às 12 horas na sede. Amadores, às 15 horas no campo ou às 14 horas na sede, sendo que neste prélio todos os titulares estarão a postos para enfrentar o conjunto suburbano que apresenta um grande conjunto em nosso sport menor.

O Cadetes da Aldeia quer jogar

O Cadetes do Aldeia F. C. estão sem compromisso para o mês vindouro. As datas vagas são as seguintes, 18 e 25 do mês próximo.

Aceitam festival e amistoso em campo do adversário.

O Juvenil Cadetes do Aldeia F. Club avisa que seu quadro é calgado.

Qualquer correspondência para a rua Pereira Nunes, 73, casa 2 com o Sr. Nilton Chaves ou chamar telefone 18-9193, Bolão, das 7,30 às 9 horas.

Calendário do Curupaiti

O Curupaiti F. C., desejando organizar seu calendário, põe a disposição dos seus co-irmãos um campo e as seguintes datas vagas:

Junho:
Dia 4 — Jogará com o Alvorada.
Dia 11 — Com o Continental e Estados Unidos (juvenil).
Dia 18 — Vago, podendo jogar em qualquer local.
Dia 25 — Com o E. C. Simas e Maracanã (juvenil).

Julho:
Dia 2 — Vago, em seu campo.
Dia 9 — Com o Irapuá.
Dia 16 — Vago, em seu campo.
Dia 16 — Vago, em seu campo.
Dia 23 — Com o E. C. Colônia.
Dia 30 — Vago, em seu campo.

Agosto:
Dia 6 — Realizará uma festa aceitando oferecimento para a confecção do programa.
Dia 13 — Vago, em seu campo.
Dia 20 — Vago em seu campo.
Dia 27 — Com o Municipal de Paquetá.

Daí por diante tem todas as datas vagas, podendo os interessados se dirigir à rua São Francisco Xavier nº 576 casa 34. Jogos para 1.º, 2.º quadros e juvenil.

O "Irineu Marinho"

PELOTAS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Será remetido brevemente ao Aero Club de Pelotas o avião de treinamento superior doado pelo ministro Salgado Filho e batizado sábado último no Rio, com a denominação de "Irineu Marinho".

Abatido o Netuno pelo Sol, no Torneio Interno do Cocotá

Desfalcado de dois titulares, o Netuno não pôde resistir

Em prosseguimento ao torneio interno de volleyball, realizou-se, sábado último, o esperado encontro entre as equipes representativas do Sol e do Netuno. Jogo este que vinha despertando grande interesse, pois desde que se iniciou o torneio o Netuno desfrutava a invejavel posição de leader invicto, e por esta razão o rink do Cocotá apanhou uma das maiores assistências destes últimos tempos.

O Netuno, desfalcado de dois dos seus titulares, não podendo resistir a maior classe do adversário, baqueou fragorosamente pelo score de 2 x 0. Ficando assim o campeonato com três ponteiros, que são: — Sol, Netuno e Lua.

As equipes atuaram assim constituidas:

Sol: — Maria Julia — Tête — Wanda — Arnaldo — Otton — Fachada (cap.).

Netuno: — Orlando — Pedro — Lira — Marino — Nilo.

A filiada mais moderna da C. B. D.

Credenciou Canor Simões Coelho como seu representante

A Federação Mineira de Volley-ball é a mais nova filiada da C. B. D. E credenciou para representá-la junto à entidade o Cinere, o desportista Canor Simões Coelho.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MEDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, direção do prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
10,30 — O JARDIM DAS FOLHAS MORTAS, rádio-novela de Hello do Soveral. (*)
11,00 — BOM DIA, programa de Celso Guimarães.
12,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
12,25 — MESTIÇA, rádio-novela, de Gilda de Abreu. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação
13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Lea Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — OS IRAPUROS, comandados por Braulio de Carvalho.
18,25 — TRES HERDEIRAS EM APUROS, teatro-comédia. (*)
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO (*)
19,10 — JOQUEI CLUB ELEGANTE, com Nuno Roland.
19,25 — RECITAL DE ARNALDO ESTRELLA.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P. (*)
21,00 — ATIRE A PRIMEIRA PEDRA. (*)
21,30 — EPOPÉIA DO SAMBA, com Francisco Alves. (*)
22,00 — PROGRAMA VARIADO. (*)
22,25 — PÁTRIA DISTANTE, com Maria Eduarda.
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
23,00 — RADIO-BAILE. (*)
1,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

ONDAS CURTAS

15,45 — PROGRAMA PARA PORTUGAL, com Maria Eduarda.
16,30 — PROGRAMA PARA A GRÃ-BRETANHA E IRLANDA, com Ciril Corder
17,15 — BOLETIM DO EXÉRCITO
19,10 — PROGRAMA HISPANO-AMERICANO com J. Vicent Paya.
19,30 — A MARCHA DA GUERRA
23,00 — PROGRAMA PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADA, com Lee Dale.

Piadas de MUTT & JEFF
Publicam-se Todos Os Dias

Outras Piadas De Mutt e Jeff no Suplemento Juvenil

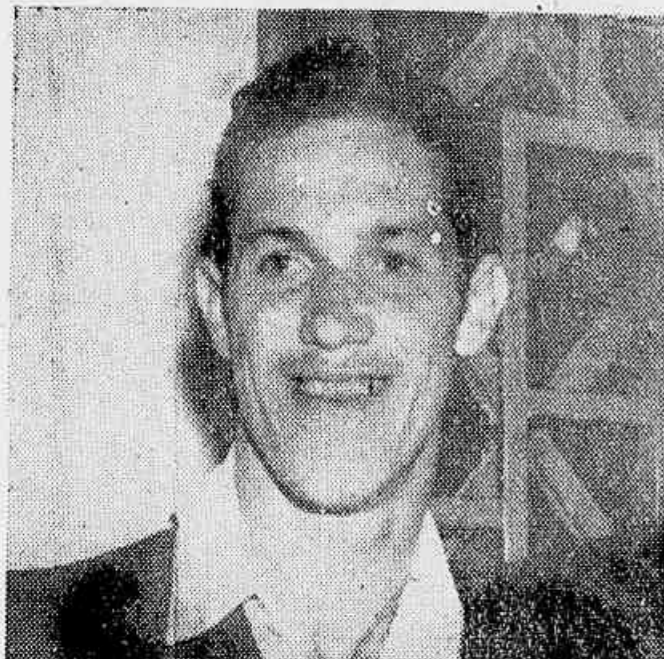
O Campeonato de Novissímos da temporada de atlétismo será amanhã à tarde no Fluminense F. C.

Oitocentos novos sócios no Madureira

A atual diretoria do Madureira, com o Sr. Fontes Romero na presidência, está pondo em execução o plano da aquisição do estádio, que pertence ao Sr. Aniceto Moscoso. A campanha de novos sócios tem tomado grande vulto. Basta acentuar que nos últimos meses ingressaram no grêmio da rua Conselheiro Galvão mais de 800 novos sócios.

SCORE APERTADO E LUTA MUITO RENHIDA

A peleja desta noite nas Laranjeiras, entre Vasco e São Cristovão

Os cruzmaltinos estão concentrados em São Januário — Picabéa está convencido de que os alvos conseguirão a rehabilitação — Desfalcados de Jair e Augusto — Os dois quadros

Ademir, o excelente meia, que reaparecerá hoje, à noite, no quadro titular do Vasco da Gama

Nenhuma peleja é fraca para um primeiro colocado e o Vasco esta noite tera que vencer o São Cristovão no estádio das Laranjeiras para confirmar seu cartaz. O América demonstrou que o esquadrão vascaino ainda se ressente de falhas que podem ser aproveitadas por qualquer team que se bata com bravura.

Os vascainos tomaram esta semana as mesmas providências que assentaram para uma grande luta. A partir de ontem os players ficaram concentrados no estádio das Laranjeiras e o técnico Ondino Viera tudo fez para incutir no espirito de seus comandados que o match não será facil. O São Cristovão perdeu para o Fluminense, mas exigiu entre outras ... que o padrão de jogo dos tricolores caisse muito.

Marcação eficiente de Nestor e Alfredo — Recomendações especiais de Ondino Viera

Ondino Viera fez aos defensores do Vasco muitas recomendações sobre o jogo de Nestor e Alfredo. Os dois meias do São Cristovão serão vigiados com o máximo cuidado, pois trabalharam muito contra o Fluminense, que teve num grande dia toda a defesa.

Picabéa espera a rehabilitação dos alvos — Mas Augusto fará alguma falta na zaga

O São Cristovão jogará desfalcado de Augusto, que fraturou a clavicula num exercício na Policia Especial. A zaga será constituida por Mundinho e Pelado.

Picabéa, técnico do São Cristovão, espera uma atuação mais correta dos alvos, bem como a rehabilitação. Os sancristovenses jogam com muito ardor contra os cruzmaltinos e não será surpresa uma partida dura ou um score apertado para qualquer bando.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

Vasco — Oncinha; Rubens e Rafanelli; Alfredo, Beracochéa e Argemiro; Djalma, Lélé, Isaias, Ademir e Chico.

São Cristovão — Veliz; Mundinho e Pelado; Indio, Esperon e Castanheiras; Neca, Alfredo, Mical, Nestor e Walfredo.

NA GAVEA O PRINCIPAL ENCONTRO

Ameaçada a vice-liderança do Botafogo pela equipe do Canto do Rio — O Madureira espera vencer o Flamengo em São Januário — Fluminense x Bangú e América x Bonsucesso, os outros jogos

O "Torneio Municipal" prosseguirá na tarde de amanhã, com a realização de quatro pelejas, destacando-se a que será levada a efeito no estádio da Gávea, entre os quadros do Canto do Rio, terceiro colocado, e do Botafogo, vice-lider da tabela. O grêmio niteroiense tem realizado boa atuação no atual certame. Jogou cinco vezes, venceu duas, empatou duas e perdeu uma. Portanto conta seis pontos ganhos e quatro perdidos.

O Botafogo jogou cinco vezes — venceu três, empatou uma e perdeu uma, o que equivale a um saldo de sete pontos ganhos e três perdidos.

O Canto do Rio, sem dúvida, aparece como um adversário perigoso para o Botafogo.

Flamengo x Madureira

No segundo encontro da tarde, o Flamengo enfrentará o Madureira, no estádio Vasco da Gama. O Madureira vem de empatar com o Botafogo, o que representa, sem dúvida, um bom "cartaz" para o match.

Fluminense x Bangú

No gramado de General Severiano, defrontar-se-ão as equipes do Fluminense e do Bangú.

Mesmo sem estar com o seu quadro em perfeita forma, o Fluminense aparece como franco favorito. O Bangú, entretanto, espera fazer um encontro equilibrado.

América x Bonsucesso

No estádio do Madureira será travado o jogo América x Bonsucesso. O grêmio rubro é apontado como franco favorito.

O América para essa peleja não contará com o concurso da China e de Jorginho, Camarão e Esquerdinha, serão os substitutos.

NÃO SE EFETUARÁ O MATCH OLARIA X BOTAFOGO

A F. M. F. atendeu ao protesto do Botafogo

Estava marcado para a tarde de hoje o jogo Olaria x Botafogo. Mas, aceitando as razões expostas pelo Botafogo, a F.M.F. resolveu transferi-lo para data a ser fixada.

Sobre o assunto a entidade citada expediu a seguinte nota:

"Em virtude do club adversário ter protestado contra as condições atuais do campo do Olaria A. C., que, aliás, não se enquadra no art. 43 e suas letras, combinado com o art. 11 do estatuto desta Federação, seus números e letras, transfiro o match para terça-feira, à noite, Olaria x Botafogo, dando prazo até segunda-feira, dia 5 do corrente, para a escolha do novo campo.

"Sempre que houver concordância dos adversários, os matches poderão ser realizados nos campos sem arquibancada, como um esforço de colaboração com a entidade, dadas as circunstâncias anormais que enfrentamos."

Ari Torres Guimarães

AS FINANÇAS DO C. R. VASCO DA GAMA -

Com o resgate ontem efetuado de mais um compromisso bancário de cento e vinte mil cruzeiros, o segundo liquidado na atual administração, o Club de Regatas Vasco da Gama reduziu sua divida bancária a setecentos e vinte mil cruzeiros.

O bom filho à casa torna

Concedida a transferência do ex-ponteiro vascaino Orlando para o Barra Mansa

A C. B. D. concedeu ontem a transferência do ex-ponta vascaino, Orlando, para o Barra Mansa F. C. É bom lembrar que Orlando se iniciou no football, atuando naquele club fluminense.

O PEÑAROL PEDIU

O passe do extrema Carreiro

O ex-atacante do Palmeiras, Carreiro, encontra-se em Montevidéu sendo experimentado pelo Peñarol. Ontem o club uruguaio solicitou o passe do referido player, o que deixa entender que o mesmo serviu.

Os quadros do Fluminense e do Botafogo, antes do embate vencido pelo primeiro

Arí Torres Guimarães

deixou a direção técnica de remo do Botafogo

Permanece o competente desportist a na direção geral do Departamento Náutico do grêmio da Estrela Solitária

Ary Torres Guimarães é dos veteranos desportistas que se dedicam ao remo um dos que mais são ouvidos e acatados. Estudioso dos assuntos técnicos desse desporto o antigo e dedicado botafoguense, que se havia afastado das lides desportivas, foi chamado à atividade, novamente, nesse período de ressurgimento da secção de remo do novo Botafogo Football e Regatas.

Os resultados da cooperação de tão competente colaborador já se vinham notando no conjunto dinâmico e ativo de bons auxiliares de administração que o Sr. Luiz Aranha logrou obter para aquele fim, visando dar ao grêmio do Pavilhão Mourisco, o nosso mais antigo centro desportivo onde se pratica o remo, uma posição destacada entre os seus co-irmãos.

Ao que A NOITE apurou Ary, como o tratam os seus amigos, deixou a direção técnica do Botafogo. Ary ficou com a parte administrativa apenas da secção náutica. Foi o que logramos saber nos meios botafoguenses do mesmo passo que ouvíamos expressões de pesar porque de fato com a saida do veterano dirigente, em que pese o devotamento e competência de seus atuais dirigentes, perde o seu quadro de técnicos-amadores um valor real e efetivo.

A NOITE — Sábado, 3/6/44 — N. 11.604

A entrega de prêmios dos concursos do D.I.E.

Na primeira quinzena do próximo mês, será feita a entrega dos prêmios aos vencedores dos concursos de prognósticos do D. I. E., referentes aos certames de 1943. Para o dia 2 de junho, sexta-feira vindoura, está marcada uma reunião da comissão diretora e dos encarregados dos prêmios, afim de que sejam estudados os detalhes para a festa.

TAÇA AMIZADE

Equipes de golfers norteamericanos, britânicos e brasileiros, pela segunda vez em interessante competição, amanhã, nos "links" do Gávea Golf e Country Club

Entre os golfers que participam da temporada do Gávea Golf e Country Club, iniciou-se em a estação desportiva de 1943 interessante competição entre equipes formadas de jogadores norte-americanos, britânicos e brasileiros.

Como prêmio desse torneio que desde logo despertou atenção e provocou interesse entre os apaixonados do Golf, o Sr. Alvaro Chaves, conhecido desportista criou a "Taça Amizade" que será disputada amanhã pela segunda vez.

A competição será realizada amanhã à tarde, em dezoito buracos estando prevista a saida dos primeiros adversários para às 13 horas apresentando-se as equipes com a formação que a seguir indicamos, considerado o handicap. de cada participante.

Americanos — H. B. Marvin — 3. E. F. Maciel — 6 (capt.). A. E. Rabe — 6. S. E. Pierpoint — 7. G. O. Hylander — 9. R. C. Ralston — 10. J. L. Jewel — 11. W. H. Beattie — 13.

Brasileiros — M. F. Guimarães — 10. J. Willemsens Jr. — 11 (capt.). F. B. Amaral — 11. B. M. Barbosa — 15. L. Torres da Silva — 17. A. de S. F. Chaves — 18. E. Bastos Maxwell — 18. J. Monteiro de Castro — 20.

Britânicos — K. H. Moorby — 3. E. S. Hemmings — 10. A. D. Sharpus (capt.) — 9. H. H. White — 11. G. A. Mulford — 11. G. B. Neeie — 11. J. H. Moohry — 12. M. Belanger — 16.

Expressivo flagrante do Sr. José Willemsens Junior, atual presidente do Gavea Golf e Country Club, que participará da competição de golf de amanhã em disputa da "Taça Amizade". O flagrante é ainda do periodo em que o referido desportista participava das competições de tennis, onde se destacou

BANGU' A. CLUB

A diretoria do club da Avenida Cônego Vasconcelos, em Bangu', comunica aos seus associados e familias que, devido às obras que estão sendo executadas em seus salões, ficam suspensas temporariamente as já afamadas dominqueiras dançantes.

Aproveita a ocasião para comunicar tambem que a inauguração dos seus salões, completamente reformados, será no dia 24 do corrente mês, com um baile junino que será animado por duas orquestras, sendo o trajo exigido: carater ou passeio.

CONQUISTOU O FLUMINENSE A TAÇA GUILHERMINA GUINLE

Batido o five do Botafogo F. R. por 29 x 25 no match noturno de ontem

Encerrou-se ontem, no rink do Tijuca, a disputa da taça "Guilhermina Guinle". Fluminense e Botafogo empenharam-se na peleja decisiva, e o "five" botafoguense que atravessou invicto todo o torneio de classificação, sofreu o seu primeiro revés. Não foi o triunfo tricolor, produto da maior chance, pois a não ser nos minutos iniciais, em que os botafoguenses tiveram a vantagem até a contagem de 6 x 5, o "five" do Fluminense sempre mandou no "placard" e no jogo. Assim, mercê do seu elogiavel feito, o team do Fluminense conquistou a taça que tem o nome da sua grande benemérita.

O jogo ofereceu os seguintes detalhes:

1º tempo — Fluminense, 16 x 7. Final — Fluminense, 29 x 25. Juiz, A. Lefever. Fiscal — João Lopes Coelho.

Fluminense — Pacheco 6, Simões 10, Vinicius, Larson 4, Celso 2, Getulio 6 e Cesar 1.

Botafogo — China, Clicio 2, Hermes 11, Evora 6, Guilherme 6 e Italo.

O CLUB MUNICIPAL

Inaugurará hoje a sua quadra de basketball — O programa

Dar-se-á hoje, à noite, a festiva inauguração da quadra construida pelo Club Municipal, para a prática do basket e volleyball. O programa inaugural é o seguinte:

Às 20 horas — Entrega da quadra, feita pela diretoria ao corpo social.

Às 20,30 — Volleyball masculino — Escola Técnica Secundária Amaro Cavalcanti "versus" Club Municipal.

Às 21 horas — Volleyball feminino — Escola Técnica Secundária Amaro Cavalcanti "versus" Club Municipal.

Às 21,30 — Basketball masculino — Jacarepaguá Tennis Club "versus" Club Municipal. Juiz: Affonso Lefever, da Federação Metropolitana de Basketball.

Das 22 à 1 hora — Reunião dançante, na sede, em homenagem aos vencedores das provas e aos serventuários da Municipalidade que vão seguir para as operações de guerra, na Força Expedicionária Brasileira.

Aos players do Campo Grande

Modesto, o técnico do Campo Grande, pede por nosso intermédio o pontual comparecimento dos amadores abaixo, na sede social às 14 horas, de onde seguirão para o campo do Ideal. Os mesmos são os seguintes: Jorge; Carlos e Luquinha; Perigo Herminio, Zeca, Mario, Chico, Euripedes, Nanico, Augusto, Altamiro, Augusto e todos os demais inscritos.

CENTO E VINTE E SETE INSCRIÇÕES NAS PROVAS DO V CONCURSO HIPICO

Capitão Renato Paquet Filho, um dos lideres da temporada de obstáculos

A competição oficial de amanhã na pista do Posto de Remonta

A temporada de saltos como já A NOITE teve oportunidade de divulgar, prosseguirá, amanhã, à tarde, na pista General Antonio da Silva Rocha que é o local de competições do Serviço de Remonta do Exército, organizado na antiga pista do Centro Esportivo de Equitação.

Mais de uma centena de inscrições registraram-se nas duas provas que serão disputadas, destacando-se o final do programa, a "Prova México", cujas caracteristicas técnicas estão despertando o maior interesse entre concorrentes e apreciadores.

O programa do concurso

1ª prova — "Equador" — Classe "A" — Percurso normal de 500 metros — 10 obstáculos — Altura e largura máximas: 1,10 e 3,00 metros — Prêmios — Objetos de uso aos quatro primeiros classificados. Acham-se inscritos nesta prova 64 cavalos.

2ª prova — "México" — Classe "B" — Percurso de 800 metros — 12 obstáculos — Altura e largura máximas 1,20 e 3,50 metros — Prêmios — Objeto de uso aos quatro primeiros classificados — Julgamento — Tabela "B".

As inscrições atingiram nesta prova o número de 63 cavalos.

O concurso está marcado para às 13 horas.

PROSSEGUIRÁ AMANHÃ a maratona botafoguense

Amanhã pela manhã, às 9,30 horas, prosseguirá a disputa do 1º Torneio Aquático do Botafogo de Football e Regatas, na piscina do Pavilhão Mourisco. A maratona ideada pelo infatigavel Hildeberto Cavalcanti, técnico de natação do grêmio da estrela solitaria, no intuito de cada vez mais apurar a forma de seus amadores, tem tido uma disputa renhida. Finais emocionantes tem coroado cada páreo das partes anteriormente disputadas. Por isso espera-se que domingo mais uma vez a piscina do Botafogo seja teatro de lutas empolgantes.

As provas a serem corridas são as seguintes:

1ª prova — Petizes — 50 metros — Nado livre; 2ª prova — Infantis — 50 metros — Nado de costas; 3ª prova — Juvenis juniors — 50 metros — Nado de peito; 4ª prova — Juvenis seniors — 100 metros — Nado livre; 5ª prova — Meninas petizes — 50 metros — Nado de costas; 6ª prova — Meninas infantis — 50 metros — Nado de peito; 7ª prova — Meninas juvenis — 50 metros — Nado livre; 8ª prova — Aspirantes — 100 metros — Nado de costas; 9ª prova — Homens — 200 metros — Nado de peito; 10ª prova — Moças — 100 metros — Nado livre; 11ª prova — Petizes — 50 metros — Nado de peito; 12ª prova — Infantis — 50 metros — Nado livre; 13ª prova — Juvenis juniors — 50 metros — Nado de costas; 14ª prova — Juvenis seniors — 100 metros — Nado de peito; 15ª prova — Meninas petizes — 50 metros — Nado livre; 16ª prova — Meninas infantis — 50 metros — Nado de costas; 17ª prova — Meninas juvenis — 50 metros — Nado de peito; 18ª prova — Aspirantes — 100 metros — Nado livre; 19ª prova — Homens — 200 metros — Nado de costas; 20ª prova — Moças — 100 metros — Nado de costas. A primeira prova será corrida às 9,30 horas.

Taça "Nelson Fernandes"

Sensacional embate, hoje, no campo do Fluminense — A. I. versus I. A. P. B.

A Associação Iapeciária, encerrando os festejos do 10.º aniversário da criação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, fará realizar hoje, sábado, às 15 horas, no campo do Fluminense Football Club, um amistoso contra o Instituto dos Bancários, na disputa da Taça "Nelson Fernandes".

A A. I. conta com o comparecimento de todos os comerciários e bancários desta capital, afim de maior realce prestarem à festividade, e convoca os seus players, abaixo relacionados, para estarem em Alvaro Chaves, às 14,45 horas:

Assis, Batista, Rui, Nicóes, Wilson, Alceu, Guilherme, Lagoeiro, Haroldo, Braga, Geraldo, Rubens, Hugo, Arruda, Decio, Limoeiro, Orlando, Dirval, Carlos e Henrique.

Canhões ferroviários para o Exército

Composições de artilharia de grosso calibre construidas nas Oficinas Trajano de Medeiros – A visita do presidente da República aos trabalhos em execução – Como falou o general Alvaro Fiuza de Castro, sobre esse ramo da indústria bélica agora iniciado no Brasil

Na manhã de hoje, o presidente da República inspecionou, nas oficinas "Trajano de Medeiros", no Engenho de Dentro, o novo material de Artilharia Ferroviária. Naquela dependência da Central do Brasil, hoje cedida ao

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Sábado, 3 de junho de 1944 — N. 11.604

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

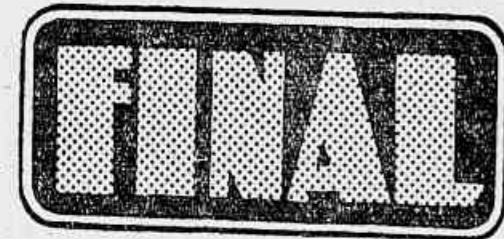
O racionamento da carne

Falam os açougueiros — Estão dispostos a cooperar — Para que cada consumidor tenha uma cota minima — O "bife carioca"

O problema da carne tem sido objeto de estudos cuidadosos por parte das autoridades encarregadas de resolvê-lo. Nos ultimos anos, segundo as estatisticas, os segundos semestres de abastecimento teem sido deficitários, não só em consequência das secas como tambem por parte dos próprios retraimentos invernistas. E a população carioca, nessas épocas, só tem encontrado carne porque o Serviço de Abastecimento,

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

DEIXARAM ROMA informa a D.N.B.

LONDRES, 3 (A. P.) — A DNB acaba de irradiar uma notícia dizendo que um porta-voz da Wilhelmstrasse declarou que Roma já se encontra livre de tropas alemãs.

10 milhões de cruzeiros roubados ao povo!

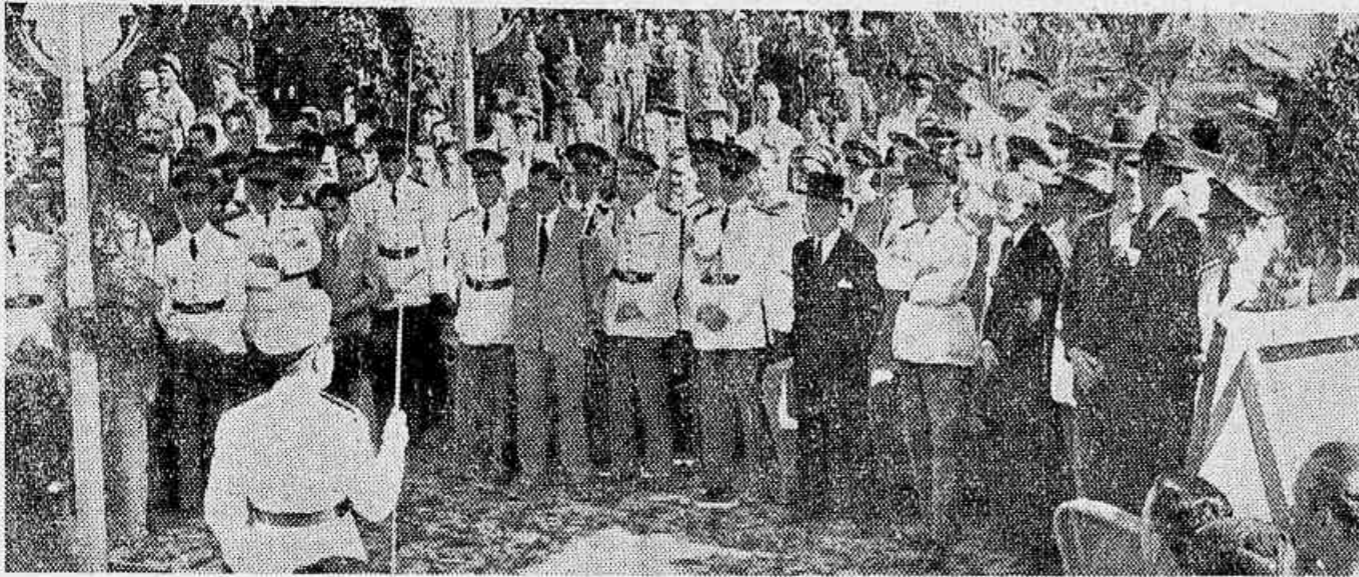
Mais uma arapuca desmascarada pela Polícia — A "Ferralum" funcionava ilegalmente e constituia uma enorme chantage contra a economia coletiva — Seus diretores faziam-se passar por pessoas de relevo nos meios financeiros e sociais do país — Um candidato reprovado a investigador e um ex-motorista faziam parte da diretoria (Texto na 2ª pág.)

APRISIONADOS EM MASSA!

Rotos, famintos, desesperados, os soldados alemães estão perplexos ante a rapidez do avanço aliado – Surpreendidos na fuga quando mal começam a cavar novas posições de defesa – Escondidos nos campos de trigo ou procurando misturar-se com a população italiana – "É feroz a luta pela posse das colinas Albano", diz o comunicado nazista — (Telegramas na segunda página)

Grandes estoques de gêneros alimentícios para combate ao "mercado negro" em em São Paulo

S. PAULO, 3 (A. N.) — Reuniu-se, ontem, a Comissão de Abastecimento deste Estado, que tomou várias providências no sentido de se formar grandes estoques de gêneros alimentícios, afim de combater o "mercado negro", pois com os genéros em larga escala os preços tendem a baixar.

Aspecto da visita do presidente Vargas às oficinas Trajano de Medeiros, vendo-se S. Excia. entre as altas autoridades civis e militares, que tambem ali estiveram na manhã de hoje.

Importação de caminhões

Os pedidos serão aceitos no Banco do Brasil até o dia 5

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil comunica, por nosso intermédio, aos interessados na aquisição de caminhões importados, que na sua sede, até o dia cinco do corrente, receberá dos importadores e distribuidores de caminhões os pedidos que lhes tenham sido apresentados pelos candidatos à aquisição.

Os interessados na compra de caminhões importados deverão, em seus pedidos aos importadores e distribuidores, declarar expressa e exatamente em que local e com que finalidade pretendem utilizar as unidades que desejam.

Pilhas de filmes já confeccionados pelo S. I. A., sobre motivos de agro-pecuária.

Um serviço que o povo procura

Um pouco das atividades do Serviço de Informação Agricola — Vasto programa de divulgação — Assistindo aos que lutam no campo pela grandeza do Brasil

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

DESTRUIU A FORTUNA PARA, DEPOIS, SUICIDAR-SE

Marthe Perrin

Era um tipo de mulher original. Tão original que, num momento extremo, cercou a morte de atos curiosos. Não era bonita. Teria sido, pois guardava, ainda, os sinais, embora, leves, de beleza. Delicada, muito afavel, simpática, de gestos elegantes. Era francesa. Pouco expansiva. Sempre no interior do seu apartamento, o de n. 903, do edificio da rua Evaristo da Veiga n. 83, Marthe Perrin, vivia cercada de gatos, animais nos quais dispensava os maiores carinhos. Tratava-os como se fossem gente. Perfumava-os até, dava-lhes conforto requintado. Tirava-lhes o retrato. O favorito chamava-se "Pirolito". Vivia isolado, sem que avistasse parente algum. Residia naquele edificio desde 1 de agosto de 1941, demonstrando possuir meios de fortuna.

Nas peredes da sala do apartamento vários retratos de De

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Uma mulher singular — Gatos dormindo em tapetes de veludo — Recortou as efigies das cédulas e queimou-as depois

As efigies de Floriano recortadas das cédulas pela suicida

SERÁ O MAIOR DO MUNDO

O Entreposto do Leite que está sendo construido

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

O mais pesado ataque diurno desta guerra

LONDRES, 3 (A. P.) — Foi o mais pesado ataque diurno desta guerra o que sofreu ontem a "Muralha do Atlântico" de parte dos aviões aliados, informa-se aqui.

A ORTOGRAFIA

O simples formulário comum não é suficiente para a unificação ortográfica da lingua — Para tanto impõe-se, tambem, um vocabulário único — A convenção de 1943 e a Academia Brasileira de Letras — O que nos disse o acadêmico Barbosa Lima Sobrinho, integrante da comissão especial que vai a Lisboa

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Sr. Barbosa Lima

HOJE

LONDRES, 3 (R.) — Poderosas formações de bombardeiros aliados atravessaram a costa sudeste da Inglaterra esta manhã afim de continuar a ofensiva contra o continente.

DESTROÇADO UM COMBÓIO

Dois grandes navios atingidos em cheio, outro seriamente avariado e incendiados mais quatro, da escolta

LONDRES, 3 (R.) — Foi completamente desbaratado o combóio alemão que navegava ontem ao largo do litoral da Noruega. Os resultados foram, como se assinala, devastadores. Dois navios de seis mil toneladas cada um atingidos em cheio, um de três mil seriamente avariado, quatro navios de escolta postos fora de ação e deixados em chamas.

PARTIDO DE UM PORTA-AVIÕES O ATAQUE

LONDRES, 3 (R.) — O devastador ataque levado a efeito contra um grande combóio alemão foi desfe-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

ULTIMAS DO SPORT:

Quatro juizes fora do quadro!
— "Não sou um aventureiro" (entrevista de Vevé)
— Iluminação para o estádio do Madureira.
— Simões fora do scratch carioca.
— O Olaria comparecerá a campo.
— Turf (a importação de reprodutores ingleses)

A 16 quilômetros, apenas, de Roma

ESTOCOLMO, 3 (R.) — Deve esperar-se para hoje tremenda luta no setor Rocca-Priora, a cerca de 16 quilômetros apenas de Roma, segundo confessa o próprio correspondente de guerra de agência noticiosa alemã, Karl Praegner.

Aprisionados em massa!

(*Títulos principais na 1.ª pág.*)

NÁPOLES, 3 (A. P.) — Segundo as declarações de um oficial aliado, os soldados nazistas que conseguem escapar ao avanço aliado procuram misturar-se com os civis italianos e fugir para a área norte de Roma, rotos, famintos e desesperados.

RAPIDEZ ASSOMBROSA!

NÁPOLES, 3 (A. P.) — Os aliados estão avançando com tal rapidez nos diversos setores da frente italiana que já por duas vezes as vanguardas britânicas surpreenderam e aprisionaram vários contingentes nazistas encarregados de proceder as demolições que antecedem a retirada das tropas de Kesselring. Outras vezes, os alemães têm sido surpreendidos na fuga justamente quando mal começaram a cavar novas posições de defesa.

PERPLEXOS!

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 3 (R.) — Os alemães saquearam o vale do Liri, levando o gado e tudo o que puderam retirar das casas. Os perplexos soldados nazistas, que estão sendo aprisionados em massa, parecem mais gente abandonada que prisioneiros. Foram encontrados soldados alemães escondidos nos campos de trigo, enquanto outros procuram misturar-se com a população civil para não serem descobertos.

"E' FEROZ A LUTA"

ESTOCOLMO, 3 (R.) — "E' feroz a luta pela pose das colinas Albano", — diz o comunicado oficial de hoje do alto-comando alemão.

NÃO TIVERAM TEMPO DE FUGIR

NÁPOLES, 3 (A. P.) — Ao penetrarem em Velletri as tropas norteamericanas do V Exército capturaram 377 prisioneiros nazistas, parte da guarnição local que não teve tempo de bater em retirada.

A ÁREA DE BATALHA ESTÁ APINHADA DE TAKS E VEÍCULOS

NÁPOLES, 3 (A. P.) — As últimas notícias aqui recebidas das linhas de frente adiantam que toda a área de batalha de Campoleoni e Lanuvio "está literalmente apinhada de tanks e veículos nazistas" destruidos pela artilharia aliada.

A CAMINHO DO "BELVEDERE" ROCCA DI PAPA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 3 (R.) — Nas colinas Albano, a infantaria aliada avança saltando de crista em crista, na direção dos lagos Albano e Nemi, e do mundialmente famoso "belvedere" Rocca di Papa, de onde os turistas contemplavam magnifica vista panorâmica de Roma.

OCUPADAS PASCOSOLIDO E VEROLI

NÁPOLES, 3 (A. P.) — As tropas britânicas do 8.º Exército que avançam pelo nordeste de Sora, ocuparam Pascosolido e Veroli, já tendo alcançado um ponto situado somente a uma milha de distância de Alatri.

EM FRANÇA PILHAGEM

NÁPOLES, 3 (A. P.) — Um oficial inglês revelou que os nazistas "deixaram Frosinone praticamente nua de moveis, utensílios domésticos e até de portas e janelas", acrescentando que "é evidente que os alemães continuam a pilhar sistematicamente todos os lugares por onde passam".

CAPTURADA ALATRI

NOVA YORK, 3 (A. P.) — A BBC acaba de anunciar que as tropas do 8.º Exército capturaram Alatri, cinco milhas ao norte de Frosinone, numa estrada lateral à Via Cassilina.

"COM FORÇAS SUPERIORES", DIZ O COMUNICADO ALEMÃO

ZURIQUE, 3 (R.) — "Nas faldas orientais das colinas Albun e em ambos os lados da Via Casilina, o inimigo atacou durante o dia com forças superiores. Nossas forças oferecendo tenaz resistência, conseguiram conter, à tarde a vanguarda das forças da ofensiva inimiga, a leste de Rocca di Papa e ao sul de Palestrina-Cave" — informa o comunicado alemão de hoje.

A NOTICIA DA DNB SOBRE ROMA

LONDRES, 3 (A. P.) — E' a seguinte a notícia irradiada pela DNB sobre a declaração feita por uma autoridade da Wilhelmstrasse respondendo ao apelo do Papa para que Roma não seja destruida: "Do lado alemão, desde há meses que temos feito tudo para livrar Roma de tal sorte. Hoje, Roma pode ser encarada como uma cidade inteiramente livre da presença de forças armadas".

Declarado insubsistente

O presidente da República assinou decreto tornando insubsistente decreto anterior que considerava de interesse militar o estabelecimento fabril Indústrias Técnicas Ltda.

Arrancado do estribo pelo outro bonde

Grave o estado da vítima

O fiscal da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, Manoel Afonso Pereira, regulamento 120, tomou ontem, à noite, na praça Martim Afonso, em Niterói, o bonde n. 15, via "Largo do Moura", que era dirigido pelo motorneiro Clarimundo Gomes, de regulamento 194, e que se dirigia para o ponto final.

Quando o veículo passava pela esquina das ruas Visconde do Rio Branco com Coronel Gomes Machado, Manoel Afonso Pereira, que viajava como "pingente" do lado da entrelinha foi arrancado do balaustre pelo bonde n. 10, linha "Ponta d'Areia", conduzido pelo motorneiro Ulisses Ramos, de regulamento 50, que descia com destino às barcas.

Manoel Afonso Pereira, que caiu ao solo, recebeu ferimentos de natureza grave, sendo transportado para o Pronto Socorro.

No local do desastre compareceu o comissário Frutuoso, que se achava de dia na 2.ª delegacia auxiliar fluminense, que tomou as providências cabiveis no caso.

O Tempo

MÁXIMA, 26,5 — MINIMA, 16,0
Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã
TEMPO — Bom, passando a instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do quadrante norte com rajadas frescas.

Em sufrágio dos patriotas da resistência francesa

Missa solene, segunda-feira, na Cruz dos Militares

Comunicam-nos:

"Brasileiros amigos da França e franceses radicados nesta capital, vão mandar rezar, na próxima segunda-feira, às 11 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, missa solene por alma dos patriotas da resistência francesa, que o é dos que amam a liberdade.

Fatos diversos

O soldado corneteiro da 1.ª companhia do 6.º batalhão da Policia Militar, Rubens de Almeida, número 193, no interior do botequim Progresso, à estrada da Taquara n. 9, em Jacarepaguá, deu voz de prisão ao trabalhador braçal Pedro Fontana, de 26 anos, solteiro, residente na estrada de Guaratiba sem número, que estava armado de revólver. Pedro, todavia, não se submeteu à ordem e resistiu. Em socorro do soldado surgiu grande número de praças de uma escola do Exército, pertencente a uma unidade que está acampada, em manobras, na Fazenda da Taquara.

Só a muito custo, ainda assim, foi o trabalhador subjugado e conduzido à delegacia do 23.º distrito policial, onde o autuaram em flagrante por desacato, resistência e porte de armas.

Faleceu na Casa de Saude Dr. Francisco Guimarães, sendo removida para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 14.º distrito policial, Iria Bruno, moradora na rua da Estrela n.º 52, que contava 45 anos e era casada. Havia sido internada naquele hospital vítima de forte intoxicação por gás carbônico, por ter tentado contra a vida inhalando o tóxico.

Com um ferimento na perna esquerda, produzido por bala, foi medicado ontem, no Posto de Assistência do Meyer, o fuzileiro naval Orlando da Silva, de 33 anos de idade, solteiro, residente na rua Itatiba n. 93. Orlando foi alvejado quando passava pela estrada Rio do Pau, em Anchieta. Medicado devidamente, foi, em seguida, removido para o Hospital Central da Marinha.

O racionamento da carne

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

através de um trabalho árduo, tem, em tempo, tomado todas as providências para fortalecer esse importante "front" de alimentação popular. O racionamento, como se sabe, figura entre as soluções apresentadas pelos técnicos para resolver a questão, tendo mesmo sido submetido à apreciação da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento. Em vista de sua eventual adoção, julgamos oportuno realizar uma "enquête" entre diversos açougueiros desta capital.

Os açougueiros e o racionamento

Iniciando a nossa reportagem, o primeiro estabelecimento que visitamos foi o "Grande Açougue da Lapa", na avenida Mem de Sá, 12. Recebeu-nos o Sr. João Alves Corrêa, sócio da casa. As primeiras perguntas que lhe fizemos sobre a possibilidade do racionamento da carne, respondeu-nos:

— Essa é uma medida da mais alta importancia e que, adotada com acerto, beneficiará tanto o publico consumidor como o negociante. Ultimamente, a situação para nós, açougueiros, melhorou de maneira sensivel. Há um certo equilibrio entre a quota que obtemos e o consumo. Todavia, não se pode vender à vontade. Os pesos máximos, aqui são de dois quilos, afim de satisfazer a toda a freguesia. Outros levam menor quantidade, de sorte que, na medida do possivel, procuramos atender a toda clientela. Praticamos, assim, um racionamento espontaneo e conseguimos equilibrar as coisas. Por isso, creio que, se for estabelecido um plano geral, toda a população carioca poderá contar com um minimo do precioso alimento."

O Sr. Corrêa, pelas palavras que diz, mostra que o assunto não tem estado fora de suas cogitações. Por isso mesmo, acentua:

— Há dificuldades para se levar a efeito o racionamento da carne. Nós, açougueiros, poderemos contribuir afim de que as autoridades encarregadas de solucionar o assunto alcancem seu objetivo".

O "bife carioca"

Indagamos-lhe, ainda, se já ouviu falar no "bife carioca" e qual o seu ponto de vista em relação ao mesmo.

— E' interessante essa iniciativa por criar um tipo mais ou menos uniforme do produto. Caso seja adotado, estamos prontos a oferecê-lo ao público. As carnes de segunda e terceira poderiam ser convertidas nesse "bife', ficando, isoladas, as carnes de primeira. Isso já facilitaria a obra de racionamento.

Justificável medida

— Qualquer que sejam as medidas que venham a ser adotadas, elas merecem o nosso franco apoio e a colaboração do público. O instante é de sacrificio em todo o mundo. Eu sou português, mas posso dizer ao senhor como se fora brasileiro: quando penso nas responsabilidades que pesam sobre os ombros dos soldados brasileiros e os esforços que eles vão realizar para combater os inimigos da Liberdade, reconheço que as restrições que nos são impostas são bem menores que a tarefa que lhes está destinada. Outro dia fui vê-los desfilar. Foi esse o meu pensamento, à medida que eles passavam pela Avenida, sob as aclamações do povo.

Outro depoimento

Depois de colher as impressões de um dos sócios de um grande açougue, procuramos ouvir o proprietário de estabelecimento de menores proporções. Rumamos para o açougue da rua Riachuelo n. 206, onde nos atendeu o Sr. Evaristo Cesar Guimarães. Suas primeiras palavras coincidiram com algumas das declarações anteriores. Eis o que nos disse:

— Racionamento já estamos fazendo, porque evidentemente não posso fornecer qualquer quantidade que o freguês deseja. Aos que compravam três quilos, vendo dois. Aos que compravam dois quilos, vendo quilo e meio. Para o consumo de minha própria familia restringi a quantidade. E' isso o que procuro fazer afim de que a freguesia não saia descontente. Na minha opinião, o racionamento dentro de um plano geral pode se tornar medida de grande eficiência. Havendo uma cota minima, poderemos fazer uma distribuição equitativa.

Racionamento por conta própria

O Sr. Evaristo, como é conhecido pela freguesia, conta-nos a maneira pela qual se via forçado a adotar o racionamento.

— A principio havia um equilibrio entre a quota que recebia e a procura diária de carne. Entretanto este bairro tem se desenvolvido bastante. Surgiram os edificios de apartamento e o número de consumidores aumentou. Daí, a necessidade de se satisfazer a todos. Isso só se tornou possivel da maneira por que venho fazendo. É um racionamento. Agora, se ela for adotado dentro de um sistema geral, abrangendo todos os estabelecimentos, o público poderá contar com um fornecimento embora um pouco menor, mas certo.

No Largo do Machado

Da rua Riachuelo rumamos para o largo do Machado. Seriam 10 horas, quando entramos no Açougue Universal. Cortes de vitela ainda pendiam dos ganchos.

— Ainda temos carne a esta hora? — indagamos.

Veio ao nosso encontro o próprio dono da casa, Sr. Abel Rodrigues Costa, que nos explicou:

— Esta é de vitela, mas a carne de vaca já acabou há algum tempo.

— Mas chega para o consumo?

— Para dizer a verdade, chega, ou melhor, quase que chega. Para fornecer carne a todos os fregueses, é preciso não vender grandes pesos. Um ou dois quilos, no máximo. Quando a quota que nos cabe vem minorada, vendemos apenas um quilo, na melhor das hipóteses. Assim, satisfazemos a todos. Entretanto, está se aproximando a época em que normalmente diminue o fornecimento de carne. São os meses de julho em diante. O racionamento, que já se impõe, se tornará, então, indispensavel. É justo que dentro das possibilidades, cada um tenha o direito a uma certa quantidade do produto. Não encontrariamos, fora do racionamento, outro critério senão o de fornecer a uns e deixar de fazê-lo em relação a outros.

No Largo do Rosário

Vários e importantes açougues acham-se instalados no largo do Rosário. Aí encontramos no Açougue "1.º de Janeiro" o Sr. Luiz Lourenço Fernandes, cuja opinião é a mesma dos demais comerciantes. Considera o racionamento uma iniciativa aconselhavel e justa, afim de que uns não fiquem privados do rico alimento em prejuizo dos demais consumidores.

Dessa forma, como se vê, embora seja uma média altamente complexa, o racionamento da carne é compreendido pelos açougueiros, que vêm nessa iniciativa, a maneira pela qual podem ser simultaneamente atendidos os interesses do consumidor e do fornecedor. De certo, ao lado do racionamento, outros esforços serão enviados, afim de que o público possa contar com uma quota razoavel do produto para seu consumo diário.

10 milhões de cruzeiros roubados ao povo!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Cumprindo o programa traçado pelo coronel Nelson de Melo, no sentido de manter um combate sem quartel aos fraudadores da economia do povo, a Delegacia de Defraudações e Falsificações, sob a orientação do delegado Eunapio Hardman Castelo Branco, acaba de desmascarar mais uma dessas organizações conhecidas pelo nome de "arapucas", cujo único objetivo era canalizar para os bolsos de seus diretores as economias amealhadas com tanto sacrificio pelo povo.

Trata-se da "Companhia Indústrias Reunidas do Ferro, Aluminio e Cimento do Brasil", organização fundada por um grupo de indivíduos de péssimos antecedentes.

A "Ferralum", como era conhecida a empresa, já estava sendo processada pelo Tribunal de Segurança Nacional e, apesar disso, ainda continuava agindo em vários Estados do Brasil.

10 milhões de cruzeiros roubados ao povo

Segundo apuraram os investigadores Rubens Indelli Paes, Wilson Verissimo e Fernando Dadalti, a "Ferralum" não tem cumprido a lei que regula a constituição de semelhantes entidades, deixando de recolher a estabelecimento bancário as importâncias recebidas a titulo de prestações das ações negociadas.

Muito embora já houvesse recebido mais de 10 milhões de cruzeiros, nas duas fases de sua existência, a "arapuca" somente depositou 15 mil cruzeiros. Como tambem fosse obrigada, por lei, a fazer constar nos recibos o nome do banco onde estivesse recolhido tal depósito, a empresa fez imprimir nos talões por ela usados o nome de um banco qualquer, fazendo-o, entretanto, no canhoto, isto é, na parte que fica com o cobrador.

Ademais, essa empresa não estava autorizada a funcionar no Brasil, tanto que sua existência era desconhecida do Conselho de Minas.

Outras irregularidades

Outra das irregularidades constatadas pela Policia foi a referente à declaração do valor atribuido pelos incorporadores aos bens que deveriam entrar para a formação do capital. Nada disso foi feito pelos espertalhões. A organização da "Ferralum" se processou da maneira mais irregular possivel, de vez que nenhuma das exigências das leis que regem a matéria foi cumprida pelo grupo de "chantagistas", que assim burlavam a boa fé do povo e a fiscalização das autoridades.

Interditada a "arapuca"

Em face de tudo que foi apurado, o Sr. Eunapio Castelo Branco tomou as providências que o caso requer.

Depois de identificar todos os mentores dessa grande "chantage" praticada contra a bolsa do povo, o delegado de Defraudações fez interditar a sede da empresa instalada luxuosamente na rua México, 98, 9º andar.

Os diretores da Ferralum

Os principais responsaveis pela grande falcatrua são todos indivíduos de boa aparência e, alguns deles, de péssimos antecedentes. Alteravam indevidamente seus nomes, de modo a provocar confusão com personalidades de relêvo nos meios sociais e financeiros do país. Um deles, Helio Penteado, assinava-se H. J. Penteado e com esse nome figurava na ata de incorporação, com o objetivo deliberado de ser confundido com o Dr. Heitor Penteado, homem de fartos recursos e pertencente à conceituada e tradicional família de São Paulo. Helio Penteado chegou até a trocar por gado, em Uberlândia, os títulos que recebeu de seus comparsas para colocar naquela praça mineira.

Um ex-motorista e um candidato reprovado a investigador

Outro elemento do bando de espertalhões é o individuo Paulo Dias Silva Junior, ou melhor, o "Dr. Silva Junior", como assinava nos documentos da empresa.

Paulo é claro, nunca foi bacharel e apesar de toda sua "pose", não passava de um ex-motorista da cidade paulista de Campinas, metido nas roupas de um "grande financista".

Alberto Bittencourt Cotrin Netto, outro diretor, há tempo procurara ingressar como investigador na Policia carioca, sendo, entretanto, reprovado.

Agora, porem, em face de sua participação nos atos da "arapuca", sua "entrada" na Policia está assegurada.

Pai e filho

Entre os autores da inominavel burla estão os indivíduos José Quinteiro e José Carlos Quinteiro. Este último, filho do primeiro, resolveu, evidentemente com o intuito de embair a boa fé dos ingênuos, acrescentar ao seu prenome os nomes "Macedo Soares".

E com o nome indevido de José Carlos de Moncedo Soares assinava todos os documentos que lhe passavam pelas mãos.

"Filho" do ex-presidente Arthur Bernardes

Como se vê, todos os diretores da "Ferralum", se esforçavam por serem confundidos com pessoas respeitaveis, sendo que alguns deles, como é o caso de Antonio Bernardes Morey, chegavam ao extremo de afirmar parentesco inexistente com homens públicos.

Antonio Morey chegou à perfeição de se fazer passar por filho do ex-presidente da República, Sr. Arthur Bernardes, e, com essa falsa qualidade, conseguiu destruir as vacilações suspeitosas de muitas de suas vítimas.

Outros responsáveis

Entre as pessoas envolvidas nas atividades criminosas da arapuca ora descoberta pela policia, estão os indivíduos: Clementino G. da Silva, Geraldo Barbosa Gonçalves, Domingos Bernardes Morey e Ayres Lopes Marinho.

Clementino G. da Silva, ex-agente da filial da empresa em Belo Horizonte, recebeu naquela capital mais de 300 mil cruzeiros, dinheiro que embolsou, logrando, destarte, os próprios cúmplices.

Geraldo Barbosa Gonçalves, que se intitula advogado, instalou, por conta própria, uma filial em Porto Alegre, onde recebeu 200 mil cruzeiros. À feição do que fizera Clementino, Geraldo ficou com o dinheiro para si próprio, deixando os chefes da arapuca a ver navios.

E, seguindo o exemplo desses dois indivíduos, outro componente do bando, Aires Lopes Marinho, que atualmente faz parte de outra empresa, recebeu 70 mil cruzeiros da firma Terra e Irmão, desta capital, apossando-se, porem, da importância. Finalmente, outro participante ativo das ilicitas atividades da "Ferralum", era o individuo Domingos Bernardes Morey, irmão de um dos diretores e que, como esse, tambem se fazia passar por filho do ex-presidente Artur Bernardes. Esse individuo é pessoa de péssimos antecedentes, já tendo tido sua permanência no Estado do Paraná sido proibida pela policia local.

Essas falcatruas praticadas contra a própria companhia foram, porem, mantidas em segredo, não havendo os respectivos diretores tomado qualquer providência contra os vendedores e agentes que assim procediam, pela simples razão de serem eles, por sua vez, culpados de crimes mais graves ainda.

Um golpe de 100 mil cruzeiros

Uma das inumeraveis vítimas dessa perniciosa quadrilha, foi a viuva Geremias Alves, que comprou ações da empresa na importância de 100 mil cruzeiros.

O inquérito

Em face de tudo que foi apurado, e diante das provas irrefutáveis da culpabilidade dos responsaveis pela fraude o Sr. Eunapio Castelo Branco, delegado de Defraudações e Falsificações, determinou a abertura de rigoroso inquérito, já havendo sido ouvidos todos os diretores e demais implicados nas criminosas atividades da "Ferralum".

Todos eles, procurando, naturalmente, salvar a propria pele, teem atribuido a inteira responsabilidade a um dos fundadores da empresa, o Sr. Cassio Guilherme, já falecido.

Esse expediente, porem, não dará os resultados desejados e os deshonestos indivíduos terão que responder perante o Tribunal de Segurança Nacional pelos crimes por ele praticados contra o povo.

SERÁ O MAIOR DO MUNDO

Ao meio dia, o presidente da Republica, em companhia de altas autoridades civis e militares, deixando as oficinas Trajano de Medeiros, no Engenho de Dentro, dirigiu-se para Triagem, a fim de visitar o Entreposto do Leite que ali está sendo construido pela Comissão Executiva do Leite. Esse Entreposto, com capacidade para 500.000 litros, será o maior do mundo, encontrando-se provido das mais modernas instalações.

O interventor Amaral Peixoto, acompanhado dos membros da C. E. L., recebeu o mais alto magistrado do país, convidando-o, a seguir, para percorrer todas as dependências do Entreposto, que será servido por três linhas ferreas — Central, Linha Auxiliar e Rio Douro.

Durante meia hora, o Sr. Getulio Vargas visitou todas as dependências do Entreposto, ouvindo, à hora do aperitivo, detalhada explicação sobre a obra feita pelos engenheiros encarregados de sua construção.

As 13 horas, foi oferecido um almoço ao Sr. Getulio Vargas, tomando parte à mesa ministros de Estado, o diretor geral do D. I. P., o interventor no Estado do Rio, o coordenador da Mobilização Econômica, o prefeito Henrique Dodsworth, o chefe de Policia, secretários da administração carioca, membros da Comissão Executiva do Leite, altas autoridades civis e militares e numeroso grupo de jornalistas.

Canhões ferroviários para o Exército

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Exército, a Diretoria do Material Bélico prepara o referido material que virá prestar à defesa nacional os mais relevantes serviços.

O chefe do governo, que se fazia acompanhar do ministro Eurico Dutra, do general Firmo Freire e do comandante Orlando Gusmão, ajudante de ordens, foi recebido, ao chegar às oficinas, por ministros de Estado, diretor-geral do D. I. P., generais, entre os quais o diretor do Material Bélico, prefeito, chefe de Policia, e outras altas autoridades civis e militares. De inicio, foram apresentados ao mais alto magistrado do país, em conjunto, os primeiros vagões que constituem as unidades de artilharia ferroviária. O general Fiuza de Castro, de improviso, teve ocasião de prestar esclarecimentos sobre esse trabalho do Exército. Mais adiante, já em outra dependência da oficina, o major Bruno Martins expôs os trabalhos técnicos executados para a transformação do vagão-peça, sua organização e construção. Foi feita, a seguir uma demonstração do acionamento do canhão ferroviário de 178 mm. em posição de tiro.

Trocando impressões com o ministro Eurico Dutra e demais generais, o Sr. Getulio Vargas percorreu todas as dependências da oficina, apreciando o gigantesco trabalho da Diretoria do Material Bélico. Já em outra oficina, a que se destina à construção dos vagões, o major Alfredo Bruno e os engenheiros Fernando Teixeira e Alberto Perham prestaram esclarecimentos sobre a missão que lhes foi entregue, para, a seguir, serem mostrados ao ilustre visitante, um vagão-peça, um vagão-munição, um vagão-câmara e um vagão-comando. O major Napoleão de Alencastro Guimarães, na qualidade de diretor da Central, fez, por último, uma exposição sobre a organização do serviço das oficinas.

A palavra do diretor do Material Bélico

O general Alvaro Fiusa de Castro, terminada a visita, proferiu o seguinte discurso, agradecendo a presença do mais alto magistrado do país:

"Os empreendimentos que acabamos de visitar e que dotarão o Exército das suas primeiras unidades de artilharia ferroviária, representam uma parcela, entre as muitas, da proveitosa colaboração técnico-industrial entre a D. M. B. e as indústrias civis; em outro setor, mais alem, sob a mesma orientação, com o mesmo ritmo de trabalho, ainda em colaboração com a indústria civil, ora se opera a construção das plataformas metálicas amoviveis que com as modificações balisticas já realizadas nos projéteis, pela D. M. B., completarão a equipagem do canhão de 152,4, reforçando a nossa artilharia pesada de mais um material moderno e potente, com excelentes características para o emprego, quer como A. M. C., quer como A. P. Ex. E, desse modo, prosseguem as nossas atividades industriais bélicas, processando-se, espontaneamente, a mobilização industrial para as produções militares, graças ao feliz concurso dos industriais e técnicos civis que, patrioticamente, acorrem, pressurosos, ao esforço de guerra do Brasil.

V. Exa. — Sr. presidente — e demais autoridades, já teem conhecimento do fruto de nossas atividades em 1943; em 1944, elas prosseguem com o mesmo patriótico esforço, sob a orientação, estimulo e o amparo com que o governo de V. Excia. impulsiona as indústrias do nosso país. No setor do Minitério da Guerra, usufruindo a tenacidade, o zelo e as provectas diretrizes do nosso ministro, cada vez mais se estreitam os laços industriais entre técnicos militares e civis, conjugando atividades e esforços para novos empreendimentos que virão reforçar as nossas possibilidades no momento delicado que atravessamos e que, certamente, concorrerão para o promissor surto industrial que a alta visão de V. Excia. prepara para o futuro e a grandeza do nosso Brasil. Orgulha-nos, de fato, constatar e participar do rápido desenvolvimento com que se operam as nossas atividades industriais bélicas, concorrendo para o esforço de guerra do Brasil, tão justamente conclamado pelos nossas aliados; o trabalho silencioso que realizamos, conjugando atividades militares e civis para atender às necessidades bélicas de nossas unidades de tropas, é o fruto da dedicada e patriótica compreensão de nossos técnicos e operários que, correspondendo aos apelos da Nação e à proficiente orientação de V. Excia. — Sr. presidente — não computam sacrifícios e horas de trabalho, no mourejar da produção, cada vez mais intensa, mais aperfeiçoada e mais valumosa. Aqui, nestas modestas oficinas, aparelhadas tão somente para a reparação e restauração de parte do material da E. F. C. B., conseguimos montar os nossos primeiros canhões ferroviários, obedecendo à técnica moderna, e construir todos os demais vagões que completarão as suas dotações orgânicas; V. Excia. poderá avaliar a soma de esforços, energias e dedicações dispendidas pelos seus técnicos e operários, sob a pressão infatigavel e tenaz do major Bruno Martins, ao par dos percalços, vencidos com galhardia, graças ao apelo e ao alto espirito de colboração de seu diretor — o sr. major Alencastro Guimarães.

Comunicado da Embaixada do Equador

Comunica-nos a Embaixada do Equador:

"O supremo governo da República declara ser norma de sua política internacional o respeito aos tratados vigentes, que são as leis do Estado. Assegura, de modo especial, que o Tratado do Rio de Janeiro, entre o Equador e o Perú, será mantido, e declara que não deve ser considerado, como expressão do pensamento oficial, em matéria internacional, senão o que emanar deste governo, em declarações oficiais, por ele devidamente autorizado".

Comunicados Funebres

RICARDO MORCILLO VASQUEZ

(Sócio da firma Vidraria Carioca Ltda.)

7.º DIA

Vidraria Carioca Ltda.. agradece as homenagens prestadas ao seu ex-técnico, sócio e amigo RICARDO MORCILLO VASQUEZ, e convida seus amigos e clientes para assistirem à missa do 7.º dia que em sufrágio de sua alma será celebrada segunda-feira, dia 5, às 10 horas, na capela de N. S. da Vitória, na Igreja de São Francisco de Paula.

AGAPITO VAZ SALLEIRO

Salleiro, Irmão & Cia. Ltda. comunicam o falecimento, hoje, de seu saudoso sócio e amigo, e seu enterramento sairá da Rua Souza Lima, 83 — Copacabana, para o cemitério de São João Batista, às 16,30 horas.

VITOR PINTO DE MAGALHAES

(CONTADOR)
(MISSA DE 7º DIA)

Sua esposa Maria Ferreira Magalhães e filho Luis Pinto de Magalhães, irmão Antonio Pinto de Magalhães e demais parentes, assim como irmãos ausentes, agradecem profundamente às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido VITOR e convidam para assistir à missa de 7º dia que será celebrada dia 8 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco Xavier, agradecendo antecipadamente.

Conselheiro João de Sá Camelo Lampreia

A Federação das Associações Portuguesas do Brasil convida os amigos do saudoso Conselheiro JOÃO DE SÁ CAMELO LAMPREIA para o ato de entrega à sua familia do mausoléu mandado erigir em homenagem à memória do ilustre português.

A cerimônia terá lugar às dez horas e quarenta e cinco minutos de amanhã, 4 do corrente, no cemitério de São João Batista.

Ernestina Amelia do Nascimento e Sousa

(7º DIA)

José Herminio de Souza, Maria Isabel, Luzia, Aurea e Telmo de Souza, José e Bertha Nascimento, Maria Amelia e José Maria e demais parentes, agradecem penhorados as demonstrações de conforto que lhes prestaram por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, irmã e tia e convidam para a missa que mandam rezar pelo repouso de sua alma, na próxima segunda-feira, dia 5, às 11 horas, na Matriz de São José, hipotecando antecipadamente sincera gratidão.

Duarte Augusto Teixeira

(MISSA DE 7º DIA)

Sua esposa, filhos e genros, noras, netos e bisnetos convidam parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio de sua alma, que será celebrada no dia 6 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Catedral.

Antonio Teixeira Pinto

(7º DIA)

A familia de ANTONIO TEIXEIRA PINTO convida os seus amigos e parentes para assistirem à missa do sétimo dia do seu falecimento, que será rezado no altar-mor da igreja de Santa Rita, segunda-feira, dia 5, às 8 horas.

TEMAS DA ATUALIDADE

ANTES de irromper a segunda conflagração mundial — segunda e última do século? — uma parte da humanidade estava na expectativa de novas e imensas aplicações do progresso científico. Democratizando a ciência, popularizando e universalizando inventos, convertendo a máquina em escrava das classes superiores, a técnica veio criar um tipo de civilização, do que o conforto moderno é uma das características fundamentais. Se a cultura, nas suas formas nobres e desinteressadas, não ocupou um plano de dignidade correspondente, no seio de uma sociedade cujo ideal se cifrava na conquista de bens materiais e na redução do esforço humano a limites mínimos, não se pode negar que a existência individual e social haja deixado de receber os benefícios resultantes da simplificação de inúmeros problemas. Sinclair Lewis, em muitos de seus romances, pinta-nos a psicologia do americano médio, na prática de todos os ritos da brilhante e profana religião do conforto. Os espíritos que nunca admitiram a negação do princípio do progresso indefinido ainda aguardavam próximas e maravilhosas novidades, com o advento de dias mais venturosos: o prolongamento da vida até a casa dos cem; a eliminação de qualquer dôr física; a viagem ao redor da terra, em 24 horas, com absoluta regularidade; o estabelecimento de comunicações inter-estelares, com pontos de parada ou de pouso na lua; a descoberta da luz solar artificial tão perfeita quanto a natural. No repertório dos prodígios da ciência e da técnica, não fora omitido galantemente o futuro imediato do delicioso demônio de saias, que o Senhor extraiu de uma costela masculina, enquanto Adão dormitava, à sombra das árvores edênicas. No grande catálogo estava previsto: preservação da beleza feminina até uma idade extrema. A Eva dessa época assombrosa, com oitenta sóis matematicamente contados, seria mais sedutora do que Ninon de Lenclos na idade provecta e faria mais de um mancebo embarcar na sua gôndola... Não poucos dos prognósticos repassados de otimismo científico já entraram no rol das possibilidades imediatas. A guerra, longe de fazer-nos ouvir a voz de outro Brunetière proclamando a falência da ciência, trouxe um redobramento de confiança nas suas novas consequências práticas. Mas a conclusão a tirar dessa confiança ilimitada no poder transformador da ciência e da técnica não afina com a inquieta natureza e com o verdadeiro destino do homem. Não pode haver ventura num estilo de vida pessoal ou coletiva que haja suprimido as alegrias da iniciativa, por intermédio de um desaparecimento das dificuldades, que são os estímulos da luta e da vitória, nos aviltaria o conceito ético da própria vida. Nenhum de nós, espectadores ou atores, no drama da elaboração de outras formulas sociais, econômicas e políticas, aceitaria a monotonia de uma existência de passiva perfeição. O mito de Ulysses não é apenas a consagração do herói grego, porque deve encarnar tambem a vocação do homem ecumênico — viajando, batalhando, trabalhando, sofrendo, segundo as alternativas da sorte e de acordo com os compromissos do momento histórico.

As privações que os dias atuais nos estão exigindo lavrarão sulcos salutares nas consciências, talvez demasiado rendidas aos fáceis prazeres da civilização urbana. A educação da necessidade, ainda que durante um período curto e excepcional, revigorará o carater e dará boa têmpera moral a uma geração que faz a experiência do sofrimento. Precisamos separar o jóio do trigo, desmascarando e punindo a simulação da honestidade, conduzindo ao pé da figueira os Iscariotes de vários matizes, atraindo e aplaudindo a honradez intransigente, a abnegação denodada, o patriotismo sem subterfúgios e sofismas, o devotamento construtivo e generoso. A guerra, na cruesa de seus sacrifícios, oferece clima favoravel para corajosas operações de seleção.

André Carrazzoni

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 3 — Se ninguem até hoje conseguiu descobrir com exatidão a data fixada para o "Dia D", a impressão que se tem é de que as giganteseas forças aliadas formadas a leste e a oeste da Fortaleza Européia de Hitler estão tão bem preparadas, que poderiam atacar à vontade. Reina uma atmosfera dum vasto poderio, freiado até à chegada daquele misterioso momento escolhido pelos poucos privilegiados do alto comando aliado.

Compreende-se o que quero dizer pelos acontecimentos na frente germano-russa da Rumânia. Ali, num esforço por prevenir a tempestade iminente, os nazistas veem lançando furiosos ataques contra as linhas russas, que os conteem em desdenhosa força. No sudoeste da Polônia, — a "porta" para a Alemanha —, os nazistas tentam igualmente ansiosos golpes de exploração, para bater com a cabeça numa muralha semelhante. Idêntica é a situação no oeste. Continuam os intensos bombardeios tipo invasão. Talvez as esquadras aéreas britânicas e norteamericanas ainda tenham bastante que fazer antes de entrarem em ação as forças anfibias, — e talvez sua tarefa já esteja quase cumprida. Isso, o público não poderá sabê-lo. Contudo, muitos observadores estão confiantes que a combinação anglo-americana poderá atacar no momento que desejar.

Poderá haver outras ofensivas subsidiárias, antes que sobrevenha a explosão nas frentes oriental e ocidental. Os alemães contam com isso. Desconfiam que as legiões francesas da África possam ser lançadas no vale do Ródano, na França Meridional. E julgam possivel uma invasão aliada dos Balcãs. Ambas essas operações, e outras mais, poderão ser empreendidas a titulo preliminar. No grande assalto do "Dia D", Hitler terá que defender cada seteira da sua Fortaleza Européia.

Enquanto isso, vamos fazendo negócios rendosos na Itália. O marechal Kesselring tem feito uso de toda a sua incontestavel habilidade para salvar-se dum desastre total, como resultado da derrota já sofrida. Recebeu ele violentos golpes quando os norteamericanos alcançaram a Via Cassilina, cortando assim a principal rota de retirada da sua frente meridional, enquanto que outras tropas yankees irromperam através da linha alemã nos Montes Albanos ao sul de Roma. A perda das defesas nos Montes Albanos seria catastrófica para Kesselring, pois ficaria separado das rodovias que em sua mor parte convergem sobre Roma. Assim, muito depende dos resultados da feroz batalha ali travada. Seja qual fôr o êxito final dos esforços de Kesselring para tirar suas tropas da armadilha aliada, o certo é que já sofreu pesadas baixas, e que suas perdas de material são tremendas.

Destroçado um combóio alemão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

chado pelos aviões Barracudas, Corsairs e Spitfires, com base em um porta-aviões britânico sob o comando do vice-almirante Sir Henry Monre. A ação se deu a 190 milhas a leste das Shetlands.

NO GOLFO DE BISCAIA

LONDRES, 3 (R.) — Um caça-minas alemão foi deixado em chamas e um navio de escolta seriamente avariado pelos "Mosquitos" do Comando Costeiro da RAF ao largo de Belle Isle, no Golfo de Biscaia, à noite passada. Junkers-88 foram avistados sem que, entretanto, atacassem as forças aéreas britânicas.

O falecimento do Sr. Nelson Dutra Neves

Como se deu o acidente

Está esclarecido o triste fato ocorrido na rua 13 de Maio, já noticiado pela A NOITE e no qual perdeu a vida o Sr. Nelson Dutra Neves, ontem falecido no Pronto Socorro.

Foi, ao que está apurado, descuido de uma turma de operários da Light, que ali se encontrava estendendo um cabo condutor de energia elétrica. Falou-se, a princípio, em atropelamento e isto porque registrara o boletim de socorros da Assistência de n. 138, como "causa-mortis" da vitima, traumatismo e fratura do crânio. Tudo se deu, todavia, de maneira impressionante e o caso não se resume apenas num desses meros acidentes.

O Sr. Nelson Dutra Neves fora alcançado pelo fio elétrico, que, dessa maneira, o atingira de modo fatal, na cabeça. Seriam cerca de 22,30 horas de anteontem. Depois de deixar o Teatro Ginástico, o Sr. Nelson Dutra Neves, em companhia de um amigo, Sr. Walter Deifleti, dirigia-se para o local denominado "Taboleiro da Baiana", com o intuito de tomar um bonde. Naquele ponto encontrava-se a turma da Light a destender o fio. O carretel desse fio estava instalado num caminhão da mesma empresa, o de n. 8.883 e a ponta presa a um poste. No momento preciso em que o Sr. Nelson Dutra Neves ao lado de seu amigo, atravessava a rua 13 de Maio, o auto de praça n. 33.210, que descia a citada rua, conduzido pelo motorista Antonio da Costa Oliveira, bateu no cabo. Este, arrebentando, traçou no ar uma grande circulo e foi alcançar os transeuntes. O Sr. Nelson Dutra Neves foi atirado a uma distância de quatro metros, gravemente contundido. Mais feliz o Sr. Watel Deifleti, pouco sofreu.

No local do acidente não havia sinal algum, luminoso ou não, que chamasse a atenção da existência do fio, atravessado sobre a rua, a uma altura de cerca de um metro, impossivel de ser de pronto notado, outrotanto devido a fraca iluminação pública. E daí todo o ocorrido, como agora, se apura detalhadamente.

Os funerais do Sr. Nelson Dutra Neves, que era alto funcionário do Estado, filho do Sr. Oscar Neves, já falecido e da senhora Alzira Dutra Neves e sobrinho do Sr. Luiz Vergara, secretário da presidência da República, realizaram-se ontem no cemitério de São João Batista.

A ORTOGRAFIA

(Cliché na 1ª página)

Deverá partir brevemente a comissão da Academia Brasileira de Letras que deverá ir a Portugal, afim de entender-se com a Academia de Ciências de Lisboa relativamente à unificação ortográfica da lingua portuguesa. Compõem essa comissão, como se sabe, os acadêmicos Rodolfo Garcia, Olegario Mariano, Barbosa Lima Sobrinho e Mucio Leão.

A propósito da incumbência que lhes foi cometida pelo presidente Getulio Vargas, através do Ministério da Educação, ouvimos o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, que nos disse:

— O decreto n.º 14.533, de 18 de janeiro deste ano, promulgou a Convenção ortográfica entre o Brasil e Portugal, assinada em Lisboa, [illegible] de dezembro de 1943. Um dos dispositivos consignados nesse convênio, que teve a mais simpática acolhida em todos os meios, rezava taxativamente: "As Altas Partes Contratantes obrigam-se a estabelecer, como regime ortográfico da lingua portuguesa, o que resulta do sistema fixado pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia de Ciências de Lisboa, para organização do respectivo vocabulário, por acordo entre as duas Academias. De harmonia com o espírito desta Convenção, nenhuma providência legislativa ou regulamentar sobre a matéria ortográfica deverá ser de futuro posta em vigor por qualquer dos dois governos sem prévio acordo com outro, depois de ouvidas as duas Academias. A Academia Brasileira de Letras e a Academia de Ciências de Lisboa serão declaradas orgãos consultivos dos seus governos, em matéria ortográfica, competindo-lhes expressamente estudar as questões que se suscitarem na execução desta Convenção, e tudo mais que reputem util, para manter a unidade ortográfica da lingua portuguesa."

Consoante ainda outra disposição contida no convênio, este entrou em vigor a 1 de janeiro último, independentemente de qualquer ratificação. Pouco antes da assinatura do acordo, fora publicado o "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguesa", obra substancial, contendo milhares de palavras, cujo preparo custou à Academia Brasileira de Letras, vários meses de trabalho ininterrupto. Já em 1935, um decreto-lei tornava obrigatória a ortografia estabelecida pelo convênio de 1931, ao tempo em que mandava divulgar, pelo Ministério da Educação, um vocabulário ortográfico da lingua portuguesa falada no Brasil. Outro decreto-lei, de 13 de janeiro de 1943, determinava "a adoção oficial do vocabulário ortográfico organizado pela Casa de Machado de Assis, em colaboração com a sua congênere de Lisboa. A assinatura do convênio não importa em alteração imediata do "status" vigente. Qual seja, porem, a verdadeira caracterização ortográfica desse "status", é impossivel dizer por enquanto. Em Portugal, ao que sabemos, o vocabulário ortográfico divulgado em 1940, ainda não está aprovado pelo governo. No Brasil, por força do decreto-lei de 13 de janeiro de 1943, continua a vigorar a ortografia fixada em 1932, mas tudo parece indicar que prevalecerão as normas estipuladas em fins do ano passado.

— Não se pode concluir daí que se tornem definitivas essas normas — acrescenta o Sr. Barbosa Lima Sobrinho. — Mas enquanto não chega o vocabulário único e uniforme, que resulte de um entendimento definitivo entre os governos brasileiro e português, qual poderia ser o regime a seguir entre nós? O vocabulário de 1932 não foi aceito em Portugal, que adotou o vocabulário denominado Rebelo Gonçalves. Não haverá nenhuma razão, por conseguinte, para que o Brasil prefira o trabalho que os filólogos potrugueses levaram a termo embora com a colaboração de alguns respeitaveis linguistas patrícios. Creio, mesmo, que a desejada unificação ortográfica do idioma não deve implicar num vocabulário único, mas, pelo contrário, deve consubstanciar-se em dois vocabulários, de conformidade, aliás, com as instruções do acordo feito em 1931. A interpretação de um mesmo formulário pode dar como resultado as mais sérias discordâncias na grafia das palavras e na pronúncia. Para se atingir com êxito a verdadeira unidade, seria indispensavel não apenas o formulário comum, mas, tambem o vocabulário elaborado com espirito de perfeito entendimento.

BURLOU A LEI

Preso o comerciante

O investigador Inaldo Lima, da Delegacia Regional de Itaperuna, no Estado do Rio, prendeu Wagki Murad, dono do armarinho, denominado "A Brasileira", instalado naquela localidade fluminense. O negociante, que incorreu na Lei de Economia Popular, foi encaminhado à Delegacia de Ordem Politica e Social, afim de ser processado.

NO TRIBUNAL DE CONTAS UMA COMISSÃO DE BANQUEIROS — O ministro Rubem Rosa, presidente do Tribunal de Contas da República, recebeu a visita de uma comissão de banqueiros, composta dos Srs. Martim Guilayn, Pedro Paulo da Rocha, Herculano Tomaz Lopes e Ilydio Soares Filho, que foi convidá-lo, oficialmente, para participar do grande banquete em homenagem ao ministro Souza Costa, como convidado de honra da Comissão Organizadora dessa manifestação de apreço ao titular da pasta da Fazenda, a qual, como se sabe, se realizará no próximo dia 7 de junho, no recinto do Teatro Municipal. E' dessa visita o flagrante acima

Vinte anos depois — Hamleto Gino Meneghetti, nome famoso na história dos crimes sensacionais de São Paulo — Pedida a revisão dos processos de que foi réu Meneghetti, condenado a vinte e nove anos de prisão

Meneghetti ao tempo em que era o "homem-gato"

A Justiça de S. Paulo vai proceder à revisão de processos sensacionais, em que foi réu um homem temivel, cujas proezas, há vinte anos passados, abalaram o ritmo da vida da capital bandeirante. Esse homem chama-se Hamleto Gino Meneghetti.

Era ladrão famoso, assaltador temerário e os seus assaltos e roubos ficaram, a princípio, em profundo mistério. Identificado, enfim, depois de inúmeras pesquisas, não foi menos penosa a tarefa de capturá-lo. Meneghetti era um fantasma. Localizado, agora, numa casa ou rua de São Paulo, segundos depois desaparecia como por encanto. As suas aparições constituiam apenas formidavel desafio aos seus perseguidores. Mas, Meneghetti, o ladrão perigosissimo, o homem gato, que fugia pelos telhados, escalava muros quase intransponiveis, com a agilidade própria dos felinos; o assaltante audacioso, de incrivel ousadia, era um sentimental. Amava sua companheira e seus filhos, pois Meneghetti era casado e era pai. A policia, então, tratou de armar-lhe uma cilada, valendo-se da mulher e das crianças. Só dessa maneira, afinal, foi preso Meneghetti.

Essa prisão, no entanto, constituiu epilogo rumorosissimo da história de crimes do ladrão. Atraido a uma certa casa do centro urbano de São Paulo, quando se apercebeu da cilada, lançou-se em fuga, galgando o telhado do prédio.

O quarteirão todo foi cercado. A cidade viveu momentos de inquietação. Meneghetti, armado de revólver, com farta munição nos bolsos, enfrentou a policia e parecia disposto a vender bem caro a sua liberdade e vingar-se da partida que lhe fôra pregada. E assim de quando em quando aparecia no ângulo dos telhados, para onde subira, despejando o seu revólver, visando os perseguidores. Para a sua captura mobilizou-se toda a policia de São Paulo e até o Corpo de Bombeiros.

Meneghetti, dessa vez, foi preso mesmo. Na luta, porém, sucumbiu, ferido de morte, um dos seus mais tenazes perseguidores, velho policial bandeirante, o comissário de policia Waldemar Doria.

Hamleto Gino Meneghetti está velho. Conta, agora, 64 anos de idade. Revive a sua história e vem à baila dos acontecimentos do dia o seu nome, com a revisão dos processos a que respondeu e no qual foi condenado a 29 anos de prisão celular, solicitada ao Tribunal de Apelação. São advogados de Meneghetti os Srs. Milton Virgilio do Nascimento e Cicero Tajardo, o primeiro um dos filhos do delegado de policia que autuou Meneghetti, por ocasião da sua rumorosissima captura. A petição da revisão tem como objetivo a unificação de penas, pleiteando sejam estas reduzidas, o que dará ensejo para oportuno livramento condicional do presidiário. É curioso ressaltar que Meneghetti vem revelando bom comportamento na Penitenciária do Estado, mais um motivo a seu favor.

Um serviço que o povo procura

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Em quatro anos de atuação, o Serviço de Informação Agricola se converteu em uma das mais uteis repartições mantidas pelo governo para servir aos que trabalham nos campos pela prosperidade do Brasil. Esse Serviço dentro de seu programa de assistência ao produtor, desenvolve especialmente a propaganda técnica. Já não podem satisfazer os métodos tradicionais ainda usados em nossa agricultura. É preciso produzir em bases racionais, visando melhor qualidade maior quantidade e a defesa contra pragas, doenças e demais fatores de desvalorização. Os ensinamentos sobre processos racionais de cultivar a terra, de desenvolver a criação de gado, bem como da proteção às lavouras e aos rebanhos, afim de conseguir o máximo de rendimento, encontram, nos folhetos especializados do Serviço de Informação Agricola excelente veiculo de divulgação. Essas publicações teem obtido pleno êxito, encontrando franca aceitação por parte de fazendeiros como de estudantes, técnicos e professores.

Isso, porque ao lado de trabalhos de divulgação elementar, ao alcance do entendimento de modestos lavradores e criadores são editados outros, de nivel mais elevado, afim de possibilitar o estudo mais profundo das questões agro-pecuárias que interessam a um número apreciavel de agricultores mais adiantados.

Em busca de informações

À medida que o S. I. A. se vai tornando conhecido, cresce o número de consultas que lhe são dirigidas, seja por escrito, seja por interessados que o procuram pessoalmente. De todos os pontos do país, chegam, diariamente, numerosas cartas sobre os mais diversos assuntos. São questões técnica de lavoura e criação, legislação, pedidos de publicações, obtenção de auxilio do Ministério da Agricultura, indicação de firmas interessadas nesse ou naquele produto, etc. Assim, foram atendidas, durante o ano passado, mais de 3 mil cartas, telegramas e processos, tendo cerca de 1.200 interessados recebido informações pessoalmente, sendo atendidas, pelo telefone, mais de mil consultas.

As campanhas de fomento da produção

Duas mil notas diversas foram distribuidas pelo S.I.A., à imprensa e ao rádio, envolvendo essas noticias variados fatos ligados a assuntos agro-pecuários, sob a forma de entrevistas, comentários, resumos de discursos e palestras, comunicados, etc. Tal propaganda refletiu, particularmente, sobre as campanhas de fomento da produção de gêneros alimenticios, do cooperativismo, de defesa florestal e reflorestamento, dos clubs agricolas, da colonização, da pesca, da avicultura, etc., tendo sido encaminhados, pelo S.I.A. durante o ano passado, à Imprensa Nacional, os originais de 173 trabalhos sobre temas agro-pecuários.

A Secção de Documentação

Para manter sua finalidade, o S.I.A. mantém uma ampla secção de documentação, que, no ano passado, catalogou, em sua biblioteca, 816 livros e [illegible] folhetos, preparando 10.173 fichas selecionadas com esse material. Foram fichados, ainda, 7.531 decretos-leis, decretos e portarias federais, 88 decretos estaduais, 2.030 clichés, 1.047 fotografias, 510 mapas, cartazes e plantas e 18.054 recortes selecionados, tudo sobre assuntos relacionados com o Ministério da Agricultura. Duas mil revistas técnicas foram classificadas, das quais 898 estrangeiras; 1.414 boletins, dos quais 327 estrangeiros e mais 1.603 publicações. A biblioteca, embora ainda em fase de organização, atendeu, durante o ano, a mais de 600 consulentes.

Mais de 500 mil publicações distribuidas

Da ampla e criteriosa distribuição das publicações editadas depende o êxito da propaganda técnica a cargo do S.I.A. A procura de publicações agricolas é intensa entre nós, evidenciando o interesse do homem simples pela aquisição de conhecimentos técnicos no dominio de sua especialização.

Tudo eles aprendem e, daí, o interesse pelas publicações do Ministério da Agricultura, cujas edições se esgotam rapidamente. Em 1943 foram distribuidas .... 537.813 publicações diversas, sendo 9.590 com destino ao estrangeiro.

Films agro-pecuários

Tambem no setor do cinema agricola — uma das mais eficientes modalidades de divulgação — o S.I.A. trabalhou intensamente em 1943. Vinte e um filmes foram produzidos por seu Gabinete de Cinematografia, focalizando os mais variados aspectos da economia rural brasileira: ensino agricola, avicultura, sericicultura, censo agricola, raças bovinas, culturas especializadas, etc. Sobe a mais de três centenas o número de peliculas confeccionadas no S.I.A., destinadas à ampla divulgação entre os interessados.

Não terminaremos sem uma referência ao diretor do Serviço de Informações Agricolas, como a seus auxiliares, tão amaveis, tão prestantes sempre — aos quais devemos grande parte do êxito alcançado pelas atividades do S.I.A. em defesa dos que lutam no campo pela grandeza do Brasil.

LETRAS E ARTES

P. E. N. CLUB — A poetisa Stela Leonardo da Silva Lima, foi convidada pelo P. E. N. Club e lerá, por iniciativa deste, no salão da Academia Brasileira de Letras, o seu poema "A terra canta", no sábado próximo, às 16,30 horas.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Instalou-se hoje o Departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, que realizará um programa mensal de atividades literárias e artisticas, alem de suas secções de estudo.

I. N. C. P. — Como de costume, o Instituto Nacional de Ciências Politicas, reune-se hoje, no 7º andar da Associação Brasileira de Imprensa, estando inscritos vários oradores para falar sobre temas doutrinários.

CONFERÊNCIAS PARA HOJE — "Cantos sertanejos", pelos prof. Luiz Heitor e Euclides da Silva Novo, no Centro de Pesquisas Folclóricas, às 16 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Jean Zach, Renato Cataldi, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes; Anita Orientar, no Pálace Hotel; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Desenhos de 15 pintores, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; Salão de Outono, na Associação Cristã de Moços.

O aniversário do Sr. Luiz Severiano Ribeiro

A data de hoje assinala a passagem do aniversário de Luiz Severiano Ribeiro, um dos "leaders" de nossa indústria cinematográfica.

Iniciando suas atividades no ramo cinematográfico, em um tempo em que o Rio não possuia casas condignas no gênero, Luiz Severiano soube ver ao longe o futuro que o cinema teria em nossa cidade. Foi-lhe facil compreender as atividades de Francisco Serrador e seguir-lhe de perto as iniciativas, cedo ombreando-se com ele. Homem culto e inteligente, impulsionou com energia e elegância a indústria a que se dedicara dotando, em pouco tempo, o Rio de cinemas de primeira ordem. Conseguindo o seu intento, no Rio, Severiano Ribeiro não se sentiu contente. E lançou-se para os Estados, fazendo construir nas capitais e em várias cidades do interior, modernas e bem montadas casas de diversões.

A nossa indústria cinematográfica e a própria fisionomia arquitetônica das cidades devem-lhe, assim, assinalados serviços, sendo, pois, justíssimas as homenagens que estão sendo tributadas ao Sr. Severiano Ribeiro, hoje, pela passagem de seu aniversário.

O impressionante crime da rua de São Cristovão

Solicitada a prisão preventiva da mulher do sirio criminoso — Os autos subiram à justiça, relatados pelo delegado Carlos de Toledo

As autoridades do 16º distrito policial acabam de enviar à Justiça, relatados pelo respectivo delegado Sr. Carlos Toledo, o processo referente ao crime da praia de São Cristovão, 183, quando o negociante sírio, Assad Curi Al-Cici atacou a pau e a tiros vizinhos seus, acabando por ferir José Queiroz e sua velha mãe, que procurou defender o filho e que veio a falecer no Hospital do Pronto Socorro. A NOITE tratou longamente do caso, dos tumultuosos acontecimentos da noite que se seguiu ao crime quando, pessoas da familia Queiroz, juntamente com vizinhos, tentaram fazer justiça pelas próprias mãos, agredindo Alzira Al-Cici, esposa do negociante culpado, depredando inteiramente a casa do casal de sirios.

No relatório, o delegado acusa, alem do negociante, sua mulher Alzira Al-Cici, colocando-a no processo como co-autora, solicitando a sua prisão preventiva e isto porque ficou provado haver Alzira, por ocasião das últimas ocorrências, empunhado um cacete, e desferido vários golpes sobre Alzira dos Santos Queiroz, cunhada de José Queiroz, contundindo-a. Alzira Al-Cici encontra-se em liberdade.

O sírio Assad, preso em flagrante, aguarda o pronunciamento da Justiça na Penitenciária do Distrito Federal.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

PEQUENA HISTÓRIA DE UM TATU'...

Nada deliciou tanto Rudyard Kipling, quando da sua visita ao Brasil, como o nosso tatú. Extasiou-se o grande cantor do Império Britânico e dos mistérios da India com o nosso bichinho encouraçado, velho cavador de trincheiras ao se ver perseguido por cachorros ferozes. E a impressão causada no Brasil por êsse preito ao tatú por pouco não degenerou em um movimento nacionalista, como o movimento da "anta", originado em S. Paulo, que havia de ser, mais tarde, o berço do movimento "galinha-verde". Escapamos por pouco do "tatuismo", ao qual, na verdade, não faltaria certa base popular, porque o tatú, nessa época ou pouco antes, havia sido cantado pelo estro inconfundivel dos nossos compositores carnavalescos, no famoso samba "O tatú subiu no pau". Mas a popularidade do tatú, popularidade criada em parte por êsse samba e, em parte, pela admiração do autor de "Gunga-Din" a êsse representante da fauna nacional, se não criou um movimento delirantemente nacionalista, criou, pelo menos, uma indústria, a indústria dos "abat-jours" vendidos aos turistas na praça Mauá e nas lojas de curiosidades da Avenida Rio Branco. A matéria prima desses "abat-jours" é a couraça dos tatús caçados ao pé das serras fluminenses, no vale do Paraíba e nas zonas menos povoadas de São Paulo. Não tenho a intenção de prejudicar essa bizarra indústria, mas não resisto ao desejo de narrar as aventuras de um tatú brasileiro em Nova York. Não se trata do tatú do livro de Luís Jardim, que está deliciando as crianças norteamericanas numa bela edição apresentada por Doubleday and Doran. Trata-se das aventuras de um autêntico tatú, e não de um tatú imaginário, um tatú de histórias infantis. Verdade é que o tatú estava morto, mas a morte não lhe tirou o brilho da couraça, nem tornou as suas aventuras menos divertidas. O episódio começou quando, um dia, o jovem e vitorioso cirurgião David Adler, especialista em operações plásticas, arrumava as malas para uma das suas viagens periódicas a Nova York, onde, frequentando hospitais e assistindo a intervenções delicadissimas, levadas a efeito por verdadeiros áses do bisturi, se coloca a par das inovações de ordem técnica que vão surgindo nêsse campo. A última hora, eis que lhe aparece, em casa, uma senhora interessada em mandar a uma parenta e amiga, em Nova York, um presente bem brasileiro, alguma coisa que representasse genuinamente a terra onde ela viera se radicar. E comprara, por isso mesmo, um vasto, um imenso, um frondoso "abat-jour", cujo topo era um tatú gigantesco, tão gigantesco e tão inacreditável que parecia ter sido inventado expressamente pelo Sr. Câmara Filho, chefe da publicidade do Estado de Goiaz. Diante da imensidão do presente, o Dr. David Adler hesitou e esteve para retirar o compromisso, já tomado anteriormente, de ser o portador da "lembrança". Só não o retirou porque formulou, intimamente, o plano de esquecer o "abat-tatú" num canto, mandando depois à distinta dama uma carta fingidamente sentida, lamentando que, por engano, o volumoso presente não tivesse sido embarcado. Entretanto, mal embarca, verifica que, na sua cabine, no navio, havia uma mala a mais. Uma grande mala que, uma vez aberta, verificou conter apenas o "abat-tatú"... Alguém, em sua residência, ao vê-lo tão mesureiro com a dona da "lembrança", resolvera acomodá-la numa mala e tomar tôdas as providências para que não deixasse de ser embarcada. Em Nova York, o desembarque dessa mala foi um problema. A Alfândega resolveu cobrar um forte imposto sôbre a lembrança, hesitando os inspectores entre classificá-la como "artigo de luxo" ou como "troféu" de caça. Depois de horas de discussão e de aborrecimento, os inspectores acabaram deixando passar o "abat-tatú", por falta de classificação adequada... Hospedando-se num hotel, até arranjar apartamento, o portador, ao mudar-se, esquece a mala com o cabuloso presente. Tem de voltar, depois, num taxi, para procurá-la no hotel. Já estava em Nova York e, portanto, entregaria o "abat-tatú" logo de uma vez... Seu trabalho maior foi procurar o endereço da destinatária, no catálogo telefônico. Era em Brooklyn, numa rua afastadissima. E a senhora pedia desculpas de não ir ao hotel "buscar o presente". Não tinha com quem deixar as crianças. Poderia o doutor, bondosamente, levar a "lembrança" à sua casa, a qualquer hora do dia? Já tendo gasto, além de grande dose de paciência, uns quatro dólares de taxi para apanhar a mala no hotel, o portador dispendeu mais uns seis, indo à remota rua, localizada mais em Flatbush mesmo do que em Brooklyn, levar o brasileirissimo presente. Uma vez aberta a mala, a senhora soltou um "oh!" de horror. "Meu Deus! Um bicho!". Quis saber se havia sido desinfetado, se não era perigoso tê-lo em casa. Tranquilizada, pareceu conformar-se e colocou o "abat-tatú" num canto da sala. Mas, dias depois, voltando lá para receber outro presente, — eis a calamidade das viagens! — presente êsse de retribuição à parenta radicada no Brasil, o Dr. David Adler observou que o "abat-tatú" não estava mais no lugar primitivo.

— E então? E o "abat-jour"?

— Olhe, não diga nada à minha amiga, doutor... Aquilo era uma droga... Não dava luz nenhuma. E pregava cada susto às visitas!... Eu tive que me desfazer dêle...

O Dr. David Adler pensou no seu imenso trabalho, nos mil e um aborrecimentos que o presente lhe havia dado. Mas pensou que a senhora que o recebera talvez tivesse dado o "abat-tatú" de presente a alguma amiga que o tivesse achado curioso, bizarro, exótico, original... Saiu mais ou menos conformado com a idéia de que o seu sacrificio e as suas canseiras não tivessem sido em vão. Mas, na esquina, antes do ponto do ônibus, encontrou um grupo de garotos entretidos na mais jovial das brincadeiras. A farra consistia em atirar o tatú nos garotos que passavam:

— Olha o tatú! O bicho do Brasil te come, moleque! O bicho te come!

E assim terminaram, numa rua de Brooklyn, as aventuras do tatú paulista ou fluminense...

Destruiu a fortuna para, depois, suicidar-se

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Gaulle, inclusive um em ponto grande. Tambem o de Marthe, ostentando seu vestido de noivado. Jamais se conhecera a sua situação social. Dizia-se, porem, que Marthe vivera, quando jovem e bela, uma vida galante, aqui mesmo no Rio.

Hoje, Marthe apareceu, morta, no leito, no apartamento. As feições indicavam, claro, os efeitos da violência do veneno, que ingerira.

Em todo o apartamento forte cheiro de gás. Ela havia deixado as torneiras abertas. Três gatos estavam mortos. "Pirolito", o favorito, jazia sobre um tapete de veludo "grenat". No pescoço de "Pirolito", preso à coleira, um laço de fita de seda azul. Da boca saia-lhe, já congelada, uma pasta de sangue.

O quadro impressionava.

— De que vivia Marthe Perrin? De onde viera a pequena fortuna que ela destruiu momentos antes de pôr termo à vida?

Dois irmãos de Marthe morreram na guerra. Pertenciam ao 124.º Batalhão de Infantaria francesa. Conserva-lhes os retratos ao lado do De Gaulle. Falava muito no general chefe do governo de Argel, pelo qual nutria funda simpatia. O apartamento apresentava aspecto de desordem. Na cozinha, outros dois gatos mortos.

Sob o espêlho do banheiro o retrato de "Piolito".

Teria sido Marthe Perrin presa de desespero ao chegar o momento extremo de suicidar-se?

Qual a causa dessa perturbação?

A galante mulher possuia sete gatos.

Acontece que houve queixas dos vizinhos de Martha, do nono andar. Os gatos miavam, incessantemente. Nem se podia dormir. O encarregado do edifício José Augusto Braz, ouvira as queixas. Marthe foi intimada a dar fim aos animais. Sentiu-se com isso, profundamente.

Foi o encarregado do prédio quem comunicou o fato à policia. Desde ontem que não via a francesa, como sempre acontecia. Estranhou. Talvez tivesse saido pensou. Hoje, porem, a estranheza cresceu. Já não era possivel. Devia haver qualquer coisa de extraordinário no apartamento. Comunicou a sua suspeita à policia. Ao local foi, sem demora, o comissário Oswaldo de Carvalho do 5.º distrito. A NOITE, tambem, logo depois, sabia do caso, com a comunicação do "carioca-reporter".

Aberto o apartamento de Marthe, encontraram o seu corpo sem vida, em meio do cenário que já descrevemos.

Mas, os detalhes tornaram o fato mais impressionante. Sobre um movel havia um envelope rabiscado. Testamento, em idioma francês. Aberta a sobrecarta, apareceram as effíes de Floriano Peixoto, retiradas, em recortes ovais, de 173 cédulas de 500 cruzeiros e as de Rodrigues Alves de cédulas de cem e duzentos cruzeiros. As notas, sem as efígies havia Martha queimado. A pequena fortuna somava 86 mil e quinhentos cruzeiros.

Várias cadernetas de banco e da Caixa Econômica, indicavam a retirada recente das importâncias. Apenas pequenos saldos, numa de 98 cruzeiros e noutra, de 400 cruzeiros. A busca policial ofereceu nova e curiosa surpresa. Havia 7 vidros de estriquinina e 3 de clorofórmio. Dispondo de tanto veneno, ela principiou a eliminar os seus queridos gatos. Quatro foram, logo, um a um, mortos. Ficaram os três, entre eles "Pirolito". Era seu "bibelot". Essa, provavelmente, a causa do profundo acabrunhamento de Marthe; e que ela mesmo, não ocultava. Os três últimos a morrer foram os que mais estimava.

O corpo de Martha Perrin foi transportado para o necrotério. Está aberto inquérito, devendo ser ouvidos os moradores do edifício afim de ficar perfeitamente esclarecido o caso.

Uma carta da suicida

A última hora, o carioca-reporter, informou A NOITE, que Marthe deixara uma longa carta, à Policia, explicando que "ninguem tinha culpa do seu gesto". Nessa carta, que está redigida em português misturado por alguns trechos em francês, a suicida entra em considerações sobre a guerra mundial, dizendo que ela trouxe a miséria e a dor a muita gente e a desvalorização do dinheiro.

O corregedor da Justiça Militar julgou procedente o arquivamento

O corregedor da Justiça Militar, Sr. Mario de Berredo Leal, ao examinar os autos do inquérito policial militar, mandado instaurar pelo ministro da Guerra, constando como indiciado Erick Adalberto Jacob Gaemersen, exarou o seguinte parecer: "Feita, como fiz, a correição nos presentes autos, julgo procedente o seu arquivamento, em vista de não haver constatado a existência de crime ou de transgressão disciplinar a punir, como foi atentamente apurado pelo encarregado do mesmo, coronel José Scarcela Portela. Pelo que determino se faça a devida comunicação à autoridade de origem."

Mundana

D. PEDRO DE ORLEANS E BRAGANÇA

Na tradicional chácara do Ascurra, em Laranjeiras, o Sr. Edmundo Barreto Pinto ofereceu um almoço íntimo a S. A. o príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança, que segue amanhã para a Europa. Tomaram parte no ágape, que decorreu num ambiente de alta cordialidade e de distinção social, as seguintes pessoas: embaixador de Portugal e senhora Nobre de Mello; ministro Frederico de Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança; ministro Attila Soares e senhora; acadêmico Sr. Pedro Calmon; Sr. Miguel Maria de Serpa Lopes, juiz da Vara de Registos Públicos; Sr. Ulpiano de Barros, diretor geral do Domínio da União; Sr. Waldemar Magno de Carvalho e senhora; Sr. Heitor Pedro de Farias, diretor geral do Ministério da Educação; Sr. Jorge Winter e senhora; Sr. Sigismundo G. Caldas Barret e senhora; professor Renato Cataldi; Sr. Reynaldo B. Pinto, e senhoritas Maria de Moura e Beatriz de Barros Barreto, além da genitora do Sr. Barreto Pinto, a Exma. viuva Adel Pinto.

ANIVERSÁRIOS

Geraldo Mascarenhas da Silva — O dia de hoje assinala a data natalícia do Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, oficial de gabinete do presidente da República e promotor público desta capital. O aniversariante é personalidade de destacado relevo nos altos círculos oficiais do país, em que granjeou merecida ascendência pelos seus marcantes atributos de caráter e inteligência. Como nos anos anteriores, ser-lhe-ão tributadas inúmeras homenagens, que refletirão, por certo, o apreço e a simpatia de que se fez credor quer no desempenho das suas elevadas funções quer no convívio social.

Julio Ribeiro do Couto — Faz anos hoje o Sr. Julio Ribeiro do Couto, sub-chefe das oficinas de impressão de A NOITE. O aniversariante, por esse acontecimento, tem recebido de seus amigos muitos cumprimentos.

Ariovaldo Dumiense Ferreira — Aniversaria hoje o jovem estudante Ariovaldo Dumiense Ferreira, filho diléto do capitão do nosso Exército, Ariovaldo Dumiense Ferreira.

Pelo jubiloso transcurso da efeméride, seu pai oferecerá em sua residência uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

— Registra-se hoje o aniversário natalício do general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia do Exército e personalidade de relevo na sua classe, onde se distingue pelos seus altos méritos de militar.

— Assinala-se nesta data o aniversário natalício da senhora Mary Pessoa, viuva do saudoso presidente Epitácio Pessoa, e das mais ilustres figuras femininas de nosso alto cenário social.

— Faz anos hoje a senhora Arminda Alves de Moura Vianna, esposa do médico Dr. Antonio Vianna. A aniversariante, por este motivo, está recebendo muitas felicitações das pessoas de suas relações.

— Faz anos hoje a senhorita Benedicta Santos, filha do senhor Octavio Santos, funcionário da Alfândega, e da sua esposa senhora Benedicta Santos.

— Transcorre hoje o natalício do Sr. José Heitor Gonçalves Vieira, chefe da firma Heitor Ribeiro & Companhia. Muito relacionado nos meios comerciais, o aniversariante será fartamente cumprimentado.

— Passa hoje a data natalícia do Sr. Arthur Obino, antigo secretário do ministro da Justiça Sr. Carlos Maximiliano e conhecido advogado do nosso foro. O aniversariante, elemento de realce dos nossos meios jurídicos e na melhor sociedade carioca, está sendo vivamente homenageado por seus numerosos amigos e admiradores.

— Faz anos hoje a interessante menina Maria de Jesus, filha do Sr. Nemesio Ramos, do nosso comércio, e de sua esposa, Sra. Zilra Ramos.

— Celebrando a passagem de sua data natalícia, hoje, o estudante Paulo Pinto, filho do delegado Sr. Francisco Paula Pinto oferece uma recepção aos seus colegas e amigos.

— Completa hoje o seu primeiro aniversário a encantadora Vera Lucia, dileta filhinha do Sr. Ary Brum e de sua esposa, a Sra. Thais Brum. Para festejar a data, os pais de Vera Lucia receberão as inúmeras amiguinhas da aniversariante.

— Completa anos hoje o menino Waldyr de Moura, filho do Sr. Luiz de Moura, funcionário da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, e da Sra. Alexandrina de Moura.

— Decorre, amanhã, a data natalícia da senhorita Luiza Lutz Marinho de Azevedo, auxiliar do gabinete do ministro da Fazenda e elemento de destaque nos nossos meios sociais.

— Completa anos amanhã, a senhorita Maria José Esteves da Silva, filha do casal José Reymundo da Silva Cardoso da Silva e funcionária do Instituto dos Industriários. A aniversariante oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

O Sr. Ismael Muniz Freire, clínico nesta capital e chefe da Maternidade do Hospital Miguel Couto; a Sra. Maria Izabel Tavares de Lira, esposa do professor João Lira Filho; o jornalista José Mota Maia.

NOIVADOS

— Walfredo de O. Portella funcionário da United Press, contratou, hoje, casamento com a senhorita Wanda Carlos, filha do Sr. Waldemar Carlos e da senhora Guiomar Carlos.

CASAMENTOS

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Nelson Rosas filho do Sr. Daniel Rosas e da senhora Maria do Carmo Rosas com a senhorita Maria de Lourdes Oliveira, filha do Sr. Americo Herculano de Oliveira, promotor público na vizinha capital fluminense, e da senhora Lucia Alves de Oliveira.

VIAJANTES

— Em viagem de inspeção às suas agências do sul, embarca hoje com destino à Argentina o Sr. Eugenio Leuenroth, diretor da Empresa de Propaganda Standard, Ltda.

MISSAS

Senhora Odilia Belfort Muricy Torraca — No amplo círculo de suas relações de amizade, causou profundo pesar o falecimento da Sra. Odilia Belfort Muricy Torraca pranteada mãe dos senhores José Belfort Muricy, antigo e estimado funcionário da Caixa Econômica Alvaro Belfort Torraca e Sylvio de Magalhães Torraca. A missa de 7.° dia em sufrágio à alma da distinta senhora está marcada para o dia 5 do corrente, segunda-feira às 10.30 horas, na Catedral. Para esse ato de piedade cristã foram convidados os amigos e parentes da família enlutada.

O "Cabo de Hornos"

Noticiando a próxima passagem do "Cabo de Hornos" por esta capital, dissemos que nele seguiria para a Espanha o químico da Mirurgia, Sr. Manoel Barreiro Barreira. Segundo fomos informados, tal nome não figura no quadro de químicos daquela fábrica.

Houve equivoco ou má fé do informante da reportagem.

Achado um relógio de pulso

O Sr. Américo Tomanela entregou na portaria de A NOITE um relógio de pulso por ele achado na avenida Rio Branco. Seu dono pode vir buscá-lo.

Atropelada, por auto, uma menina de quatro anos

Adenir, uma menina de quatro anos, filha de José Manoel de Souza, residente na travessa Batista n. 588, no bairro do Barreto, em Niterói, foi atropelada pelo automovel n. 12.101, na rua General Castrioto em frente ao n. 520. A criança, que recebeu vários ferimentos, foi socorrida no Posto de Assistência da capital fluminense.

O comissário Olavo Octaviano de Oliveira, que se achava de dia na 1.ª delegacia auxiliar da vizinha capital, designou a abertura de inquérito.

A L. B. A. no Rio Grande do Sul

Encontra-se, há dias, nesta capital, a Sra. Maria Saldanha, assistente da presidência da L. B. A., no Rio Grande do Sul. Visitando os vários serviços da instituição que a Sra. Darci Vargas criou para atender ao desajustamento social provocado pela guerra, mostrou-se aquela senhora profundamente impressionada com o movimento da L. B. A., nesta capital, e com a organização e a marcha dos trabalhos, que são intensos e ininterruptos.

Ouvida pela nossa reportagem, a Sra. Maria Saldanha transmitiu-nos as suas boas impressões sobre a Comissão Central da L. B. A. e, instada por nós, falou-nos das atividades da Comissão Estadual do Rio Grande do Sul, onde a preocupação maior é a família dos convocados. Disse-nos que o número das famílias amparadas nos municípios, é grande, em virtude da convocação haver atingido a sua totalidade. Da capital gaucha controla-se as Comissões Municipais em número de 87, existindo em todas elas, devidamente registradas, regular índice de famílias assistidas. O problema da infância, por outro lado, tem sido objeto de boa parcela das atividades da referida instituição.

Terminando sua interessante palestra, a Sra. Maria Saldanha louvou a organização dos serviços da Legião Brasileira de Assistência e adiantou-nos que porá em prática, em seu Estado, logo ao regressar, várias normas de trabalho que observou na sede da L. B. A., nesta capital.

"Cantina do Combatente"

No último programa artístico organizado na "Cantina do Combatente", na terça-feira, em homenagem aos expedicionários brasileiros, tomou parte o "show" do Cassino da Urca, composto dos artistas Mariov, Leo Albano, Scaramboli, Matilde Broders e Turand Brothers.

De graça para os operários

Sob a direção da Sra. Ela de Pinho Osborne, engenheira da Inspetoria de Águas e Esgotos, foram organizadas duas "Hortas da Vitória", em dependências daquela repartição, situadas, respectivamente, na Tijuca e na Penha, cuja produção é distribuida, gratuitamente, aos operários locais.

PERANTE O TRIBUNAL DE SEGU..ANÇA diretores de uma companhia de vidros planos

A COVIBRA e sua congênere de São Paulo nada têm a ver com o caso

O procurador da Justiça junto ao Tribunal de Segurança apresentou denúncia contra diretores da Companhia Brasileira de Vidros Planos, sob a acusação de terem os mesmos se apropriado de dinheiro pertencente aos subscritores.

A notícia foi ontem veiculada na imprensa vespertina, mas cumpre acentuar, para evitar confusões possiveis, que a Companhia Vidreira do Brasil e sua congênere de S. Paulo, a Companhia Paulista de Vidros Planos não têm a menor ligação com a organização aludida.

A NOSSA INDÚSTRIA DE VIDROS PLANOS EM FUNCIONAMENTO, VITORIOSAMENTE REPRESENTADA PELA COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL, CONSTITUE, HOJE UMA PODEROSA ORGANIZAÇÃO, A SERVIÇO DO PAIS.

(Do O ESTADO, de Niterói, de 28-5-44)

Condenações, absolvições e habeas-corpus

Os julgamentos realizados no Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar sob a presidência do general Silva Junior, com a presença dos demais ministros e do procurador geral interino, concedeu "habeas-corpus" a Pedro Francisco Ansemar, Jorge Matias, Carlos Soares José Alzino, Jovino Muniz Abreu, Antonio Ramos da Silva, Jeronimo Chicarelo, Manoel Delfino da Silva, Florindo Bonfim, José Alves de Lima, Alexandrino José Pimenta Filho, Sergio Francisco da Rosa, Pedro José de Lima, Silvio Romeiro, Nelson da Silva, a maioria para ser posta em liberdade, sem prejuizo do processo e os demais, uns para ficarem isentos do processo de insubmissão por serem maiores de 30 anos, e outros para continuarem incorporados, livres de coação; negou os pedidos de Almiro Alves da Silva, Armindo Martins Bento e Herve Pamplona Cortes; homologou os pedidos de desistência de Emilio Carlos de Simas Filho e Nelson Morais; não conheceu dos pedidos de Francisco Alves dos Santos e Doralisio de Souza; deferiu em parte, como petição, o "habeas-corpus" de Vicente de Campos Mello, para reduzir a penalidade imposta ao mesmo a 12 anos de reclusão, pelo crime previsto no artigo 181, parágrafo 2.°, do novo Código Penal Militar; não conheceu das apelações de Diézio Mattas Grupile, Pedro Longo e José Maria Carrico; baixou em diligência a apelação de João Lourenço; julgou prejudicada a apelação de David Marcolino Paiva; negou provimento às apelações de Dioraci Carpier Figueiredo, Mario Freitas, Albertino Guilherme dos Santos e Luiz Couto; condenou à pena de 12 meses de prisão a Luiz Mauro; à pena de 1 ano de prisão a Rubem Alberto Tavares e à pena de nove meses de prisão, a João Lgnacio Moreira.

Coluna medica

Dr. Manoel de Abreu, o inventor da miniatura radiográfica, batizada pelos médicos brasileiros com o nome feliz de Abreugrafia, método econômico e prático, acaba de merecer a consagração que fazia jús, dos cientistas da velha Albion.

A descoberta do notavel radiologista ultrapassou de há muito as nossas fronteiras. Em pouco tempo se fez conhecida em toda a América Latina, e podemos mesmo afirmar que raro é o discipulo de Hipocrates que não a conhece e não a indica aos seus clientes, como um elemento de prova capaz de revelar lesões iniciais que a ausculta geralmente não permite.

A imprensa médica e a profana, em sua totalidade, já disse do admiravel processo atualmente divulgado e executado obrigatoriamente em todos os departamentos da Saude Pública.

Ninguem poderia contestar ao Dr. Abreu a primazia da descoberta, o reconhecimento pelo British Medical Bulletin teve a vantagem de colocá-lo em evidência, evitando controvérsias futuras. Assim sendo, o Dr. Abreu está livre de que outros venham-lhe disputar os direitos à glória, como aconteceu com o nosso genial patricio Santos Dumont cuja láurea quase lhe foi arrancada.

A miniatura radiográfica independente da vantagem de estar ao alcance de todos, pelo seu preço diminuto, oferece ao clínico margem importantissima para um tratamento eficiente da tuberculose no despontar.

Com o decorrer do tempo a Abreugrafia se tornará uma medida de familia, uma exigência dos pais no intuito de se certificarem do estado de saude de seus filhos.

Licinio Santos.

Cerimônias Votivas

Agradecimento

A familia EPITÁCIO PESSOA agradece penhorada à sociedade amigos de Epitácio Pessoa, que promoveu as homenagens do dia 23 de maio e a todos aqueles que provaram sua fiel amizade, assistindo à Santa Missa naquele dia, enviando-lhe palavras de conforto ou visitando o túmulo de seu saudoso chefe.

BODAS DE OURO

Casal Luis M. Pardellas-Maria E. Garcia Pardellas

Em AÇÃO DE GRAÇAS pela comemoração do 50.° aniversário de casamento de seus pais, seus filhos e netos farão celebrar missa votiva, no dia 7 de junho, às 11 horas no altar-mor da igreja de São José. Para esse ato de jubiloso louvor a Deus, convidam a seus amigos e parentes.

AMPARO AO COOPERATIVISMO

NECESSÁRIA A FIEL INTERPRETAÇÃO DA LEI POR PARTE DOS PRODUTORES E DE TODOS OS PODERES FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL

O governo federal, no intuito de amparar os produtores, elaborou o decreto-lei n. 5.893, de 19 de outubro de 1943 que dispõe sobre a organização, funcionamento e fiscalizapção das cooperativas

Posteriormente, em 14 de fevereiro de 1944, novo decreto que recebeu o n. 6.274, reforçou as disposições contidas no decreto anterior.

As determinações dos dois referidos decretos expõem com clareza todas as vantagens e obrigações conferidas ao produtor e os favores que lhe são concedidos pelos poderes federal, estaduais e municipais.

A ação do primeiro decreto data de quasi um ano, mas a verdade é que os produtores e mesmo chefes de executivo de diversas municipalidades parecem ainda ignorar a sua existência.

Não será demais, portanto a citação de diversos artigos dos dois decretos acima referidos como simples elemento de colaboração.

O capitulo VIII, do decreto n. 5.893, começa a intervir na vida do produtor, dos administradores das cooperativas e das municipalidades.

É o capitulo das proibições às cooperativas, que entre outras coisas, determina o seguinte:

Art. 25 — É proibido à cooperativa:

1 — fazer-se distinguir por uma firma social em nome coletivo, ou incluir em sua denominação nome ou nomes de seus associados;

2 — criar agências ou filiais, dentro ou fora da sua área de ação, não compreendidos como tais os estabelecimentos mantidos para seus serviços;

3 — constituir seu capital por forma diversa da prescrita neste decreto-lei;

4 — remunerar agenciadores de novos associados;

5 — estabelecer vantagens, privilégios ou preferências sôbre o capital e sôbre as sobras liquidas para quaisquer pessoas associadas ou não;

6 — distribuir, como retôrno, as sobras liquidas do exercicio social na proporção do capital, ou ainda na proporção dos juros passivos pagos pela cooperativa aos seus depositantes;

7 — admitir como associados pessoas jurídicas de natureza mercantil, cujos objetivos sejam enquadráveis nas funções de intermediários de qualquer natureza e incompatíveis com os da cooperativa;

8 — cobrar prémio ou ágio pela entrada de novos associados;

9 — aumentar ou diminuir o valor da quota-parte da jóia de admissão e o da taxa de transferência das quotas-partes, seja qual fôr o pretêsto, bem com estabelecê-las, modificá-las ou suprimi-las em qulaquer reforma;

10 — estabelecer penalidade ou restrições ao direito do associado, salvo as previstas neste decreto-lei;

11 — admitir no quadro social pessoa que não tenha plena capacidade civil, ressalvados os casos previstos neste decreto-lei;

12 — especular com titulos, fazer operações de caráter aleatório e adquirir imoveis para renda;

13 — promover homenagem, participar de manifestação ou fazer propaganda politica ou religiosa;

14 — emitir obrigações preferenciais, a titulo de empréstimo ou a outro qualquer;

15 — realizar com estranhos as operações que constituirem o objetivo da sociedade.

Logo a seguir o Capitulo IX trata das isenções.

E' um capitulo muito importante, pois é ele que determina as vantagens de que gozarão as cooperativas, ou melhor, a isenção de impostos federal, estadual e municipal.

Esse capitulo vai abaixo transcrito na integra:

CAPITULO IX

Das isenções

Art. 26. As cooperativas gozarão de isenção de selo federal, estadual e, municipal, não só quanto aos atos de sua constituição, seu registro, encorporação, fusão e reforma, mas tambem quanto a operações que realizarem, compreendendo capital social, contratos, livros de escrituração, recursos, recibos e demais papéis que, nos termos da legislação vigente, incidam naquele tributo.

§ 1°. Da mesma isenção de selos gozarão os associados em suas relações com a cooperativa.

§ 2°. Nas transações com terceiros, estranhos à cooperativa, estes pagarão o selo devido, exceto no caso do § 2° do artigo 40.

Art. 27. As cooperativas ficam isentas tambem dos impostos federais, estaduais e municipais que incidam:

1 — sobre a renda.

2 — sobre a transmissão de imoveis, quando estes forem incorporados na forma dos arts. 37 a 39, ou adquiridos por qualquer outro titulo.

Parágrafo único. Nas alienações feitas pelas cooperativas, dentro do seu objetivo social a seus associados estes gozarão da isenção a que se refere o n. 2 deste artigo.

Art. 28. Em Juizo as cooperativas gozarão da redução de cinquanta por cento (50%) nas custas a que estiverem obrigadas.

Art. 29. Alem dos favores concedidos pelos arts. 26 a 28, as sociedades cooperativas gozarão da isenção de quaisquer outros impostos federais, estaduais ou municipais, no primeiro ano do seu funcionamento.

§ 1°. A partir do segundo ano de funcionamento, ser-lhes-ão concedidas as seguintes reduções nesses mesmos impostos: no segundo ano, 90 %; no terceiro 80%; no quarto, 70%; no quinto, 60%; no sexto, 50%; no sétimo, 40%; no oitavo, 30%; no nono, 20%; e, no décimo 10%.

§ 2°. Do décimo primeiro ano em diante as cooperativas pagarão integralmente os impostos a que se refere este artigo.

§ 3°. Em suas transações com a cooperativa os associados gozarão da isenção dos impostos referidos neste artigo.

Art. 30. As cooperativas constituidas na vigência da legislação anterior cotinuam a gozar dos favores e vantagens nela estabelecidos, mas não poderão beneficiar-se das reduções e isenções concedidas por este decreto-lei, antes de se amoldarem às suas disposições.

Art. 31. As cooperativas escolares, a que alude o art. 9°, § 3° gozarão, sempre, de isenção de todos e quaisquer impostos federais, estaduais e municipais."

Este capitulo pela sua importância, provocou novo decreto-lei, que recebeu o n. 6.274, e datado de 14 de fevereiro de 1944.

Nesse novo decreto, o artigo 14 estatue o seguinte:

"O ART. 29 e seus §§ — passam a vigorar com a seguinte redação:

§ 3° — EM SUAS TRANSAÇÕES COM A COOPERATIVA OS ASSOCIADOS GOZARÃO A QUALQUER TEMPO E SEM REDUÇÃO: (DEVE SE LER SEM RESTRIÇÃO) ISENÇÃO DE TODOS IMPOSTOS FEDERAIS, ESTADOAIS E MUNICIPAIS".

O autor de tão sábia e protetora lei ao Cooperativismo veio com a declaração "A QUALQUER TEMPO" por termo aos tributos criados pelas Municipalidades sobre a produção.

Depara-se de modo cabal através do Decreto Lei n.° 5.893, reforçado pelo ainda mais recente n.° 6.274 de 14 de Fevereiro, que os associados de uma Cooperativa, em suas transações de compra e venda com a Sociedade, não poderão ser taxados ou tributados quer através dos poderes federais, quer estadoais ou municipais.

É de frizar ainda que o recente decreto determina de modo bem claro que essa isenção de impostos vigorará A QUALQUER TEMPO, o que torna isento de qualquer taxa, impostos ou tributo, desde já, o produto enviado às Cooperativas.

O artigo 49, do Capitulo II, refere-se a um asunto de capital importância para as administrações das cooperativas. É a questão do retôrno das sobras liquidas apuradas.

A redação do referido artigo é a seguinte:

"Art. 49. O retôrno é a parte das sobras liquidas apuradas em balanço anual, restituida ao associado num minimo de 50 % e na razão direta das operações realizadas com a cooperativa.

§ 1°. Quando a cooperativa não atribuir juro ao capital, a percentagem minima de que trata este artigo será elevada a 70 %.

Com relação às responsabilidades de carater administrativo é sempre conveniente consultar o Capitulo III°, artigo 88 e seguintes:

O artigo 94, que mais focaliza o assunto está assim redigido:

"Art. 94. Os membros dos corpos administrativos ou executivos não respondem pessoalmente pelos compromissos assumidos pela cooperativa, mas são responsaveis para com esta e para com terceiros, solidária e ilimitadamente pelas omissões, pelo excesso de mandato e pelos atos praticados com violação da lei ou dos estatutos.

§ 1.°. Essa responsabilidade prescreve no prazo de cinco anos, contados da data da aprovação, pela assembléia, das contas e do balanço de exercício em que terminou o mandato.

§ 2.° Em qualquer ato no qual se omita a declaração de que a sociedade é cooperativa o autor ou autores da omissão, se fraudulenta, serão solidária e ilimitadamente responsaveis e, assim, processados".

Mais três artigos interessantes veem a seguir, e são os seguintes:

DOS ORGAOS FINANCIADORES

"Art. 106. A União garantirá as operações da Caixa e suas filiais, financiando-as com os recursos necessários à sua instalação e regular funcionamento.

§ 1°. Para esse efeito o governo abrirá um crédito até trezentos milhões de cruzeiros (Cr$ 300.000.000,00) que será distribuido ao Minéstério da Agricultura.

§ 2°. O suprimento do referido crédito será feito mediante emissão de soma equivalente em notas circulantes do Tesouro, cujo resgate se fará, anualmente, com a percentagem de 50 % do lucro liquido da Caixa, verificado em balanço de cada exercício.

Art. 108. A C. C. C. terá área de ação em todo o território nacional e financiará suas filiais e as cooperativas situadas no Distrito Federal.

Dos limites, taxas e prioridades do financiamento

Art. 115. O ministro da Agricultura regulamentará a organização e o funcionamento da C. C. C. e suas filiais.

§ 1.° Desse regulamento constarão normas sobre a distribuição dos recursos da C. C. C., entre as suas filiadas.

§ 2.° A taxa de juros cobrada pela C. C. C. e as suas filiais nas operações realizadas com as cooperativas, não poderá, em hipótese nenhuma, exceder de 6 % ao ano.

Da Intervenção

Art. 125. O S. R. E. poderá intervir nas cooperativas, "ex-officio", ou a requerimento dos órgãos administrativos ou fiscais das mesmas, ou de um grupo de associados em numero não inferior ao minimo exigido, neste decreto-lei, para a constituição:

1 — por exigência da segurança publica ou para resguardo do interesse da economia nacional;

2 — quando, em consequência de desordem financeira e administrativa;

3 — nos casos reiterados e comprovados de violação da lei e de cláusulas estatutárias.

Art. 126. Verificada a hipótese do n. 1 do artigo anterior, a intervenção se fará mediante a nomeação de um superintendente, por portaria do Ministério da Agricultura na qual se fixarão as suas atribuições.

Parágrafo unico — Atingido o o fim visado pela intervenção o superintendente apresentará relatório pormenorizado ao S. R. E. que, por sua vez, o levará ao conhecimento do ministro da Agricultura para expedição do ato restaurador da vida normal da cooperativa.

Art. 127. Nos casos dos ns. 2 e 3 do art. 125, o S. E. R convocará a assembléia geral para tratar do assunto.

§ 1.° Reunida a assembléia geral sob a presidencia do preposto do S. R. E. para isso designado, dará ele, em relatório escrito, as razões determinantes da convocação e proporá as medidas acauteladoras dos interesses da cooperativa, sem prejuizo das propostas formuladas pelos associados.

§ 2.° Se a assembléia não tomar as providências necessárias o S. E. R. intervirá imediatamente, designando em portaria do diretor, o preposto que presidiu à reunião, ou outro qualquer funcionário, para assumir a administração da cooperativa.

§ 3.° A intervenção cessará com a regularização do fato ou fatos que a motivaram, e logo que esteja assegurado o funcionamento regular da cooperativa.

§ 4.° Verificada a impossibilidade de normalização da vida da cooperativa, o S. E. R. resolverá sua dissolução.

Art. 128. A gratificação ou estipêndio do superintendente será arbitrado no ato de designação e pago pela cooperativa atingida pela intervenção.

§ 1.° Se o designado fôr funcionário público, receberá, alem de seus vencimentos, a gratificação a que se refere êste artigo.

§ 2.° O preposto designado perceberá estipêndio ou gratificação na forma acima estabelecida.

Art. 129. Quando as operações da cooperativa forem reguladas por lei especial, a intervenção será feita conjuntamente pelo S. E. R. e pelo órgão federal, a que esteja também subordinado.

Art. 130. Cabe ao S. E. R. promover a responsabilidade dos administradores e dos associados pelos prejuizos causados à cooperativa se esta não cumprir o disposto no art. 95.

Art. 131. Quando o S. E. R. tiver necessidade de organizar determinado setor de economia nacional, para a realização do plano previamente traçado, promoverá a fundação de cooperativas.

§ 1.° Se a cooperativa não estiver funcionando regularmente e desempenhando as suas finalidades dentro do plano elaborado a que se refere êste artigo, o S. E. R. intervirá designando um preposto para os fins previstos na parte final dos §§ 2.° e 3.° do artigo 127.

§ 2.° A cooperativa organizada por iniciativa do S. E. R. terá preferência dentro na área em que funcionar para o transporte de produtos.

Art. 132. Durante a intervenção de que trata êste Capitulo não poderá ser requerida a liquidação da cooperativa.

Concluindo as suas determinações, vem o capitulo referente às "Disposições Penais", que diz o seguinte:

Art. 133. Os infratores das disposições dêste decreto-lei ficam sujeitos à multa, de acôrdo com as normas do presente capitulo, sem prejuizo das penalidades previstas na legislação comum e especial.

Art. 134. O procedimento fiscal para imposição das multas prescreve em cinco anos contados da data da infração.

Art. 135. Incorrem na multa de Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00.

1 — Os membros dos órgãos administrativos que não remeterem nos prazos legais os documentos exigidos no art. 121.

2 — Os demais infratores de quaisquer outras disposições dêste decreto-lei que não estiverem expressamente enumeradas neste capitulo.

Parágrafo único. A multa de que trata êste artigo será aplicada individualmente a cada responsável.

Art. 136. Incorrem na multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 10.000,00:

1 — a cooperativa que, notificada, exceder o prazo estabelecido no artigo 18, ou deixar de se adaptar às disposições deste decreto-lei na forma prevista no artigo 172.

2 — Os membros dos orgãos administrativos que:

a) falsearem a verdade nos documentos a que alude o artigo 121 ou prestarem informações falsas à assembléia sobre as condições economicas e financeiras da cooperativa;

b) aplicarem indevidamente os fundos sociais, contrariando o disposto nos artigos 49 a 53;

c) permitirem a divisão do fundo de reserva entre associados;

d) violarem as prescrições do artigo 25;

e) fizerem afirmações falsas em prospectos, relatórios, pareceres e comunicações;

f) permitirem que a cooperativa funcione sem contabilidade adequada ou que a sua escrituração se atraze injustificadamente;

g) usarem dos bens e haveres da cooperativa em proveito próprio, ou deles se apropriarem indebilamente;

h) conluiarem-se com associados afim de obter a aprovação de contas e pareceres inexatos.

3 — os fundadores que, no ato constitutivo, fizerem declarações falsas sobre as condições econômicas da organização em preparo, ocultando, no todo ou em parte, fatos a ela relativos;

4 — os infratores do artigo 139;

5 — as cooperativas que se beneficiarem dos favores do parágrafo único do art. 161 para as mercadorias que se não destinarem a seus associados.

Art. 137. Todos os membros dos orgãos de administração e fiscalização da cooperativa são solidariamente responsaveis pelo pagamento da multa estabelecida no artigo precedente.

O decreto-lei n. 5.893 e o seu complemento de n. 6.274 devem ser estudados com muita atenção, afim de evitar resoluções contrárias aos interesses dos beneficiados pelos referidos decretos.

Os produtores, os administradores das cooperativas e principalmente os prefeitos das diversas cidades que controlam a produção do leite devem estar perfeitamente em dia com o assunto.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 1-6-1944).

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Refens", com Luise Rainer e Arturo de Cordova. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Ladrão Que Rouba Ladrão", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O Cisne Negro", em tecnicolor, com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Mercado Negro", com George Brent e Brenda Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Noivas de Tio Sam", com Merle Oberon e Paul Muni. Sessões a partir das 20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo — "Figaro e Cléo", desenho em tecnicolor, de Walt Disney; "Triunfo Sem Fanfarra", miniatura; "A Garrafa da Discórdia", rapsódia. Sessões a partir das 12 horas.

ROXY — "Noites Perigosas", com Annabella e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A Comédia Humana", com Mickey Rooney e Frank Morgan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Lanceiros da India", com Gary Cooper e Franchot Tone. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00.

IMPÉRIO — "A Canção do Dixie", com Dorothy Lamour e Bing Crosby. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda os 11º e 12º episódios do filme em série: "Aventuras de Chico Viramundo", com Tom Brown.

REX — "Uma Cabana no Céu", com Lena Horne e Rochester. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. Às 11,00 — 13,40 — 16,30 — 19,30 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA — "Entre Dois Caminhos", com Edward Arnold e Lionel Barrymore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Inimigos do Batente", com Ruth Hussey e Robert Cummings. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "A Lua Ao Seu Alcance", com Frank Sinatra e Michele Morgan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Arrisca-te Mulher", com Jean Arthur e John Wayne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — Tarzan em "Terror do Deserto", com Johnny Weissmuller, Nancy Kelly e Johnny Sheffield. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC-TRIANON — "A mulher do Padeiro", filme francês, com Rainer. Sessão única, às 22 horas. Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

SÃO JOSÉ — "A Irmã do Mordomo", com Deanna Durbin e Pat O'Brien. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Uma Garota Caprichosa", com Joan Carroll e "A Sétima Vitima", com Tom Conway. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Tarzan, o Vingador", com Johnny Weismuller e "O Homenzinho Está Com Azar", comédia. Sessões a partir das 19 horas.

D. PEDRO — "Idilio em Dó-Ré-Mi", com Judy Garland, Martha Eggerth e Gene Kelly. Sessões a partir das 15 horas.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Canção de Dixie", com Dorothy Lamour e Bing Crosby. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Cinco Covas no Egito", com Franchot Tone, Anne Baxter e Eric von Strohein. Sessões a partir das 15 horas.

Assumiu a direção da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Tendo seguido para o Rio o professor Raul Moreira, assumiu, interinamente, o cargo de diretor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre o professor Alberto de Souza, como o mais antigo membro do seu conselho técnico-administrativo.

Faleceu o professor Jacob Jungblutt

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu aqui o professor Jacob Jungblutt.

Colhido e morto pelo caminhão

Na rua do Livramento, defronte ao prédio n. 175, um caminhão matou uma criança. O "carioca-reporter", que informou a reportagem de A NOITE do ocorrido, acrescentou que o motorista fugira, imprimindo maior velocidade ao seu veiculo.

Notificadas do fato as autoridades do 11.º distrito policial, apuraram a identidade da vitima. Tratava-se do menino Waldyr José dos Santos, de oito anos, filho de Porfirio José dos Santos e Adelaide Belarmina dos Santos, residente na travessa das Partilhas n. 22. Waldyr estava em visita à residência de Regina dos Santos, pessoa amiga de sua familia, moradora na rua do Livramento n. 173. Esta lhe pedira que fosse ao armazem de secos e molhados, estabelecido no n. 166, comprar uma boneca de anil. À porta da casa comercial, que fica fronteira à residência de Regina, estava estacionado o caminhão de açucar n. 542. Ao atravessar a rua sem o devido cuidado, pela frente do veiculo parado, Waldyr não reparou que ia passando um caminhão empregado no transporte de cerveja e foi por ele colhido e morto.

O fato foi comunicado às autoridades policiais, que o registraram, fazendo remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Operários do Rio para as obras da ponte internacional

URUGUAIANA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente do Rio de Janeiro chegaram a esta cidade 39 operários, a maioria dos quais carpinteiros e ferreiros, que vêm trabalhar nas obras da ponte internacional.

Vitimas de grave desastre

FLORIANÓPOLIS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Em virtude de haver tombado em plena via pública da cidade de Xapecó, sobre um barranco, um caminhão conduzido pelo seu proprietário Guilherme Sartori, levando como ajudante seu filho João Sartori e como passageiros Adolfo Pa'n e Bortolo Michelen, ficaram gravemente feridos os dois primeiros, que foram recolhidos ao Hospital de Cruzeiro.

Nada positivado ainda sobre a vitima do vermífugo

A criança falecida NÃO TOMOU UM VERMIFUGO, E SIM UMA SUBSTANCIA RECEITADA E MANIPULADA POR UM FUNCIONÁRIO, cuja responsabilidade na colocação da dosagem está sendo apurada. Nos preparados farmacêuticos, a dosagem É SEVERAMENTE FISCALIZADA PELA SAUDE PÚBLICA, daí a segurança com que podem ser receitadas. A dosagem manual e fracionada de qualquer substância química precisa ser bem cuidada, daí a grande importância social e o grande respeito que deve merecer a profissão farmacêutica. Na América do Norte GERALMENTE NÃO SE FAZ RECEITA MÉDICA E SIM USA-SE O PREPARADO INDUSTRIAL DE DOSAGEM MAIS SEGURA E DE QUALIDADE SEMPRE MELHOR NO QUE CONCERNE À MATÉRIA PRIMA. Quando um vizinho é RECEITADO é sinal de que está para morrer. As autoridades procuram, pois, verificar a responsabilidade do funcionário que MANIPULOU a substância química, talvez mesmo DE MATÉRIA PRIMA DE INFERIOR QUALIDADE.

Instalado um armazem da Recebedoria do Maranhão

SÃO LUIZ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi recentemente instalado nesta capital, pelo interventor Paulo Ramos, mais um armazem da Recebedoria do Estado, estando, para o mesmo fim, marcada para breve a construção de mais outros, cujas obras estão sendo executadas com grande presteza.

Morreu depois da injeção

O trabalhador havia sido medicado por um enfermeiro no posto médico do I. A. P. M.

Na manhã de ontem, integrando uma turma de trabalhadores portuários, Estanislau dos Santos, de 29 anos, casado, residente à rua Carlos Gomes n. 33, casa 5, se desincumbia de uma tarefa nas imediações do Armazem Ribeiro de Abreu, à Avenida Rodrigues Alves n. 104, junto à margem da linha férrea. Em determinado momento, sentiu-se mal. Perturbado, foi, acompanhado por vários companheiros, entre os quais Epaminondas Fontes de Oliveira, residente à rua Galdino n. 986, José Caetano do Nascimento, morador à rua Beck número 27; Aloisio de Athayde, domiciliado à rua Paim Pamplona n. 114, e Armando de Oliveira, que habita à rua Silveira Martins n. 108, conduzido a um posto médico do I.A.P.M., situado à rua Equador, próximo.

Ali, todavia, citam as testemunhas, companheiros do morto, o médico não se encontrava, tendo que ser o trabalhador atendido por um enfermeiro de nome Gastão de tal. Este propinou-lhe, então, um vomitório e uma injeção de uma substância de cor verde, parecendo ter 5 centimetros cúbicos. Instantes após, todavia, chegou o médico de plantão, que examinou, por sua vez, o enfermo, declarando ser satisfatório o seu estado e que não havia inconveniente em que o mesmo voltasse a trabalhar.

Estanislau, então, sempre seguido pelos companheiros, retornou ao trabalho, que consistia na remoção de pesados tambores de sebo. E, em determinado momento, ante a estupefação geral, tombou ao solo, morto, como que fulminado.

O fato foi comunicado às autoridades do 11º Distrito Policial que compareceram ao local onde se encontrava o cadaver do trabalhador e tomaram conhecimento da ocorrência da maneira pela qual está acima descrita, fazendo remover mais tarde o corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

A respeito, ao que nos adiantaram, ia ser instaurado inquérito policial.

Os cães eram raivosos

Aviso urgente do Departamento de Medicina Veterinária

O Departamento de Medicina Veterinária avisa que foram apreendidos pelo Serviço de Apanha de Cães desta repartição 2 cães raivosos, nos seguintes locais:

Rua Dias da Cruz, Meyer, próximo à rua Vilela Tavares, no dia 1 do corrente, às 15 horas, mais ou menos.

Resenha do animal — Macho, pequeno, marron, mestiço.

Rua Gomes Serpa, Piedade, às 10 horas, mais ou menos.

Resenha do animal — Femea, médio, branco e amarelo, mestiço.

Assim sendo, todas as pessoas contaminadas pelos referidos caninos devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, à rua das Marrecas n. 11, "para o *indispensavel tratamento anti-rábico*.

Tambem jantares e ceias, no restaurante-escola

A partir de hoje serão fornecidos pelo SAPS da Avenida

Há quase três meses, concretizando o ideal de uma grande classe de trabalhadores, o Serviço de Alimentação da Previdência Social inaugurou o seu restaurante-escola, na avenida Rio Branco.

Instalado com a finalidade de servir de campo à parte prática dos cursos profissionais do SAPS, destinados a formar cozinheiros, copeiros e "garçons", tornou-se o Restaurante-Escola, desde logo, um ponto de atração e convergência de vez que resolveu tambem o problema da alimentação no centro da cidade. Comerciários, funcionários, bancários e homens de negócios, impossibilitados permanentemente de fazer suas refeições no lar, dadas as dificuldades de transporte, passaram a fazer ali o seu almoço e lanche.

Vencida a primeira etapa de preparação de turmas de "garçons" e pessoal de copa e cozinha, pode agora o SAPS concretizar o seu plano inicial que era do servir ao público todas as refeições.

Assim, ainda hoje serão inaugurados os serviços de jantar e ceia, que terão, da parte do público carioca, aceitação igual à que vem tendo o lanche e o almoço.

O SAPS, etapa por etapa, vai realizando o seu programa, todo ele caracterizado por atitudes e iniciativas em prol daqueles que, em qualquer setor, trabalham concorrendo para o engrandecimento do Brasil.

Nova etapa na guerra aérea!

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

forças aéreas estratégicas atacaram ontem objetivos na Rumânia, indicados por nossos aliados russos, tendo prosseguido no seu vôo até os aeródromos soviéticos. A oposição oferecida pelo inimigo foi fraca. Perdeu-se um bombardeiro e ainda agora falta um caça. A aviação soviética cooperou na operação, atacando os aeródromos inimigos sobre o itinerário da nossa força aérea estratégica aliada e alem disso nos forneceu a proteção de seus aviões de caças, na zona atacada".

VISITARAM A RÚSSIA

LONDRES, 2 (A. P.) — Foi revelado que o major-general Frederick Anderson, comandante substituto da Força Aérea Estratégica norte-americana na Inglaterra, o chefe do seu estado-maior general brigadeiro Theodore Curtis e o coronel Elliot Roosevelt, filho do presidente Roosevelt, visitaram a Rússia para preparar uma maior cooperação no campo aeronáutico.

COMO O CORRESPONDENTE DA REUTERS VIU A CHEGADA DOS PRIMEIROS BOMBARDEIROS

LONDRES, 3 (De Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — Numa base de bombardeiros americanos na Rússia) — Achava-me presente quando as "Fortalezas Voadoras" norteamericanas aterrissaram em uma base russa depois de haverem castigado objetivos militares na Rumânia.

As primeiras "Fortalezas" que levaram a cabo agora o histórico bombardeio, partindo de bases aliadas no Mediterrâneo, para descer em uma base russa, tocaram em terra, às dezenas, ontem, durante o dia, depois de completarem com êxito uma missão que consistiu em atacar e destruir objetivos militares na Rumânia.

As tripulações das primeiras "Fortalezas" que chegaram, declaram que o tempo estava bom, que não encontraram oposição na parte dos caças inimigos e que o fogo das baterias anti-aéreas fora leve. As baixas foram escassas. Os objetivos foram atacados com êxito.

A base de onde presenciei a aterrissagem dos bombardeiros norteamericanos, é uma das várias que já estão em funcionamento na Rússia.

O embaixador dos Estados Unidos, Sr. Averell Harriman, a sua filha Kathleen e altos oficiais das Forças Aéreas Russas e norteamericanas, assistiram tambem à aterrissagem.

Um dos pilotos disse o seguinte: "Não vimos nenhum caça. Tambem não atiraram contra nós em todo o caminho. Foi uma viagem muito distraida. As nossas bombas cairam esplendidamente. Não vimos as linhas germânicas na nossa travessia, mas não resta a menor dúvida de que os alemães devem ter ficado assombrados".

Um navegador declarou: "Soubemos que iamos para a Rússia somente quando nos deram as instruções de bombardeio na manhã de hoje. É muito prático poder aterrissar aqui."

Eu me encontrava perto da base de controle, uma casa em ruinas, na extremidade do aeródromo, quando percebemos os primeiros bombardeiros que pareciam uma série de punhais silhuetados no céu. Os americanos que se encontravam no campo olharam para os seus relógios e trocaram sorrisos de satisfação. O ruido dos motores converteu-se num continuo zumbido. O céu inteiro parecia repleto de aviões. Depois de fazer o sinal de "Posso descer" o primeiro bombardeiro, uma poderosa "Fortaleza Voadora" quadrimotor com a estrela norteamericana perfeitamente visivel sobre a sua fuzelagem prateada, parou os seus motores e desceu realizando uma aterrissagem perfeita.

Jovens mulheres do Exército Russo saudaram os americanos, agitando os seus lenços.

Outras "Fortalezas Voadoras" descreveram circulos em redor do campo, durante muito tempo, antes que todos aterrissassem".

HAVIAM SIDO PREPARADOS HA TEMPOS

MOSCOU, 3 (De Harold King, correspondente especial da Reuters) — Bombardeiros americanos aterrissaram em bases norteamericanas "algures" na União Soviética, depois de terem bombardeado objetivos eixistas na Europa Oriental, efetuando a primeira operação de "Vai e vem" na história da guerra.

Aviões norteamericanos "Mustangs" e russos "Yaks" foram ao encontro e escoltaram as bases norteamericanas, as "Fortalezas Voadoras", depois de ter sido realizado o bombardeio.

Na base, soldados norteamericanos e soviéticos, que estiveram trabalhando noite e dia afim de preparar as instalações durante os meses recentes, fizeram uma pausa para comemorar tão auspicioso acontecimento, antes de tornarem ao serviço, reabastecendo os aviões norteamericanos de combustivel e munição para outro ataque a objetivos alemães em seu caminho de regresso para as bases na Inglaterra, na Itália ou ao norte da Africa.

Aviões de reconhecimento tomaram há certo tempo fotografias de várias rotas tornando assim possivel o bombardeio de vai vem".

A primeira missão desta natureza foi efetuada pelo coronel Paul Cullen. O coronel Elliot Roosevelt, segundo filho do presidente, foi alvo recentemente em Moscou, entre os oficiais de alta patente que visitaram as bases aéreas norteamericanas na União Soviética major general Fred L. Anderson, o comandante da força aérea estratégica norte-americana na Inglaterra, o brigadeiro general Curtis, e o major general Anderson, chefe do estado maior.

5.000 AVIÕES NOS "RAIDS" DE ONTEM

LONDRES, 3 (U. P.) — Cerca de 5.000 aparelhos aliados atacaram a Alemanha e paises ocupados durante o dia de ontem, segundo se informa, assumindo assim a ofensiva aérea anglo-norteamericana proporções gigantescas. Na madrugada de hoje a RAF voltou a atacar a costa francesa e demais objetivos nazistas na Europa.

COMBATES AÉREOS SOBRE A RUMANIA

LONDRES, 3 (A. P.) — A emissora de Bucarest anunciou que várias formações de caças empenharam-se em combate com as esquadrilhas aliadas que bombardearam a zona ocidental da Rumânia".

COM RELATIVA VIOLENCIA, DECLAROU A EMISSORA RUMENA

LONDRES, 3 (A. P.) — Segundo uma irradiação da emissora da Rumania, aviões anglo-norteamericanos atacaram, com relativa violência, a zona ocidental da Rumânia.

INSTALAÇÕES DE GIORGIU BELGIMUN

NÁPOLES, 3 (A. P.) — Durante a noite passada os bombardeiros pesados da RAF desfecharam um violento ataque contra as instalações inimigas de Giorgiu Belgimun, na Rumânia. Dois aviões nazistas foram abatidos nessa ocasião.

NOVOS ATAQUES À COSTA DA FRANÇA

LONDRES, 3 (R.) — O comando de bombardeio da Royal Air Force continuou ontem à noite sua ofensiva à França ocupada pelos alemães, atacando instalações militares na costa e, mais uma vez, o centro ferroviário de Trappes, nas imediações de Paris.

O novo bombardeio desse importante centro foi feito quando os sapadores germânicos estavam tentando reparar os danos do anterior.

Na volta os aviões britânicos foram fortemente hostilizados por caças alemães.

Foi tambem atacada Leverkusen, ao norte de Colônia, na Alemanha.

ATACADOS OBJETIVOS PRÓXIMOS A PARIS

LONDRES, 3 (R.) — "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" escoltados por "Mustangs", "Lightnings" e "Thunderbolts", no decorrer da segunda operação que realizaram ontem atacaram objetivos militares situados ao oeste e ao sudoeste de Paris. — diz o comunicado norteamericano.

Entre os objetivos atacados figuram os entroncamentos ferroviários de Massy-Palaiseau, Juvizy, de Acheres e uma ponte. Sete bombardeiros deixaram de regressar às suas bases.

O COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 3 (A. P.) — Texto do comunicado do Ministério do Ar:

"Durante a noite passada os aparelhos do Comando de Bombardeio levantaram vôo em grandes formações para um novo ataque contra as instalações militares da costa francesa, o centro ferroviário de Trappes, a oeste de Paris, e as indústrias químicas de Leverkussen, ao norte de Colônia. Alem disso, foram tambem minadas as águas inimigas. Registraram-se diversos combates com os caças noturnos inimigos, sete dos quais foram abatidos. Dezessete dos nossos aviões deixaram de regressar às suas bases".

PESADO BOMBARDEIO DE UMA LOCALIDADE FRANCESA

LONDRES, 3 (A. P.) — A emissora de Paris acaba de anunciar que uma localidade do departamento parisiense de Seine et Oise foi pesadamente bombardeada pelos aviões aliados no decorrer da noite passada.

Teatro

A temporada de comédia francêsa, no Municipal

Jacqueline Dumonceau

Teremos no dia 10 do corrente o início de uma série de representações no Teatro Municipal, por uma Companhia Francesa de Comédias. O repertório para a temporada foi cuidadosamente escolhido: "Cristine", de Paul Geraldy; "Maison de Poupée", de Ibsen; "Frenésie", de Perrot Charpuis; "Amour d'Antoinne" e "Une femme singulière", de Christovão Camargo e, num gênero mais alegre: "La Petite Chocolatière", de Paul Gavault; "Liberté Provissoire", de Michel Duran; "Histoire de Rire", de Salacrou; "Mademoiselle", de Jacques Deval, e "La Passarelle", de Francis de Croisset. A próxima temporada foi organizada pelo escritor Christovão de Camargo, que aceitou as ofertas dos Teatros Municipais, do Rio, São Paulo, Montevidéu e Santiago do Chile. A temporada contará com o concurso de Mme. Henriette Bisner-Morineau, uma grande figura da arte francesa. Foram contratados dois outros comediantes: Raymond Maurel e a encantadora Lisette Chambard, que serão os protagonistas de "Liberté Provisoire" e "Eve toute une", assim como serão os "partenaires" da grande artista Rachel Berendt em "Maison de Poupée" e "La Passerelle". À frente do elenco que se apresentará no dia 10 do corrente, no Municipal, veremos Rachel Berendt, que o Rio já aplaudiu muitas vezes e Maurice Castel que atuou na Companhia Louis Jouvet. Assim é, que, graças ao esforço do Sr. Christovão de Camargo teremos, este ano, uma temporada de comédia, em francês.

Dulcina-Odilon em "Convite à vida"

Um papel de apaixonante desenvolvimento, que cresce de cena para cena, com uma notavel intensidade emotiva, é o que "Convite à vida" oferece para que Dulcina crie uma personagem de extraordinário vigor, destinada a marcar brilhantemente a abertura da temporada do Regina. Ao lado da notavel comediante, Odilon tem na peça de Maria Jacintha, um trabalho forte, expressivo e bem colorido, caracteristica principal de todas as figuras que se agitam no texto da comédia que no dia 9 do corrente estará em cena no elegante teatro da rua Alcindo Guanabara.

"A tal que entrou no escuro", no Rival

Déa-Cazarré estão realizando no Rival, as últimas representações da comédia de Gastão Tojeiro "A tal que entrou no escuro", legítimo sucesso de Alda Garrido, "Leopoldo Fróes de saias", de Déa, Cazarré e dos outros elementos que integram o afinado elenco do teatro da rua Alvaro Alvim.

O próximo centenário de "Tico-tico no fubá", no Recreio

A Empresa Walter Pinto, do Teatro Recreio, prepara grandes festas para comemorar a passagem do 1º centenário de representações da revista "Tico-tico no fubá", que se verificará na próxima terça-feira, 6 do corrente. Apesar disso, prosseguem all, os ensaios da revista-alucinação "Barca da Cantareira", de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, com música de Hekel Tavares, Ary Barroso, Heitor Villa-Lobos, [illegible] Carvalho, Vicente Paiva, Sá Pereira (Pedrinho), e outros. Estrearão nesta revista a atriz excêntrica Dercy Gonçalves, e os atores cômicos Pedro Dias e Grijó Sobrinho.

"O Taveira na ópera", no Glória

Quem passar pela Cinelândia poderá verificar o movimento desusado do Glória. As bichas, para a aquisição de bilhetes, são intecminaveis, e assim prossegue o exito da comédia de R. Magalhães Junior, "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia Ierolero).

"Garotas alegres", o próximo cartaz do Carlos Gomes

Embora a revista "Chegou Mme. Rasimi" continue em pleno êxito no Carlos Gomes, é intenção da direção da Companhia, de acordo com a Empresa Paschoal Segreto, mudar o cartaz daquela casa de espetáculos na próxima quinta-feira, 8 do corrente. Será, por certo, outro grande sucesso a nova revista portenha "Garotas alegres", tambem da autoria de Leon Alberti, a subir à cena no dia acima referido.

"Fogo na canjica", no João Caetano

A Empresa Celestino Moreira, do João Caetano, tem quase pronta a montagem da burleta-fantasia de Freire Junior e Alencastro, "A velha da gaita". Esta, porem, só poderá subir à cena quando a revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, "Fogo na cangica" permitir. Beatriz Costa e Oscarito, "ases" da revista, continuam a divertir o público.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica" revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas. (Festas do 1º centenário.)

RIVAL — "A tal que entrou no escuro", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, e às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia Ierolero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Cia. Jayme Costa. Às 16, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Cavalinho de pau", comédia de Ladislau Fodor, adaptação de Barabás, pela Companhia Eva Todor. Às 16, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chegou Mme. Rasimi", revista, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 16, e às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-Tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

Concurso de monografias agricolas

Encerram-se no próximo dia 30 de junho as inscrições ao concurso de monografias do Serviço de Informações Agrícolas, que constará, desta vez, de 50 temas sobre agricultura, pecuaria e indústrias rurais com prêmios que variam de mil e quatro mil cruzeiros. Os originais deverão ser entregues, improrrogavelmente, até 30 de setembro de 1944, na sede do S. I. A. Há no concurso temas privativos de agrônomos, veterinários, etc., mas há tambem, alguns a que podem concorrer quaisquer pessoas. Os interessados em obter a relação geral dos temas e os detalhes do concurso deverão escrever diretamente ao Serviço de Informações Agrícolas, 4.º andar do Ministério da Agricultura — D. F.

"A COLEGIAL"

AGRADECIMENTO

LEMOS, GARCIA & CIA. LTDA., proprietários da "A COLEGIAL", estabelecimento situado no Largo de São Francisco, 38/40, veem tornar público o seu agradecimento ao Sr. Tenente Coronel João Martins Vieira, do Corpo de Bombeiros, aos demais oficiais e praças, pela eficiência com que colaboraram na extinção do incêndio ocorrido junto ao seu estabelecimento, evitando que o fogo se propagasse ao mesmo: assim como, ao Sr. Dr. Frões da Cruz, M. D. Delegado do 8.º Distrito, pelas imediatas providências que tomou para o desimpedimento de nossa casa, e a todos os nossos fregueses e amigos pelas demonstrações que nos dispensaram e que muito nos desvaneceram.

A GERÊNCIA

Decisões dos Conselhos de Tarifa e Contribuintes

Vedado ao autuante qualquer intervenção no processo

O diretor geral do Tesouro expediu a seguinte Ordem de Serviço:

"Declaro aos chefes, diretores de serviço ou repartições do Ministério da Fazenda, que às decisões dos Conselhos de Contribuintes e Conselho Superior de Tarifa, passadas em julgado, deve ser dado imediato cumprimento, não sendo admissivel, sob qualquer pretexto, a indebita interferência de autuantes, por meio de reclamação, representação, ou qualquer outro, com o intuito de impedir ou protelar a execução."

AVISO

O BANCO LOPES S/A. avisa a seus clientes e amigos que, em virtude do sinistro da madrugada de 1.º do corrente, sua Agência, situada no Largo de São Francisco de Paula n. 36, ficará provisoriamente impossibilitada de funcionar.

Sendo assim, todo o movimento passará a ser feito na sua Matriz, à rua da Quitanda n. 79.

A DIRETORIA.

Crédito na Viação para indenizações

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de Cr$ 3.517.485,50 para indenização devida aos Institutos dos Industriários e Transportes e Carga e à Caixa de Aposentadoria de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações.

AOS BANCOS E PRAÇA EM GERAL

Teixeira & Martins, estabelecidos nesta cidade, à Avenida 28 de Setembro n.º 211 e rua Barão de Mesquita n.º 1.091, declaram à praça em geral que nada devem por notas-promissórias de sua emissão, de seus endossos ou avalisadas.

Esta declaração destina-se a ressalvar seus interesses pelo fato de terem conhecimento da existência de promissórias avalisadas ou emitidas por sua firma, o que julgam tenha sido falsificada.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1944.

Teixeira & Martins.

Associação dos Professores de Copacabana

Instalar-se-á hoje, dia 3 de junho, solenemente, no Teatro Cassino Copacabana, às 16 horas, a Associação dos Professores de Copacabana. Esta novel sociedade com objetivos culturais organizou esmerado programa para sua instalação, pois alem da parte solene haverá uma outra artistica, dirigida pelo maestro José Siqueira, presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Comunicados Fúnebres

EMBAIXADOR E EMBAIXATRIZ JOSE' DE PAULA RODRIGUES ALVES

(MISSAS DE 30.º E 7.º DIAS)

A família do Embaixador JOSÉ DE PAULA RODRIGUES ALVES e Embaixatriz MARIA LOPES RODRIGUES ALVES, sinceramente agradecida às manifestações de solidariedade que lhe foram feitas ante os dolorosos golpes que sofreu, convida a todos os parentes e amigos dos finados para assistirem às missas de 30.º e 7.º dias, respectivamente, que será rezada no dia 5 do corrente (segunda-feira), às 10 horas, nos altares da Matriz da Candelária.

Antonia de Andrade Botelho Junqueira

(MISSA DE 7.º DIA)

Custodio Botelho Junqueira e família, Arthur Botelho Junqueira e família, Fidelis Botelho Junqueira e família, Augusto Botelho Junqueira e família, Antonio Botelho Junqueira e família, Dulce Botelho Junqueira, Antero Botelho Junqueira e família, Alvaro Botelho Junqueira e família, Emerenciana Elisa de Andrade Botelho, viuva Adeodato de Andrade Botelho e viuva Antero de Andrade Botelho, agradecem, penhorados, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e cunhada ANTONIA DE ANDRADE BOTELHO JUNQUEIRA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 5, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Hipotecam sua gratidão a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã e pedem dispensa de pêsames.

MARIA RIBEIRO DE ANDRADE BOTELHO

(FALECIMENTO)

Antonio dos Reis Meirelles e senhora, Aristides Araujo Ferreira, senhora e filhos, Iria de Andrade Botelho e família, Delmira Junqueira Meirelles e família, Gabriel de Andrade Botelho e família, Thomé Junqueira de Andrade, Severino Junqueira de Andrade e família, José Junqueira de Andrade e senhora, Francisco Ignacio Monteiro de Andrade e família, comunicam o seu falecimento ontem, às 23 horas, ocorrido na Avenida Henrique Dumont n. 149, e convidam a todos seus parentes e amigos para o enterro que sairá da referida residência às 14 horas de hoje para o cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem e, atendendo à vontade da extinta, pedem não sejam enviadas corôas.

RICARDO MORCILLO VARQUEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Toribia Perdomo de Morcillo, João Oscar Morcillo, Ricardo Sol Morcillo, senhora e filhos, Alba Argollo e filhos, Alexandre Argollo, Affonso Morcille, senhora e filhas (ausentes), Dolores Marreton, esposo e filhos (ausentes), viuva Antonia Oliveira e filhos (ausentes) agradecem, sensibilizados, as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do passamento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar segunda-feira, dia 5, às 10 horas, na Capela de N. S. da Vitória, na Igreja de São Francisco de Paula.

Antonio Ferreira de Mattos

(FALECIMENTO)

Seus filhos, genro, noras, netos e demais parentes comunicam o falecimento de seu extremoso pai, sogro e avô ANTONIO FERREIRA DE MATTOS, ocorrido ontem em sua residência, à rua Joaquim Murtinho, 41, de onde sairá o féretro hoje, às 15 horas para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente, agradecem.

Antonio Ferreira de Mattos

(Sócio de Mattos & Filho)

(FALECIMENTO)

Jayme Vieira de Mattos cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu extremoso pai e sócio ANTONIO FERREIRA DE MATTOS, ocorrido em sua residência, à Rua Joaquim Murtinho, 41, de onde sairá o féretro, às 15 horas, de hoje para o cemitério de São João Batista.

Antonio Ferreira de Mattos

(FALECIMENTO)

Ferreira, Filho & Cia. Ltda. cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus prezados amigos e fregueses o falecimento, ontem, do sogro do seu chefe e amigo Sr. Oswaldo Pires Ferreira, e que o seu funeral se realizará, hoje, dia 3, às 15 horas, da sua residência, à Rua Joaquim Murtinho, 41, para o cemitério de São João Batista, agradecendo desde já a todos que se dignarem acompanhar o féretro.

ALBERTO BANDEIRA

(30º DIA)

Armanda de Abreu Bandeira, Adolpho Abreu Neves e familia, Deolinda Bandeira Moraes e familia (ausentes — Portugal), convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 30º dia que por alma de seu bonissimo e querido esposo, padrasto, sogro, avô e irmão, mandam celebrar, segunda-feira, 5 do corente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Monte do Carmo (Praça 15 de Novembro), antecipando os seus agradecimentos.

SERGIO OSORIO PINTO

(7º DIA)

Sua esposa Sarah Annunciação Osorio Pinto e filho Sergio e demais parentes, agradecem profundamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo e pai, SERGIO OSORIO PINTO, e convidam para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada quarta-feira, dia 7, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja do Convento de Santo Antonio. Antecipadamente agradecem.

Alice da Silva Reis Barbosa

Sebastião Borges Serpa, esposa e filhas e Isaura Augusta dos Santos convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada por alma de sua mãe, sogra, avó e amiga, ALICE DA SILA REIS BARBOSA, no dia 5 do corrente, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Aviador Paulo Affonso d'Avila Zavataro

(30º DIA)

Dagoberto Zavataro, senhora, filhos e demais membros da familia convidam todos os parentes e amigos de seu querido e inesquecivel PAULINHO, para assistirem à missa de 30º dia que em intenção de sua alma, será rezada depois de amanhã, segunda-feira, dia 5 de junho, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Av. Rio Branco, esquina de rua do Rosário). Antecipadamente agradecem.

Dr. Gentil Pinheiro Machado

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece, sensibilizada, as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio a sua bonissima alma, mandam celebrar, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Capela do Divino Espirito Santo, ao lado da Igreja da Lapa (Largo da Lapa). Antecipadamente, agradece.

AGAPITO VAZ SALEIRO

Sua familia comunica o seu falecimento, ocorrido às primeiras horas de hoje, saindo o féretro, às 16,30, de sua residência à rua Souza Lima, 83, para o cemitério de São João Batista.

Cecilia Leitão

Joaquim Leitão, Albina Fernandes Leitão, Maria Placida Leitão, Mario Leitão, Helena Leitão, Fernando Leitão, Dulce Leitão e Maria Elza Leitão agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao funeral de sua filha e irmã, CECILIA LEITÃO e os convidam para assistirem à missa do 7º dia que mandam celebrar na Matriz do Coração de Maria, no Meyer, dia 5, às 9 horas.

Jeronimo Herculano de Calazans Rodrigues

(ZINHO)

A viuva, filha e demais parentes de JERONIMO CALAZANS convidam para missa de sexto mês que será rezada dia 5, às 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

Antonio Pieroni

Paulina Pieroni, filhos, noras, genros e netos convidam a seus parentes e amigos para assistirem à missa do 6º mês que mandam celebrar pela alma bonissima do seu marido, pai, sogro e avô, ANTONIO PIERONI, na igreja de S. José, às 10 horas do dia 5 do corrente.

Ficando agradecidos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

James Lawrence Fagan

(Segundo aniversário)

Os amigos de JAMES LAWRENCE FAGAN, convidam para a missa que fazem celebrar no altar-mor da igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, no dia 5 do corrente, às 9,30, pelo segundo aniversário do seu falecimento.

Quatro juizes fora do quadro!

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor André Carrazzoni — Redator Chefe Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910 — Inf. 23-1556 — Carioca-reporter 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 80,00	6 meses	Cr$ 85,00

A ALEMANHA E A PAZ

PODEMOS resumir as tendências de paz, quanto à Alemanha, em três espécies: "a regeneração pela ideologia; a acomodação pela pena; e a readaptação pelo desmembramento do Reich. Noutras palavras: julgam uns que a Alemanha será inofensiva, se democrática; que não voltará à guerra se punida em proporção dos prejuizos dados; e que deixará sossegado o mundo se desarticulada pelo modelo dos seus antigos Estados independentes. A primeira corrente, é especulativa; a segunda, técnica, militar ou criminolista; e a terceira, simplesmente histórica. De acordo com o "idealismo" do primeiro grupo, o regime democrático em vez de totalitário, porá nas mãos de Hercules a roca de Omphale. Para o segundo, a questão se restringe ao castigo na forma clássica das soluções desse tipo. Mas, para os ultimos, o que se deve pretender é mais do que o troféu e mais do que a esperança: é o reequilibrio da Europa à base de suas realidades político-sociais, geográficas e históricas, isto é, sem muita metafísica, sem muita doutrina, sem muita enfase, pela exata identificação das causas da catástrofe — como na guerra passada pensavam Yves Guyot, o velho Hannotaux, o tradicionalismo de Bainville. Resta a pergunta: qual dessas orientações prevalecerá, já não dizemos na mesa redonda da paz, que depende do programa dos "leaders", porém no circulo, mais amplo, dos debates que a antecipação, abertos por toda parte onde ressoam as marchas de forças expedicionárias, onde batem nas usinas os martelos da vitória, onde roiam nos auditórios os entusiasmos da mobilização?

Temos que a espectativa, duma docil Alemanha transformada em tranquila colaboradora da bemaventurança universal, somente porque se lhe mudou o rótulo, devolvendo-a, da sujeição do Fuehrer para a tolerância dos Eberts e dos Bruenings, é a reprodução, monótona como todas as reproduções, do erro de 1919. E neste caso a insistência no erro sem a atenuante da inexperiência, sem a justificativa da credulidade. Não porque desprezemos, neste nosso otimismo latino, amigo dos conselhos dogmáticos, as suas promessas dos Bruenings e dos Eberts. Porem pelo forte motivo de os detestarem os milhões de alemães que vilipendiaram a República de Weimar, dando-lhe os piores nomes, para substituí-la pelo imperialismo nazista, admitido por eles como a verdadeira fisionomia da raça superior... Neste caso, a futura subordinação da Alemanha pan-germânica às instituições representativas que exigem sentimentos brandos, conciência social e hábitos ordeiros, valeria apenas como outro disfarce, para retomar ela as forças exhaustas, e renovar em 1960 a aventura de 1940, em nome da revolta de 1920, igual ao espírito de 1910, enraizado no "kaiserismo" de 1900 e na violência de 1870... Um nunca acabar! O perpétuo recomeço! O retrocesso periódico! Hoje um vencedor, amanhã, quem sabe? — o seu contrário. Como até aqui. Ora a Prussia de cima, com Frederico, ora debaixo, com Napoleão, ora irresistivel, com Bismarck, ora dobrada, com Ludendorff, ora invasora, com as "panzerdivisionen" do verão de 1939, ora humilde, confusa e arrasada, como promete sair da campanha atual...

A humanidade iludir-se-á se quiser. Não porque consideremos incorrigivel o povo alemão. Não há povo insensivel ao castigo, nem povo há imune de generosas e claras idéias que o reeduquem. Mas porque temos o direito, senão o dever, de considerar inocua a destruição do Estado hitlerista, o Estado-fantasma dos três Reichs, o Estado superlativo e atroz que ali se fez pela conquista lenta dos pequenos Estados autônomos e que culminou na absorção das regiões vizinhas, imemorialmente independentes, como a Austria. Para coibir amanhã a repetição do cataclismo de ontem, é indispensavel prendê-lo nas suas primitivas dimensões, de antes daquela conquista, quando havia lugar, acolá, para as artes bávaras, para o comércio hanseatico, para as universidades saxônicas, para as indústrias renanas, sem que tudo isso se compassasse pelos hinos marciais da Prussia!

Pedro Calmon

Ecos e Novidades

AS DONAS DE CASA — Sem a colaboração atenta e persistente dos próprios consumidores, o Serviço de Fiscalização Geral de Preços não poderá exercer a sua ação com plena eficiência. É claro que não seria possivel manter permanentemente um guarda em cada casa de comércio onde o público adquire os gêneros alimentícios e os demais artigos indispensaveis. A autoridade usa dos meios ao seu alcance e só pode ampliar a sua ação com os elementos que em sua própria defesa lhe proporcionem os interessados. Impõe-se, pois, que a população esteja vigilante e denuncie os abusos dos aproveitadores inescrupulosos àquele orgão, que ainda não foi inaugurado, mas já se acha apto a receber as reclamações, diretamente ou por telefone. Às donas de casa, sobretudo, incumbe esse trabalho de observação, para verificarem se são vitimas de majorações criminosas ou de outros processos extorsivos. As tabelas que lhes vão ser fornecidas permitem que desempenhem com êxito essa tarefa, com a qual serão excelentes auxiliares da Coordenação se se dispuserem, decididas e firmes, a lançar mão dos seus recursos naturais de percepção, espírito investigador e atenção às minúcias. Elas são as dirigentes e defensoras da economia doméstica. Devem, portanto, compenetrar-se de que o seu esforço nesse sentido se é reclamado a bem do seu lar e mesmo como serviço à causa pública, imposto pelo patriotismo nesta hora grave para a nação.

*

A FALTA DE TROCO — O diretor geral do Tesouro ordenou providências para o suprimento das delegacias fiscais nos Estados com moeda divisionária. É necessário, com efeito, realizar um esforço decisivo para resolver, não só nos Estados como nesta capital, esse aflitivo problema da falta de troco. Não há pagamento miudo em que a dificuldade não apareça. Cria-se mesmo uma espécie de complexo de timidez na hora de comprar qualquer coisa em cujo preço haja "quebrados". As autoridades responsaveis mais de uma vez teem vindo a público para afirmar que não há propriamente falta de moeda divisionária: o que existe é a sua retenção abusiva, o seu armazenamento. Inspira-se esta prática ou no desejo de cada um assegurar-se uma reserva de troco, ou no preconceito de que as moedas teem um valor intrinseco superior ao nominal. De qualquer modo, a abundância poria fim a essas manobras, algumas de boa fé, outras nascidas de uma falsa esperteza. Esperemos que as medidas do Tesouro contribuirão eficazmente para debelar o mal.

Incapacitados pelos exames médicos na F. M. F. – Os resultados – Dependendo ainda da decisão oficial

Encontram-se em mãos do chefe do Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Football, Sr. Luiz Vinhaes, os resultados dos exames médicos a que foram submetidos os juizes e "bandeirinhas" pertencentes aos quadros oficiais da entidade carioca. São os dados colhidos após cuidadosa e rigorosa inspeção, com os respectivos pareceres do Departamento Médico da F. M. F., devendo, em seguida, ser remetidos ao presidente Vargas Netto para a decisão oficial.

Muitos incapacitados

Como se sabe, os exames foram rigorosos, dentro de um índice considerado mínimo para o perfeito exercício das arbitragens. Em consequência disso, muitos foram os juizes e auxiliares cujas condições físicas não se enquadraram dentro dessas exigências.

Conseguimos apurar, graças a um esforço de reportagem, que o número de elementos incapacitados, dentre os de primeira e segunda categoria e os bandeirinhas sobe a vinte. Desses, a maior parte devido a defeito do orgão visual, havendo ainda muitos que estão na dependência dos resultados de exames de sangue, raio X, etc., ainda não apresentados ao Departamento Médico.

Quatro da primeira categoria fora do quadro

Soubemos ainda que no quadro de juizes de primeira categoria, atualmente com o total de quinze elementos, quatro foram considerados incapacitados para continuar exercendo as funções.

Desses quatro, dois acusam perturbações da vista, sendo os restantes por motivos outros considerados decisivos. Não se conhecem ainda os nomes dos árbitros incapacitados, pois que o assunto ainda não foi apreciado para a decisão final.

HOJE OU NUNCA

O quadro do Olaria comparecerá ao campo, esperando o adversário — Fala à NOITE o Sr. Manoel Rodrigues de Souza, vice-presidente do grêmio leopoldinense

Em virtude da resolução da Federação Metropolitana sobre a realização do jogo de amadores Olaria x Botafogo, marcado para esta tarde que foi transferido para terça-feira, à noite, em campo que será escolhido segunda-feira, procurou A NOITE esta manhã, uma comissão de diretores do grêmio leopoldinense.

Hoje ou nunca

Falando em nome do club leopoldinense, o Sr. Manoel Rodrigues de Souza, vice-presidente em exercicio, disse-nos o seguinte:

— O Olaria não recebeu nenhuma comunicação da Federação Metropolitana, transferindo o jogo desta tarde para a próxima terça-feira. Aliás esta comunicação teria que ser feita dentro do prazo de 72 horas, como não foi, o Olaria comparecerá a campo, às 15 horas e 15 minutos, esperando o seu adversário. Caso o mesmo não compareça, a diretoria, seguirá, incorporada, para a sede da entidade, afim de procurar um entendimento com o presidente Vargas Netto".

E encerrando as suas declarações, o Sr. Manoel Rodrigues de Souza, acentuou o seguinte:

— Ou o Olaria enfrenta o Botafogo na tarde de hoje, ou então não jogará mais com o grêmio alvi-negro.

CINEMA E FOOTBALL

Devemos numerar arquibancadas e gerais

Fala o presidente da Federação Atlética de Estudantes, acadêmico Jorge Getulio Veiga — Os universitários apoiam o movimento em prol da construção do Estádio Nacional — Oportunas sugestões

Não é exagerado otimismo afirmar que o football carioca atravessa atualmente uma fase de esplendor. Voltou o público a acorrer em massa aos campos onde se disputam as grandes partidas, emprestando com esse apoio uma contribuição que se torna desnecessário enaltecer. Esse interesse popular tem uma justificativa perfeitamente lógica — os últimos e expressivos feitos do football carioca e brasileiro. No recente campeonato nacional, os metropolitanos marcaram triunfos memoraveis sobre os paulistas, seus maiores rivais de todos os tempos, sendo de assinalar que foi então registrada a maior contagem até agora verificada — 6x1 — resultado esse que enche de satisfação a torcida da "Cidade Maravilhosa". O quadro da Federação Metropolitana reconquistou o titulo, depois do intervalo de dois anos durante os quais os bandeirantes ostentaram a tão almejada supremacia. E, no mês passado, em confronto com a seleção uruguaia o scratch brasileiro conquistou dois grandes triunfos, recebidos tambem com as mais entusiásticas manifestações.

O público recebeu essas vitórias como a demonstração positiva de que o football carioca e brasileiro vive um momento de inegavel aperfeiçoamento técnico. E, por isso, o seu interesse aumentou consideravelmente. Mas, contra as suas pretenções, a torcida se defronta com um obstáculo poderoso: a falta de espaço. As praças esportivas com que contamos não respondem mais pelas necessidades atuais. O torcedor, nessa contingência, se vê sujeito a um dilema: ou se submete ao sacrificio inevitavel ou foge do seu sport predileto. Porque lhe falta o conforto que deseja e, sem dúvida, merece.

Devemos, portanto, corrigir essas falhas. E como fazê-lo? Proporcionando ao público as comodidades possiveis. Bastará seguir o exemplo do cinema, que é o outro divertimento de predileção do brasileiro. Façamos, pois, estádios amplos, dotados de todas as facilidades, como sejam de localização, visibilidade, transporte, saidas e acesso cômodos.

Fala o presidente da Federação Atlética de Estudantes

Vamos apresentar hoje uma palavra diferente das que já se fizeram ouvir nessa "enquête". Trata-se do presidente da Federação Atlética de Estudantes, a entidade que superintende o sport universitário carioca. O acadêmico Jorge Getulio Veiga, dirigente da F. A. E., foi ouvido pela A NOITE, tecendo então oportunos comentários e fazendo sugestões. Alem disso, focalizou a posição do football universitário em face desse movimento que ora se agita. Assim falou o engenheirando Jorge Getulio Veiga:

— O sport universitário não poderia ficar alheio a esse movimento em boa hora iniciado pela A NOITE. E a Federação Atlética de Estudantes, como entidade dirigente do sort universitário carioca, empresta todo o seu apoio à feliz iniciativa. Precisamos aproveitar o momento atual, em que o football passa por grande desenvolvimento, impondo-se decisivamente como diversão popular, afim de assentar medidas capazes de o consagrarem como o "sport das multidões".

Como passo inicial, para aumentar a frequência aos nossos campos, seria indispensavel cuidar do conforto ao público. Não é razoavel que o torcedor se submete a uma série de sacrificios para assistir às grandes partidas, levando para as bilheterias vul-

O acadêmico Jorge Getulio Veiga, presidente da F. A. E.

tosas rendas. O "fan" de cinema — em contraste evidente — encontra comodidade sem conta, começando pelas magnificas salas de projeção e terminando nesse seguinte, que é o ar refrigerado. Por conseguinte, se quizermos salvar a popularidade do football cumpre-nos proporcionar conforto ao público.

Sugestões oportunas

O acadêmico Jorge Getulio Veiga diz ainda:

— Não precisamos acentuar que, nas condições atuais, os nossos estádios não comportam assistências de grande vulto. A solução ideal seria a construção do Estádio Nacional, em lugar onde o tráfego não seja congestionado, facilitando-se deste modo o acesso do público. Na mesma ocasião, far-se-á um serviço de transportes rápidos e cômodos, evitando que muita gente perca horas a fio esperando condução.

Arquibancadas e gerais numeradas

Encerrando as suas impressões, o presidente da F. A. E. disse:

— Penso que outro problema de transcendental importância deveria ser abordado pelas nossas autoridades esportivas. Trata-se da localização dos assistentes dentro do estádio. A solução facil seria a numeração de todas as localidades, arquibancadas e gerais, evitando-se confusão e atropelo. Ademais, com essa medida saber-se-ia de antemão a lotação exata de cada praça esportiva e isso facilitaria consideravelmente a todos.

Iluminação para o estádio do Madureira

Segundo informações prestadas à NOITE pelo presidente Fontes Romero, o Madureira fará inaugurar, ainda este ano, a iluminação do seu estádio, cujas dependências serão tambem sensivelmente aumentadas — A inauguração dos refletores dar-se-á por ocasião de uma grande peleja do tricolor suburbano

"Não sou um aventureiro"

Vevé afirma à NOITE que está há uma semana à disposição do Flamengo — Só iria para São Paulo se o rubro-negro dispensasse os seus serviços — Não foi procurado pelo Sr. Alfredo Trindade

Em torno da viagem do Sr. Alfredo Trindade ao Rio, vem-se dizendo muita coisa interessante.

O paredro corintiano — adianta-se — veio ao Rio — buscar reforços para a sua ofensiva; veio tambem conseguir com o Vasco o técnico Ondino Viera, por empréstimo, para organizar o departamento técnico do Corinthians e, finalmente, a viagem do Sr. Trindade segundo alguns prende-se a uma última tentativa para conseguir Vevé. Iria o Sr. Trindade ao ponto de propôr a troca de Vevé por Domingos. Entretanto, as fontes oficiais do Flamengo afirmam que o presidente corintiano não esteve em contacto com nenhum diretor rubro-negro. Verificou-se portanto que o dirigente do grêmio bandeirante veio ao Rio para agir misteriosamente, sem que até agora fossem realmente desvendados os motivos de sua estada nesta capital.

Vevé não foi procurado!

Sobre a possibilidade de ter sido Vevé procurado pelo presidente do Corinthians, o qual teria aconselhado o ponteiro rubro-negro a fugir para São Paulo, garantindo-lhe a importância de 20 mil cruzeiros como sinal de futuras combinações, a reportagem de A NOITE procurou o extrema paraense que inicialmente afirmou não ter sido procurado nem pelo presidente Trindade nem por outro qualquer representante do club corintiano.

"Não sou um aventureiro"

Apreensivo com tantas "ondas" que se vem fazendo em torno do seu nome, Vevé, solicitou A NOITE que levasse ao conhecimento da torcida rubro-negra que o rumo da sua vida está traçado. Ficará no Flamengo. Vevé adiantou que há uma semana está a disposição do seu club para reformar o contrato, não o tendo feito ontem em virtude de um desencontro com o Sr. Alfredo Curvello. Todavia, o documento será firmado esta tarde.

Referindo-se ao boato de que se achava disposto a ingressar no football paulista Vevé disse A NOITE — "Não sou um aventureiro", estou bem no Flamengo e só o deixaria caso os meus serviços fossem dispensados. O football paulista é atualmente uma aventura, por aqueles que preferem dois passaros voando do que um na mão".

Estão em forma os substitutos

Camarão e Esquerdinha, no lugar de China e Jorginho entre os rubros

Depois do tão discutido revés sofrido diante do Vasco, por 3x2, o quadro do América reaparecerá amanhã no Torneio Municipal, medindo forças com o Bonsucesso. Esse prélio, que se desenrolará no estádio do Madureira, parece à primeira vista francamente favoravel aos rubros, cuja maior classe é indiscutivel. Mas, é preciso não esquecer que o Bonsucesso já tem proporcionado desagradaveis surpresas ao conjunto de Campos Sales, sempre em contradição com a tão decantada lógica.

Um problema para os rubros

Surgiu um problema para a direção técnica americana, em relação ao compromisso de amanhã contra o Bonsucesso. É que o ataque não poderá contar com a colaboração dos dois ponteiros titulares. Tanto China como Jorginho estarão ausentes desse embate, devido às condições fisicas que apresentam.

China foi atacado de fortissima gripe e está sob os cuidados do Departamento Médico do América. Jorginho, por sua vez, ressente-se de uma antiga distensão muscular e foi considerado fora de cogitações para a peleja de amanhã.

Como se vê, há um problema inesperado para os rubros. E o América, que se encontra na vice-liderança do Torneio Municipal, considera importante o match com os rubro-anis, uma vez que qualquer insucesso poderá ser fatal para as suas pretensões.

Esquerdinha e Camarão, os substitutos

Na impossibilidade de contar com China e Jorginho, o América terá de lançar mão de dois atacantes do quadro de aspirantes. E assim os substitutos daqueles dois ponteiros serão Esquerdinha, que formará ala com Lima e Camarão, que atuará ao lado de Maneco. Os dois substitutos encontram-se em forma e capazes de corresponder plenamente.

TURF

É o "Cruzeiro" a melhor prova para os nacionais de 3 anos, formando com o "Outono" e "Distrito Federal" as três carreiras da nossa triplice corôa, instituida oficialmente em 1932.

Prova de tradição, sua primeira disputa data de 1888 quando saiu vitoriosa Mascotte, sob a monta de Eduardo Beale, um bom piloto mas que se dava ao vicio da embriaguês.

Nacionais dos melhores que temos tido, venceram o "Cruzeiro", tais como My Boy, Dora, uma alazã grande do Sr. Albano G. Oliveira, que diziam ser "gato"; Roxana, que deu dor de cabeça até nos estrangeiros da 1ª turma; Goliath, Sunrise e Cangulciro.

No Hidódromo Brasileiro foram ganhadores do "Derby": Xenon, Mossoró, Serinhaem, Tia King, Tomate, Funny Boy, Que tal, L'Atlantide, Jamundá, Talvez!, Criolan e Curão.

Talvez! e Criolan foram os que conseguiram a triplice corôa, sendo o primeiro de criação do Sr. Peixoto de Castro e o segundo do Sr. L. P. Machado.

A disputa do "Cruzeiro" é sempre aguardada com muito interesse o que se verifica ainda desta vez, quando um lote de dez bons pareheiros irá a pista.

Sobre Corruxa e Ever Ready recaem as atenções gerais dada a rivalidade que sempre tiveram e cujos encontros são de sensação.

Toulon, Mabel, Geyser, Grilo, Estrondo, Escudo, Caimão e Exigente, embora sem os cartazes daqueles dois, são, tambem, perigosos concorrentes e estão todos em ótimas condições.

Alibi melhorou muito

Reaparecendo há oito dias, depois de vários contratempos de "entrainement", e, assim, sem um preparo suficiente, Alibi correu bem, entretanto.

Nesta semana o ex-El Chato, melhorou consideravelmente e está em preparo para os compromissos que tem.

Com grande disposição, ontem, Alibi deu um carreirão, marcando 40" para a reta.

Queixas contra Gonzalez

Contra o jockey Luiz Gonzalez, que vai pilotar Ever Ready, Escudo ou Estrondo, no "Cruzeiro" já foram entregues ao orgão técnico quatro queixas de proprietários que teem animais inscritos na grande competição.

Mais vale prevenir que remediar, diz o rifão.

Que Lindo! e Picapau

Que Lindo !, que vai estrear amanhã, é muito ligeiro e, no Paraná, andava misturado com Negramina, Tarobá e outros.

O filho de Delva vai, porém, encontrar sério obstáculo em Picapau, que tambem debutará com muita chance.

Esse pernambucano derrotou facilmente a Sirigi, em trabalho, deixando ótima impressão.

Evohé vai ser cobáia

Adquirido recentemente por Cr$ 20.000,00, o cavalo Evohé vai servir de cobaia.

Sendo roncador, o filho de Chirgwin será submetido a delicada intervenção, a titulo de experiência.

Se morrer, pouco será perdido.

Em caso positivo, tal operação será feita, depois, em Metódico, que ficou chiador e cuja morte seria de lamentar, dado o seu grande valor.

Lord, Spitfire e Typhoon

Lord, trazido tambem do Uruguai e que defenderá a jaqueta da Sra. Inah de Moraes, está sendo ativamente preparado para o "S. Francisco Xavier", a ser disputado em breves dias.

Ontem, montado pelo Raphael, aquele cavalo deu um bom trabalho, em parelha com o Spitfire, que anda voando. A galope fizeram os 700 em 43.75.

Tambem Typhoon, da destacada "turfwoman" fez um exercicio que muito agradou, pois marcou 43, muito contido pelo Geraldo Costa.

Está ai está ganhando o potrinho.

O "Cruzeiro do Sul" foi instituido há 56 anos – Seus resultados

Eldorado impressionou bem

Eldorado, o lindo filho de Tintoreto, deve figurar amanhã bem melhor.

Montado pelo Reduzino, o pensionista de Juvenal deu ontem, um ótimo apronto, embora "al freno".

Muito breve estará ganhando.

Há alguma fé na potranca Fine Champagne, que vai debutar no 3º páreo, amanhã.

A filha de Yéa aprontou bem, na reta oposta, fazendo 31 para 500 metros.

Ricardo Sepulveda espera vê-la figurar bem.

A importação na Inglaterra de reprodutores para o Brasil

A imprensa londrina tem apreciado a ação de nossos turfmen no tocante à aquisição de garanhões famosos para os haras em nosso país.

Agora mesmo nos é dado conhecer uma correspondência epistolar do conhecido jornalista Henry Tosti Russel, da United Press, em Londres, em que nos revela a compra do famoso garanhão "King Salmon", adquirido na Inglaterra, pelo turfmen A. J. Peixoto de Castro, bem como a compra de várias éguas de puro sangue, para reprodução.

Tambem foram citados os Srs. Roberto Seabra e o coronel Frederico J. Lundgren como tendo feito tambem várias e importantes compras. É interessante um ponto da correspondência que data vênia transcrevemos: "O Brasil sempre tem demonstrado muito interesse na questão de cavalos, e não tem poupado gastos e esforços tão necessários para conseguir os melhores animais de puro sangue.

Por exemplo, em uma destas oportunidades, cita-se a compra do segundo ganhador do "Derby", o famoso Morregor, que foi comprado por uma firma brasileira com outros animais valiosos. Todos eles porem se perderam em alto mar, em naufragio.

Escalado o quadro do Vila Martins F. C.

Para a peleja de hoje, contra a equipe do "Onze Milionários" a direção técnica do Vila Martins F. Club escalou o seguinte quadro:

Walter — Roberto e Brazinho — Armando, Severo e Tãozinho — Didi, Nelson, Wanderley, Adilson e Piaba.

O encontro será realizado no campo do Brasil Novo, sito à rua Dona Clara.

Simões estará ausente do Campeonato Brasileiro de Basketball

"Estou aguardando ordens para embarcar", disse-nos o basketballer tricolor — O título que faltava

A despeito de ser bem jovem, o basketballer Simões Henriques é várias vezes campeão brasileiro, e já conquistou a invejada láurea de campeão sul-americano. Mas Simões, que até bem pouco fazia parte do Tijuca T. C., jamais conseguiu ser campeão carioca. E agora, integrando o "five" do Fluminense que é um verdadeiro selecionado, estava a pique de completar a sua coleção de troféus.

Mas não será desta vez

Simões, como não podia deixar de ser, é um dos convocados para o scratch carioca. Está porem de viagem marcada para a América do Norte, onde permanecerá um ano. Assim, segundo nos declarou, não poderá jogar no scratch e muito menos no Campeonato Carioca de Basketball. Vê desse modo escapar uma excelente oportunidade para concorrer ao titulo de campeão da cidade.

Antes do fim do mês

Perguntamos a Simões quando embarcará:

— "Estou aguardando ordens dos meus chefes. Acho que antes do fim do mês terei embarcado."

Perderão com isso, o Fluminense e o scratch, um elemento de primeira ordem e em plena forma.

Adilson jogará

Apenas uma alteração no "onze" tricolor: Pipi no lugar de Pinhegas

O Fluminense esteve ameaçado de não contar com o concurso de Adilson na peleja de amanhã contra o Bangú. O ponteiro tricolor contundiu-se no prélio com o S. Cristovão, ficando afastado do treinamento durante a semana. Ontem, porém, Adilson apresentou melhoras e foi considerado apto para o compromisso de amanhã.

Apenas Pinhegas ausente

O esquadrão tricolor só não contar amanhã com o concurso de Pinhegas que somente no Fla-Flu reaparecerá. Contra o Bangú, Pipi formará ala com Simões, enquanto os demais titulares serão mantidos nos seus postos.

ÚLTIMAS FOTOS DA GUERRA — A despeito da tenaz resistência, as forças aliadas conseguiram desalojar os nazistas de Aquina, mantendo acesa luta nas ruas da cidade. Na fotografia, à esquerda, que mostra uma fase dessa luta, vêem-se três metralhadoras aliadas cobrindo o avanço de um contingente. A placa, que se vê à esquerda da fotografia do centro, aponta para Roma, que é, agora, o objetivo das forças do 5.º Exército, cujos contingentes tambem aparecem, completamente equipados, marchando ao encontro da velha capital. A terceira foto mostra o estado em que ficou, após violento bombardeio aéreo, uma das principais ruas de Berlim. A estrutura que se vê no meio do cenário pertence ao que era antes uma entrada para os "subways" da capital germânica. Os nazistas, ao ser tirada a fotografia, que chegou nos Estados Unidos por via neutra, já haviam removido os escombros, empregando nesse serviço grupos de prisioneiros de guerra aliados. (Fotos recebidas hoje pela A NOITE, por via aérea)

Nova etapa na guerra aérea !

Poderosas esquadrilhas norteamericanas desceram em bases na Rússia, depois de atacarem a Rumânia, partindo do Mediterrâneo — Tambem a RAF irá atuar nos ataques de "vai e vem" — Os planos haviam sido preparados há tempos, tendo sido as rotas totalmente fotografadas — 5.000 aviões participaram dos "raids" de ontem — Novo bombardeio noturno da costa rancesa

MOSCOU, 3 (U. P.) — Informa-se que a RAF tambem vai instalar um comando em território russo, afim de operar contra a Alemanha e os paises europeus ocupados de bases soviéticas.

TODAS AS BASES DA RÚSSIA, INGLATERRA, ITÁLIA E ÁFRICA

MOSCOU, 3 (U. P.) — Segundo se informa, todas as bases aéreas da Rússia, Inglaterra, Itália e África serão utilizadas de agora em diante para os bombardeios "lançadeiras" russos, britânicos e norteamericanos contra toda a Europa ocupada pelos alemães. Prevê-se que os nazistas se encontrarão brevemente numa situação terrivel devido a necessidade de tornar muito maior e mais disseminada sua defesa de caças.

MOSCOU, 3 (U. P.) — A chegada de gigantescas esquadrilhas de Fortalezas Voadoras a território russo foi a culminação dos grandes esforços russo-norteamericanos, realiz... sob o maior segredo, para ... ruir bases norteamericanas na Rússia. O major-general Deane, comandante da frota aérea estadunidense na Rússia, declarou que ... russos e nortcamericanos trabalharam arduamente, dia e noite, para estabelecer as referidas bases.

O QUE DECLAROU A RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 3 (R.) — A emissora local informou na manhã de hoje o seguinte: "As formações de bombardeiros norte-americanos que atacaram os objetivos militares da Rumânia foram acompanhados por forte e grande escolta de caças. Uma parte destes bombardeiros, que participaram do raid, pousou em bases e aeródromos situados em território russo".

O locutor terminou dizendo: — "Um bombardeiro e um caça desapareceram".

CAÇAS RUSSOS NA ESCOLTA

MOSCOU, 3 (U. P.) — Caças YAKS russos escoltaram as gigantescas esquadrilhas de bombardeiros norte-americanos que, com base na Rússia, atacaram violentamente objetivos militares e industriais nazistas na Europa central e oriental.

O COMUNICADO DO Q. G. DAS FORÇAS AÉREAS NORTE-AMERICANAS

LONDRES, 3 (R.) — Um comunicado do quartel-general das forças aéreas estratégicas dos Estados Unidos, divulgado ontem, diz o seguinte: "Grandes formações de bombardeiros e caças das

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

Notas Econômicas

O problema das construções de arranha-céus

Os principais argumentos dos que se levantam contra a proibição provisória da construção de grandes edifícios, sugerida na Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento desta capital, podem ser assim resumidos:

1) Agravará o problema da escassez de residências;

2) Concorrerá, portanto, para o aumento dos aluguéis;

3) Criará uma crise na indústria e no comércio de materiais de construção;

4) Deixará sem trabalho milhares de operários.

A esses argumentos pedimos licença para contrapôr os seguintes:

1) Restituirá aos transportes urbanos os combustiveis que de preferência lhes pertencem, e hoje desviados para os caminhões;

2) Permitirá que parte desse combustivel seja empregada, com vantagens maiores, no transporte de gêneros alimentícios para a população em geral;

3) Aliviará as estradas de ferro, hoje sobrecarregadas com o transporte de materiais de construção;

4) Permitirá e estimulará a intensificação de pequenas residências;

5) Devolverá à lavoura os braços indispensaveis ao aumento da produção agrícola.

* * *

Muitos outros argumentos, não menos fundamentais, poderíamos alinhar. O melhor, porem, será demonstrar, o que é facil, a inconsistência dos argumentos de alguns incorporadores de imoveis.

A escassez de residências é problema criado, como se sabe, pelos milhares de casas derrubadas nos últimos três anos. E como as demolições continuam, inclusive para a construção de arranha-céus, ele se agravará de dia para dia. A solução, portanto, é suspender, imediatamente, todas as demolições, seja qual for o fim que tenham. Estacionará a agravação do problema.

O mesmo se poderá dizer dos aluguéis, já que querem ligar um problema a outro. Se o número de residências não diminuir, pela suspensão das demolições e, ao contrário, aumentar, pela conclusão dos edifícios em construção, os alugueis não tenderão a subir, mas sim a baixar, pela maior oferta de residências novas. Um arranha-céus hoje iniciado somente ficará concluido daqui a dois anos...

Certamente que é digna de ser considerada a possibilidade de uma crise nos negócios de materiais de construção. Mas ela virá? Porque, quanto ao cimento, é sabido que não existe em quantidades suficientes, tanto que a Coordenação o racionou; quanto às madeiras, igualmente há grande escassez, como o demonstram os seus preços, dia a dia mais elevados; quanto a tijolos e telhas, há necessidade de os trazer de Minas, de São Paulo e de longas distâncias do Estado do Rio para atender às necessidades locais... Quais os outros materiais de construção que entrariam em crise? Alem disso, as construções em geral não parariam. A construção de edifícios até três andares, como sugeriu um grande incorporador, poderá continuar; ainda mais, deve continuar e até se intensificar, pelos beneficios que trazem. Mas somente aqueles que já teem terreno próprio e preparado; e nunca derrubar casa aproveitavel para a sua construção.

Resta o último argumento: a crise eventual de trabalho para os operários de construções civis. De onde veio a maioria destes? Dos Estados, onde eram, em grande parte, trabalhadores rurais. Se houver aqui falta de trabalho, poderão retornar às suas terras, onde a escassez de braços e, portanto, os bons salários, lhes asseguram trabalho certo. Mas, haverá mesmo falta de trabalho? A Fábrica de Motores há dias anunciava precisar de grande número de operários; a falta destes em Volta Redonda é coisa conhecida. Trabalho não falta, aquí ou alí, e sempre bem pago. E os braços reclamados são para o esforço de guerra, para a vitória...

* * *

E' natural que alguns incorporadores se insurjam contra a sugestão. Os negócios que teem em mão são dos melhores conhecidos, mesmo nesta época em que os bons negócios são comuns. Eles devem atender, porem, à importância que o problema tem para a população em geral e contentar-se, pelo menos provisoriamente, com o que já ganharam. Porque foram eles, em grande parte, que concorreram para a valorização absurda e irreal dos imoveis, sem se preocupar com as consequências que um dia surgirão de tão fantasticos negócios.

Alegar-se, para justificar a construção de arranha-céus, que a Inglaterra constroi por ano milhares de casas, estando em guerra, é tentar iludir a opinião. Somente em Londres, com os bombardeios aéreos alemães, houve mais de 100.000 casas destruidas. Naturalmente que o governo deveria resolver alí o problema da residência com o mesmo empenho que emprega para ganhar a vitória. Nos Estados Unidos, entretanto, repetimos o que dissemos há dias, não só foram proibidas "todas" as construções, como tambem "todos os consertos" de residências. O que faz a Argentina, que não está em guerra e vive em plena prosperidade, não pode servir de exemplo, porque alí tudo é facil.

O problema, como todos os problemas, é complexo e, portanto, sua solução, por mais racional e natural que seja, não poderá agradar a todos.

Convenhamos, porem, em que ele precisa de ser resolvido de modo a satisfazer a maioria. E a maioria em causa é toda a população desta capital, dos milhões de pessoas, que estão sofrendo as agruras e as dificuldades de uma situação que se agrava, apesar do esforço e da vigilância do governo, nas suas esferas de ação própria.

120.000.000 de quilos em um mês!

LONDRES, 3 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que durante o mês de maio a RAF e a USSTAF (nova designação oficial da aviação norteamericana) lançaram 120.000.000 de quilos de bombas sobre a Alemanha e os paises europeus ocupados pelos nazistas.

"HABEAS-CORPUS" PARA O BARBA AZUL PAULISTA — São Paulo, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal de Apelação do Estado deferiu o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Francisco Vieira Belfort. O beneficiado foi preso em maio findo, quando recebia a quantia de um milhão e seiscentos mil cruzeiros, na agência do Banco do Brasil em Pirajuí. O "Barba Azul" era boiadeiro, analfabeto, dono de consideravel fortuna, tendo se casado várias vezes. O seu primeiro casamento foi em Bebedouro, o segundo em São Paulo, do qual resultou a sua prisão, o terceiro em Cassia, Minas Gerais, de onde saiu para Pirajuí, sendo detido.

Antologia poética em "Pátria Distante"

Maria Eduarda apresenta um programa de poesia

"Pátria Distante", o apreciado programa de Maria Eduarda, que há quatro anos vem sendo aplaudido pelos ouvintes de PRE-8, Rádio Nacional, será hoje dedicado à poesia do Brasil e de Portugal, em uma verdadeira antologia poética. A festejada locutora apresentará um grupo de seletas poesias de autores brasileiros e portugueses, no programa que vem obtendo os sufrágios de quantos se interessam pelas coisas da arte e do pensamento. Será irradiado às 22,25.

A NOITE — Sábado, 3/6/44 — N. 11.604

Abandonado pela esposa, matou-se

Na casa 266 do alto do morro situado no fim da estrada do Saco com a rua Aimoré, estação da Penha, um homem, deprimido pelo fato da esposa ter abandonado o lar, matou-se, adicionando um tóxico a uma bebida que ingeriu.

As autoridades policiais, notificadas do ocorrido, transportaram-se para o local ,apurando que o suicida é Felix Bernardino Marino, de 34 anos, que ali residia, em companhia de filhos, um cunhado e outros parentes. Lavrador, benquisto, Felix tirava o sustento dos seus de um pequeno sitio que cultivava no morro em que residia.

O "carioca-reporter" notificou a reportagem de A NOITE do fato.

O cadaver, com guia policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Colhida e morta pelo bonde

Foi colhida e morta pelo bonde n. 2.524, da linha Penha, conduzido pelo motorneiro Abilio Pereira, regulamento 25.640, na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho, a cozinheira Maria Luiza, de 47 anos de idade, preta, brasileira, residente à rua Curitiba, 42. Tendo sofrido morte instantânea, foi removida com guia do 13º distrito policial, para o Instituto Médico Legal.

A morte do almirante Carlos Frederico Braga

Notas ligeiras sobre a figura invulgar do grande marinheiro

Acaba de falecer na cidade do Porto, em Portugal, o almirante Carlos Frederico Braga. Era figura de inconteste destaque na Marinha de Guerra portuguesa, ornamento da melhor sociedade de sua pátria, marcante personalidade, em que se associavam dotes incomuns de espirito, inteligência brilhante, a predicados outros de homem de ação e marinheiro invulgar.

Escolhido, por vezes diversas, pelo governo de seu país, para o desempenho de honrosissimos encargos, conhecemos o almirante Carlos Frederico Braga quando aqui esteve se desempenhando de delicada missão militar, isto por ocasião do incidente Augusto de Castilho. E daí a repercussão que vem de ter nos largos circulos sociais e oficiais desta capital a noticia do seu falecimento.

O almirante Carlos Frederico Braga conta invejavel folha de serviços prestados não só à Marinha de Guerra que honrou, mas, às tradições portuguesas de velha amizade luso-brasileira. Foi comandante do Departamento Naval do Norte e, durante muito tempo, esteve ao extinto entregue o comando do "Sagres", navio-escola de Portugal, que mais de uma vez ancorou em portos do Brasil. Ficaram inesqueciveis as provas de cordialidade dessas visitas.

O almirante Carlos Frederico Braga, que era primo irmão de Vasco Lima, um dos nossos mais antigos e estimados diretores de A NOITE, deixa viuva a senhora Prazeres de Azevedo Coutinho Braga.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

LIVROS BRASILEIROS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, maio — (Serviço especial de A NOITE) — As Grandes Livrarias Anaconda, situadas na Calle Florida, reservaram esta semana a sua principal vitrine para exibição do novo livro, em castelhano, de Christovão de Camargo — "Cuentos de Hoy y de Siempre", que acaba de ser lançado com grande êxito. Artisticamente organizada, como se vê na gravura junto, essa exposição de um livro brasileiro vem, há dias, despertando a curiosidade do público portenho. No centro da montra figura o busto do autor, obra da escultora belga Yvonne Dujardin. Desejando aproveitar o lançamento desse livro para homenagear o Brasil, os editores fazem figurar na vitrina as bandeiras argentina e brasileira entrelaçadas e o retrato do presidente Getulio Vargas, com exemplares da obra de André André Carrazzoni sobre o chefe da nação brasileira, edição argentina, que vem alcançando grande êxito desde o seu aparecimento, por ser um trabalho magnifico.

Municípios sem condições de vida autônoma

Este e outros casos examinados pela CENE e resolvidos pelo presidente da República

O chefe do governo aprovou, entre outros, os seguintes pareceres da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, corroborados pelo ministro da Justiça em exposições de motivos: rejeitando, por inconstitucional, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Caicó, Rio Grande do Norte, criando o imposto de Cr$ 0,50 sobre cada arroba de fruta de oiticica retirada do Municipio; reconsiderando despacho de 8 de dezembro de 1912, para aprovar o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Guaporé, Rio Grande do Sul, pelo qual foram estabelecidas incidências do imposto de exploração agricola e industrial sobre o feijão e a erva mate; rejeitando, por inconstitucional, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Touros, R. G. do Norte, pelo qual se eleva para 80% a percentagem a que tem direito o Municipio sobre o imposto de indústrias e profissões lançado pelo Estado, e recomendando à interventoria federal que cientifique os Municipios de que devem cessar a arrecadação de mais de 50% da importância do tributo lançado pelo Estado; rejeitando o projeto de decreto-lei da interventoria federal no Rio Grande do Norte, pelo qual se altera a organização judiciária do Estado com o fim de equiparar à primeira a segunda metade do quadro de juizes de direito, para o efeito de promoção por merecimento ao cargo de desembargador; rejeitando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Goiaz, que dispõe sobre a criação de uma taxa de assistência social, para ser distribuido o seu produto entre várias instituições; negando aprovação às propostas orçamentárias dos Municipios de Cachoeira e Frade, no Ceará, e mandando que nos mesmos sejam prorrogados os orçamentos votados para o exercicio passado.

Este último caso é interessante. O Conselho Administrativo do Ceará deixou de aprovar as duas citadas propostas orçamentárias e enviou-as à interventoria para que fossem revistas, sob o fundamento de que as cifras relativas à fixação da despesa eram muito superiores às atinentes à previsão da receita. Ainda depois dessa revisão o desequilibrio subsistiu: despesa e receita de Cachoeira Cr$ 21.850,00 e Cr$ 11.808,00; despesa e receita de Frade Cr$ 30.500,00 e Cr$ 15.853,00. À vista disso, o Conselho manteve a rejeição e levou o fato ao conhecimento do Ministério da Justiça, que lhe solicitou esclarecimentos, por proposta do presidente da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais. Em resposta, o Conselho declarou que a solução do caso estava na anexação dos dois Municipios a outros, visto se acharem em situação equiparavel à dos Estados que perdem a capacidade financeira, nos termos do artigo da Constituição Federal. Conforme opinaram, porem, a Comissão e o titular daquela pasta, essa disposição não pode ser aplicada aos Municipios. Cachoeira e Frade não se encontram em condições de vida autônoma, com as suas receitas insignificantes, que ficam aproximadamente na metade das despesas; mas, se são os Estados que criam os Municipios, deles hão de ser as providências exigidas por situações de tal natureza.

Novas inundações e desabamentos em Alagoas

MACEIÓ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Tem chovido aqui copiosamente, nestes últimos dias, tendo-se registrado novos desabamentos e inundações. Ontem, o tráfego dos bondes do subúrbio Ponta de Terra foi interrompido, por terem as águas coberto a linhas, impossibilitando a movimentação dos veiculos.

ESCAPARAM DE SER APRISIONADOS TITO E O FILHO DE CHURCHILL

Durante terrivel ataque de paraquedistas alemães contra o Q. G. dos guerrilheiros iugoslavos — Dois fotógrafos e um correspondente de guerra capturados pelos nazistas

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A rádio de Londres anunciou que o chefe dos guerrilheiros iugoslavos marechal Tito, seu Estado-Maior e o capitão Randolph Churchill, filho do primeiro ministro britânico escaparam recentemente de serem aprisionados pelos alemães, quando estes lançaram um violento ataque contra o Q. G. dos patriotas iugoslávos.

A referida transmissão, que foi captada nesta cidade pela United Press, cita um despacho procedente de Bari o qual dizia que o ataque alemão foi iniciado com fortes bombardeios da aviação alemã seguidos de descidas de paraquedistas alemães transportados em planadores. Os patriotas rechaçaram os ataques até que as tropas terrestres germânicas, reforçadas com tanks, lançaram um ataque em grande escala, obrigando a fuga do marechal Tito e seu Estado-Maior.

No entanto, foram aprisionados pelos nazistas dois fotógrafos aliados e o correspondente britânico John Talbot.

Wallace na Sibéria

Uma breve oração em idioma russo, na cidade de Srkutsk

LONDRES, 3 (U. P.) — O rádio de Moscou revela que o vice-presidente Wallace, dos Estados Unidos, chegou à Sibéria Russa, na quinta-feira, tendo ocasião de proferir uma breve oração, em idioma russo, na cidade de Irkutsk.

Em certo trecho de seu discurso, o vice-presidente Wallace observou: "Nenhum país se assemelha tanto à União Soviética como os Estados Unidos. As enormes extensões de vosso país, com suas grandes florestas, amplos rios e grandes lagos, assim como a variedade de climas, desde o tropical até o polar, me faz lembrar perfeitamente o meu país. Por outro lado, a história do heróico povo da Sibéria me recorda a história do "farwest" dos Estados Unidos. Os pioneiros de nossos dois paises, numa gigantesca batalha contra a natureza e sob as mais dificeis condições, avançaram sempre para frente, construindo novas cidades, aldeias e indústrias, e criando uma nova vida para o bem de seu país e de toda humanidade."

Wallace predisse ainda que as regiões do norte desempenharão um importante papel no após-guerra, sendo dever dos Estados Unidos e do Canadá desenvolverem decisivos esforços cientificos para o desenvolvimento de suas áreas do norte, "como os que foram realizados pela União Soviética no desenvolvimento do extremo-oriente da Sibéria."

Preso o ladrão

Alarico Fernandes, vulgo "Peixe", com 28 anos de idade, solteiro, pescador, morador em Itaoca, municipio de São Gonçalo, foi preso pelo investigador Ernani Vieira e apresentado ao Sr. Moacyr Mascarenhas, sub-chefe da Secção de Vigilância e Capturas da 1.ª Delegacia Auxiliar fluminense.

Alarico Fernandes, que está condenado pelo Juizo da 16.ª Vara Criminal por crime de furto, incurso no artigo 155 do Código Penal, será encaminhado para esta capital. Esse larápio está tambem respondendo por outro processo de furto no município de São Gonçalo.

VIAJARAM 23 DIAS NUM BARCO SALVA-VIDAS

Até chegarem a S. Luiz do Maranhão

LONDRES, 3 (R.) — Depois de ter sido afundado um navio britânico no Atlântico Sul, em março de 1941, por um navio alemão armado em cruzador, um dos seus barcos salva-vida, dirigido mediante uma bussola de bolso, fez, em 23 dias, um percurso de 1.500 milhas, até à costa brasileira, em São Luiz do Maranhão.

Este fato foi hoje revelado, acrescentando a informação que o sub-oficial Purdie, de Glasgow, que se achava a bordo do referido bote salva-vida, não permitiu que a dura experiência por que passou enfraquecesse a sua resolução de voltar ao mar. Atualmente serve ele a bordo do destroyer britânico "Bleasdale".

44 dos 81 homens, que se achavam a bordo do barco salva-vida, o qual tinha acomodação para 56 pessoas, morreram antes que a embarcação chegasse a S. Luiz. Purdie manejou as velas durante toda a viagem. Quando as reservas de água acabaram, colheu ele água da chuva nas velas. A ração alimentar existente no bote era de 48 latas de leite condensado e pequenas taças com água para 14 dias apenas. Hoje, Purdie, que foi condecorado com a medalha do Império Britânico, está encarregado da secção de reservas de gêneros, a bordo do "Bleasdale". Frisa ele o cuidado em que se empenha para que os suprimentos nunca escasseiem.

Ladrão perigoso

A NOITE publicou, há dias, a prisão do ladrão Sylvio dos Santos, efetuada na rua General Castrioto, em Niterói. Sylvio dos Santos, que se havia, dias antes, evadido da Casa de Detenção, praticara os seguintes roubos: à rua Joaquim Távora n.º 159, residência de Geraldi Mannan; casa do Sr. Cezar Cople, à rua Miguel Couto n.º 390 e à rua Lemos Cunha n.º 312, residência do tenente Nei Camara Valdez. Interrogado na secção de Roubos e Furtos, Sylvio dos Santos confessou ter vendido os objetos furtados a 22 receptores, sendo processado juntamente com eles. Ontem, finalmente, o processo teve a sua fase final, sendo enviado à Vara Criminal.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Um telegrama do procurador Mac Dowell à NOITE

Recebemos do Sr. Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional, o seguinte telegrama:

"Vossas edições de hoje publicam uma declaração subscrita por Samuel Carneiro Costa, dizendo não se referir a ele o meu comunicado publicado nesse brilhante vespertino de ontem, sob o título "Vários nomes falsos" e sub-título "Não é parente do procurador Mac Dowell, do Tribunal de Segurança".

Cumpre-me reafirmar todos os termos do aludido comunicado, acrescentando que se refere ao autor da citada declaração ora contestada. — Atenciosamente, — (a.) Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança."